

A Bíblia Satânica

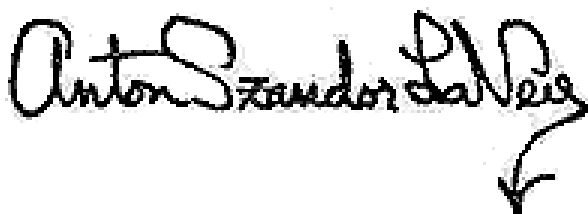
Anton Szandor LaVey



Tradução e Organização:

Morbitus Vividus

Lord Akriman



Conhecido como “O Papa Negro” por muitos de seus seguidores, Anton LaVey começou seu caminho para o Alto Sacerdócio da Church of Satan (Igreja de Satan) quando tinha 16 anos e era tocador de órgão em um parque de diversões:

"No Sábado à noite eu via homens que desejam as garotas seminuas que dançavam no parque, e no domingo pela manhã quando eu estava tocando órgão para a barraca dos evangelistas no outro extremo do parque, eu via estes mesmos homens se sentarem nos bancos da igreja com suas esposas e filhos, pedindo para que Deus os perdoasse e os limpá-se de seus desejos carnis. E na próxima noite de sábado eles sempre voltavam para nossas meninas ou para algum outro local de indulgências".

“Eu soube então que a Igreja Cristã prospera em hipocrisia, e a natureza carnal daquele homem sempre existirá!”.

Desde então o caminho de sua vida estava claro. Quando finalmente em uma noite de abril, 1966 - Walpurgisnacht, o festival mais importante dos praticantes de bruxaria - LaVey raspou a cabeça e oficialmente anunciou a formação da Church of Satan. Ele tinha visto a necessidade de uma igreja que recapturaria o corpo de homem e seus desejos carnis como objetos de celebração. *"A adoração dos aspectos carnis produz o prazer"*, ele disse *"que haja então um glorioso templo de indulgências..."*.

A Bíblia Satânica

Anton Szandor LaVey

MORBITUS BOOKS  BRASIL

Prefacio da Edição Brasileira

Esta é uma tradução totalmente não oficial. O documento que tens agora em mãos é a Bíblia satânica em sua versão integral feita a partir da tradução do inglês para o português de Lord Ahriman. Esta nova versão trás a correção de alguns capítulos, algumas coisas novas, como as chaves enoquianas completas e as notas de Rodapé, bem como toda uma revisão do texto. Foram adicionadas também imagens idênticas a do livro para maior familiaridade.

Salve Satan!

Morbitus Vividus, Brasil

25 de dezembro de 1999

(XXXIV Anno Satanas)

PREFÁCIO

PRÓLOGO

AS NOVE DECLARAÇÕES SATÂNICAS

(FOGO)
-LIVRO DE SATAN-
Diatribes Infernal

(AR)
-LIVRO DE LÚCIFER-
A Iluminação

- I. Procura-se Deis – Vivo ou Morto.**
- II. O Deus que te Salvou pode ser você mesmo.**
- III. Algumas Evidências de uma Nova Era Satânica**
- IV. Inferno, O Diabo e Como Vender Sua Alma**
- V. Amor e Ódio**
- VI. Sexo Satânico**
- VII. Nem todos os Vampiros Sugam Sangue**
- VIII. Indulgência... NÃO Compulsão**
- IX. Na Escolha de um Sacrifício Humano**
- X. Vida após a Morte pelo Preenchimento do Ego**
- XI. Feriados Religiosos**
- XII. A Missa Negra**

(TERRA)

-O LIVRO DE BELIAL-
O Domínio da Terra

- I. Teoria e Prática da Maga Satânica: (Definição e Propósito da Baixa e da Alta Magia)**
- II. Os Três Tipos de Rituais Satânicos**
- III. A Câmara do Ritual ou da “Descompressão Intelectual”**
- IV. Os Ingredientes Usados na Execução da Magia Satânica:**
 - A. Desejo**
 - B. Tempo**
 - C. Imagem**
 - D. Direção**
 - E. O Fator Equilíbrio**
- V. O Ritual Satânico:**
 - A. Algumas Notas Que Devem ser Observadas Antes do Início do Ritual**
 - B. Os Treze Passos**
 - C. Artigos Usados no Ritual Satânico**

(ÁGUA)
- O LIVRO DE LEVIATAN-
O Mar de Fúria

- I. Invocação à Satan**
- II. Os Nomes Infernais**
- III. Invocação Empregada para a Conjuração da Luxúria**
- IV. Invocação Empregada para a Conjuração da Destruição**
- V. Invocação Empregada para a Conjuração da Compaixão**
- VI. As Chaves Enoquianas (As dezenove Chaves serão listadas aqui em ordem cronológica)**

PREFÁCIO

Este livro foi escrito porque, com muitas poucas exceções, cada tratado e papel, todo secreto grimório, todas as "grandes palavras" em cada tópico de magia nada mais são do que mentiras sagradas - culpa jogada a esmo e linguagem esotérica inarticulada pelos crônicos de conhecimento mágico, incapazes ou sem vontade de apresentar uma visão objetiva do subjetivo. Escritor após escritor, no esforço de apresentar os princípios da "magia branca e negra", tiveram sucesso em obscurecer o conjunto em questão tão prejudiciais que o estudante de magia dá asas à estupidez, empurrando uma prancheta sobre uma tábua de Ouija, ficando em pé dentro de um pentagrama esperando um demônio aparecer para ele, facilmente jogando I-Ching de modo pomposo como muitos antigos pretensiosos, manipulando cartões de papel para prever o futuro que perdeu qualquer significado, indo a workshops que esmigalham seu ego - enquanto faz o mesmo com a sua carteira - e em geral fazendo papel de tolo para si aos olhos daqueles que realmente conhecem.

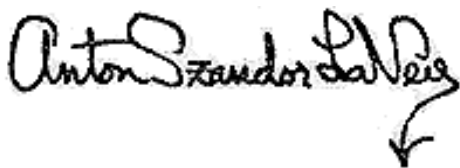
O verdadeiro mago sabe que as estantes do oculto abundam de relíquias instáveis para alarmar mentes e corpos estéreis, jornais metafísicos de auto-ilusão e inúteis livros de regras do misticismo oriental. Antigamente, o assunto da magia e filosofia satânica foram escritos pelos olhos selvagens dos jornalistas do caminho da mão direita.

A velha literatura e o produto paralelo de cérebros ulcerados pelo medo e frustração, escritos completamente desvinculados da assistência de quem realmente governa o mundo e quem, dos tronos infernais, dá gargalhadas de alegria.

As chamas do Inferno queimarão mais fortes incitadas com estes volumes de desinformação acumulada e falsa profecia.

Aqui você encontrará a verdade - e a fantasia. Cada uma é necessária para que a outra exista; mas cada uma podendo ser reconhecida pelo que é.

Aqui está o conceito satânico por um verdadeiro ponto de vista satânico.



The Church of Satan
São Francisco, Walpurgisnacht 1968

PRÓLOGO

Os deuses do caminho da mão direita guerrearam e disputaram em uma antiga época da Terra. Cada uma dessas divindades e seus respectivos padres e ministros tem tentado encontrar sensatez em suas próprias mentiras. A Era Glacial do pensamento religioso pôs um tempo limitado ao grande esquema de existência humana. Os deuses da sabedoria imunda tiveram a sua saga, e seu milênio quase se tornou uma realidade. Cada um, com seu próprio caminho, "divino" ao Paraíso acusou o outro de heresias e indiscrição espiritual. O Anel de Nibelungen lançou sua derradeira maldição, mas somente porque, quem o procurou, pensou em termos de "Bem" e "Mal" - eles mesmos fazendo todo o tempo o Bem. Os deuses do passado se tornaram seus próprios demônios em condição de vida. Enfraquecidos, seus ministros jogam o jogo do demônio para encher seus tabernáculos e pagar a hipoteca de seus templos. Aliás, eles têm estudado há tanto tempo a "honradez" e só fazem desastres infelizes e incompetentes. Então, eles todos dão as mãos em unidade fraterna e, em seu desespero, vão até Valhalla para seu último grande concílio ecumênico. "Uma apólice próxima da florescência do crepúsculo dos deuses" "Os corvos da noite tem fluído adiante, invocando Loki, que deixou Valhalla sem brilho com a marca do tridente do Inferno. O crepúsculo chegou. O brilho da nova luz nasceu da noite e Lúcifer ascendeu, uma vez mais para proclamar: "Esta é a Era de Satan! Satan governa a Terra!" Os deuses da iniquidade estão mortos. "Este é o amanhecer da magia e da sabedoria pura. A carne prevalecerá e uma grande igreja será construída, consagrando o seu nome. Não muito longe deverá a salvação do homem depender de sua própria contradição. E isto será revelado pela palavra da carne, e a vida deverá ser a grande preparação para todo e qualquer deleite eterno.

REGIE SATANAS!

AVE SATANAS!

SALVE SATAN!

**AS
NOVE
DECLARAÇÕES
SATÂNICAS**



1. Satan representa indulgencia, em vez de abstinência!
2. Satan representa existência vital, em vez de espirituais castelos de ilusões!
3. Satan representa sabedoria pura, em vez de hipócrita auto-ilusão!
4. Satan representa bondade para aqueles que a merecem, em vez de amor desperdiçado aos ingratos!
5. Satan representa vingança, em vez de virar a outra face!
6. Satan representa responsabilidade para o responsável, em vez de relacionamentos com vampiros psíquicos!
7. Satan representa o homem simplesmente como um outro animal, às vezes melhor, mais freqüentemente pior do que aqueles que caminham de quatro, porque em seu "espírito divino e desenvolvimento intelectual", se tornou o animal mais cruel de todos!
8. Satan representa todos os assim chamados pecados, pois eles levam a uma gratificação física, mental e emocional!
9. Satan tem sido o melhor amigo que a igreja já teve, pois ele sustentou seus negócios durante todos esses anos!

(FOGO)

O LIVRO DE SATAN

A DIATRIBE INFERNAL

O primeiro livro da Bíblia Satânica não é uma tentativa de blasfemar tanto quanto é uma declaração do que poderia ser chamada de "indignação diabólica". O Diabo foi atacado implacavelmente pelos homens de Deus sem descanso. Nunca houve sequer uma oportunidade, um trecho de ficção, para que o Príncipe das Trevas responda-se á mesma altura aos porta-vozes do Senhor. Os homens do passado estavam livres para definir "bem" e "mal" da maneira que desejassem, e esmagavam alegremente - verbalmente e às vezes, fisicamente - qualquer um que discorda-se de suas mentiras-. Suas idéias de perdão, compaixão e caridade, quando aplicadas à sua Majestade Infernal, se tornam um fingimento vazio - considerando também o fato óbvio que sem o seu satânico inimigo muitas religiões desmoronariam. Como é triste o quanto um personagem alegórico pode ser responsável pelo sucesso de religiões espirituais- e por esses que a maioria ora as regras de jogo justo, que nunca praticam! Durante todos os séculos o Diabo recebeu estas ofensas, ele nunca retrucou aos seus ofensores. Ele permaneceu o como um perfeito cavaleiro durante todo o tempo. Ele mostrou ser um modelo de bom comportamento, mas agora ele sente que é tempo para gritar e dar sua resposta. Ele decidiu que é finalmente hora de cobrar a sua dívida. Agora já não são necessários livros de regras poderosos de hipocrisia. Para reaprendermos a Lei da Selva, far-se-á uma pequena e esbelta diatribe. Cada verso é um inferno. Cada palavra é uma labareda de fogo. O chama do inferno queima feroz. . . e purifica!" Prossiga a leitura e aprende a Lei.

O LIVRO DE SATAN

I

1. E nesta desolação de aço e pedras eu ergo minha voz para que vocês possam escutar. Para o Leste e para o Oeste eu faço minha evocação. Para o Norte e para o Sul eu faço um sinal proclamando: Morte aos fracos, riquezas para os fortes!
2. Abram seus olhos para que possam ver, Oh homens de mentes confusas, e escutem a mim todos os milhares de incertos!
3. Pois eu me ergo para desafiar a sabedoria do mundo; para interrogar as "leis" do homem e de "Deus"!
4. Eu peço a razão de sua regra de ouro e pergunto o porquê e os motivos de seus dez mandamentos.
5. Diante de nenhum de seus ídolos impressos eu me curvo em respeito, e aquele que uma vez disse "deverás" para mim é meu inimigo mortal!
6. Eu mergulho meu dedo no sangue aguado de seu impotente e louco salvador e escrevo sobre suas sombrancelhas dilaceradas por espinhos: O VERDADEIRO príncipe do mal – o rei dos escravos!
7. Nenhuma irmandade sagrada será verdadeira para mim; nenhum dogma inflexível conseguirá parar minha caneta!
8. Eu deixo para trás todas as normas que não levam ao meu sucesso e alegria terrena.
9. Eu me ergo impassível comandando a invasão da lei do mais forte!
10. Eu olho dentro dos olhos vítreos do seu terrível Jeová e o agarro pelas barbas; eu ergo um machado e então racho seu crânio devorado por vermes!
11. Eu me liberto do sepulcro formado por conteúdos doentes de filosofias vãs e gargalho com um sarcasmo cheio de ira.

II

1. Observem o crucifixo; o que ele simboliza? Pálida incompetência dependurada em uma árvore.
2. Eu questiono todas as coisas. Enquanto eu fico diante as facetas infestadas e gastas de seus maiores e mais preciosos dogmas morais, eu aqui escrevo em letras queimando com escárnio: Olhem e vejam; tudo isso é uma fraude!
3. Se juntem ao meu redor, Oh! vocês que não temem a morte, e a Terra será sua, para fazerem o que quiserem!
4. Por muito tempo foi permitido que mão mortas esterelisassem o pensamento dos vivos!
5. Por muito tempo bom e mal, certo e errado, vem sendo manipulados por falsos profetas!
6. Nenhum princípio deve ser aceito por causa de sua natureza "divina". Religiões devem ser questionadas. Nenhum dogma moral deve ser dado como certo – nem um sistema de medidas endeusado. Não existe nada sagrado em códigos morais. Como os ídolos de tempos passados, eles são também o trabalho de mãos humanas, e o que o homem fez ele pode destruir!
7. Ele que demora a acreditar em qualquer coisa e que tudo compreende, pois acreditar em um princípio falso é o início de toda a ignorância.
8. A obrigação de toda nova era é criar novos homens para determinar sua própria liberdade, para utilizá-la para conseguir obter o sucesso material – para quebrar os cadeados e correntes enferrujados de costumes mortos que sempre previnem o aumento das riquezas. Teorias e idéias que podem ter significado vida e esperança e liberdade para nossos antepassados podem agora significar destruição, escravidão e desonra a nós!
9. Conforme o meio ambiente muda nenhuma ideal humano permanece certo!
10. Sempre, então, que uma mentira construiu para si mesma um trono, deixa que ela seja atacada sem perdão ou arrependimento, pois sob o domínio de uma irmandade inconveniente e hipócrita ninguém pode prosperar.

11. Deixe que sofismas estabelecidos sejam destronados para apodrecerem e serem queimados e destruídos pois eles são uma ameaça para toda a nobreza real de pensamento e ação!
12. Que qualquer "verdade" que por resultados seja provada não passar de ficções vazias seja atirada sem cerimônias ao grande vazio, junto com os deuses mortos, impérios mortos, filosofias mortas e outros lixos e escombros inúteis!
13. A mais perigosa de todas as mentiras entronadas é a sagrada, a santificada, a privilegiada – a mentira em que todos acreditam ser um modelo da verdade. Ela é a mãe fértil de todos os erros populares e todas as decepções. É uma árvore que possui cabeças como uma hidra com mil raízes e repleta de ignorância. É um câncer social!
14. A mentira que é conhecida como mentira está quase erradicada, mas a mentira que é aceita como verdade e até as pessoas inteligentes aceitam como um fato – a mentira que foi imposta a uma criança que repousa nos joelhos de sua mãe – é mais perigosa do que uma peste virulenta!
12. Mentiras populares tem sido as maiores e mais potentes inimigas da liberdade pessoal. Só existe uma maneira de se lidar com elas: Cortá-las pela raiz, como é feito com qualquer câncer. Exterminar seus galhos e raízes. Aniquilá-las ou elas nos aniquilarão!

III

1. "Amem-se uns aos outros" foi dito ser a lei suprema, mas por qual poder? Sobre qual autoridade racional o gospel do amor se apoia? Por que eu não deveria odiar meus inimigos – se eu "amá-los" não ficarei à sua mercê?
2. É natural que inimigos façam o bem um ao outro – e o que é o bem?
3. Pode a vítima rasgada e ensanguentada "amar" as mandíbulas sujas com seu próprio sangue que o destroça membro por membro?

4. Nós não somos todos animais predadores por instinto? Se os seres-humanos desistissem completamente de lutar uns contra os outros, ele poderiam continuar a existir?
5. Não é "desejo e luxúria" um termo mais verdadeiro para descrever "amor" quando falamos em preservação da espécie? Será que o amor, descrito nas escrituras decadentes, não é simplesmente um eufenismo para o ato sexual, ou será que o "Grande Mestre" era um glorificador de eunucos?
6. Ame teus inimigos e faça o bem a eles, que te odeiam e te usam – não é esta a filosofia do covarde que rola e esconde a cabeça quando é chutado?
7. Odeie seus inimigos com todo o seu coração e se um homem lhe bater em uma das faces ESMURRE ele na outra!; acerte ele com força e sem piedade pois a auto preservação é a maior das leis!
8. Aquele que oferece a outra face é um cão covarde!
9. Pague um tapa com um tapa, escárnio com escárnio, destruição com destruição, acrescido de juro! Olho por olho, dente por dente, quatro vezes pior, cem vezes pior! Faça de você o Terror para seus adversários e quando ele partir vai Ter adquirido um novo tipo de sabedoria para ruminar a caminho de casa. Dessa forma você se tornará respeitado durante todas as fases de sua vida, e seu espírito – seu espírito imortal – viverá não em paraíso intangível, mas na mente e nos atos daqueles cujo respeito você conquistou.

IV

1. A vida é o grande prazer – a morte a grande abstinência. Assim sendo aproveite ao máximo a vida – AQUI E AGORA!
2. Não existe um paraíso de glorioso esplendor ou um inferno onde os pecadores queimam. Aqui e agora é o nosso tormento! Aqui e agora é o nosso momento de alegria! Aqui e agora é a nossa oportunidade! Escolha então este dia, esta hora, pois nenhum salvador viveu!
3. Diga para seu próprio coração "Eu sou meu próprio Salvador".
4. Impeça aqueles que querem seu mal. Deixe que aqueles que buscam o seu fracasso sejam lançados para a confusão e a

infâmia. Deixe que eles fiquem desabrigados antes do ciclone e depois da queda deles sinta a alegria de sua própria salvação.

5. E então todos os seus ossos irão dizer com orgulho "Quem é como eu? Não fui mais forte que meus adversários? Eu não consegui a salvação através de meu corpo e mente?"

V

1. Abençoados são os fortes, pois eles dominarão a Terra – Malditos são os fracos, pois eles herdarão as ruínas!
2. Abençoados são os poderosos, pois serão reverenciados entre os homens – Malditos são os inúteis, pois eles serão esquecidos!
3. Abençoados são os ousados, pois eles serão mestres do mundo – Malditos são os bondosamente humildes, pois eles serão esmagados pelos cascos dos conquistadores!
4. Abençoados são os vencedores, pois a vitória é a base dos direitos – Malditos são os vencidos, pois eles serão vassalos para sempre!
5. Abençoados são aqueles que possuem punho de ferro, pois os marginais fugirão da presença dele – Malditos são os pobres de espírito pois serão dignos apenas dos cuspes de seus inimigos!
6. Abençoados são aqueles que não temem a morte, pois seus dias serão longos na Terra – Malditos são aqueles que buscam uma vida de riquezas além da vida, pois eles perecerão com muitos outros!
7. Abençoados são os verdadeiros destruidores de falsas esperanças, pois eles são os verdadeiros messias – Malditos são os adoradores de deuses, pois eles nunca serão nada além de ovelhas!
8. Abençoados são os valentes, pois eles alcançarão os grandes tesouros – Malditos são aqueles que acreditam no bem e no mal, pois eles são aterrorizados por sombras!
9. Abençoados são aqueles que sabem o que é o melhor para eles, pois suas mentes nunca conhecerão o medo – Malditos são as "Ovelhas de Deus", pois elas sangrarão!
10. Abençoado é o homem que possui um sem número de inimigos, pois eles o tornarão um herói – Maldito é ele que faz o

bem para aqueles que fazem pouco dele, pois ele será desprezado!

11. Abençoado são aqueles que possuem mentes poderosas, pois eles controlarão os tornados – Malditos são os que ensinam mentiras como verdades e verdades como mentiras, pois eles são uma abominação!
12. Três vezes malditos são os fracos cujas inseguranças os tornam vis, pois eles estão fadados à servidão e ao sofrimento!
13. O anjo do desapontamento está acampado nas almas dos "corretos" – A flama eterna do poder através da alegria vive na carne do Satanista!

(AR)

O LIVRO DE LUCIFER

A ILUMINAÇÃO

O Deus romano, Lúcifer, foi o condutor de luz, o espírito do ar, a personificação da iluminação espiritual. Na mitologia crista ele se tornou sinônimo de demônio, o que era de se esperar de uma religião cuja a real existência e perpetuada por definições indefinidas e falsos valores! Checa-se o momento de definirmos um critério correto. Falsa moral e ocultismos imprecisos precisam ser corrigidos. Diversão é o que eles precisam para passar o tempo, muitas historias e brincadeiras sobre a devoção ao Demônio precisam ser reconhecidas como os absurdos ultrapassados que são. Foi dito "a verdade tornara o homem livre". A verdade sozinha nunca torna ninguém livre. E somente a dúvida que trará a emancipação mental. Sem o maravilhoso elemento da dúvida, a passagem por onde a verdade passa seria firmemente fechada, impenetrável mesmo pelo mais ativo seguidor de mil Luciferes. Como compreender que a Sagrada Escritura poderia se referir ao Monarca Infernal como o "Pai das Mentiras" - um magnifico exemplo de inversão de caráter. Se alguém acredita na acusação teológica que o Demônio representa a falsidade, então seguramente precisa concordar que foi O HOMEM, E NÃO DEUS, QUE ESTABELECEU TODAS AS RELIGIÕES ESPIRITUAIS E QUEM ESCREVEU TODAS AS BÍBLIAS SAGRADAS! Quando uma dúvida e seguida de outra, a fraude, acrescida abundantemente de longas e acumuladas falácias, ameaça se romper. Para aqueles que já duvidam de supostas verdades, este livro será revelador. Então Lúcifer terá renascido. Agora é o momento da dúvida! A fraude ou a falsidade esta se rompendo e seu som e o urro do mundo!

– **! PROCURA-SE: DEUS !** –
– **VIVO OU MORTO** –



É um erro comum as pessoas acreditarem que o Satanista não acredita em Deus. O conceito de "Deus", como vem sendo interpretado pelo homem, tem sido tão variado através da história, que o Satanista simplesmente aceita aquela que melhor lhe convir. O homem sempre criou seus deuses e não o contrário. Para alguns Deus é benigno para outros aterrador. Para o Satanista "Deus" - seja qual for o nome dele ou mesmo que não atenda por nome nenhum - é tido como uma força de equilíbrio da natureza e não algo que se preocupa com o tormento ou bem estar dos outros. Esta força poderosa que influencia e traz equilíbrio para o universo é muito impessoal para se preocupar com a alegria ou desgraça das criaturas de carne e osso que habitam este planeta.

Qualquer um que pense em Satã como sendo maligno deveria considerar todos os homens, mulheres, crianças e animais que morreram porque era a "vontade de Deus". Certamente uma pessoa chorando por causa da dor da perda de um ente querido preferiria que a pessoa amada estivesse a seu lado ao invés de estar ao lado de Deus. Mas ao contrário elas são consoladas por seus clérigos que dizem "é a vontade de Deus" ou "Agora ele está ao lado de Deus". Tais frases tem sido convenientes para os religiosos para justificar ou explicar a impiedade de Deus, mas se Deus está no controle absoluto e é tão benigno quanto dizem porque Ele permite que tais coisas aconteçam? Há muito tempo os religiosos tem recorrido às suas bíblias e livros sagrados para provar, justificar, condenar ou interpretar.

O Satanista sabe que o Homem e as ações e reações do universo é que são responsáveis por tudo o que acontece, e não perde tempo imaginando que alguém se importa. O Satanista não fica parado e aceita o "destino" sem fazer nada a respeito porque está escrito em algum lugar que é assim que tem que ser. O Satanista sabe que rezar não faz nenhuma diferença - que na verdade rezar até diminui a chance de se obter sucesso, pois o devoto religioso muitas vezes deixam de lado o que estão fazendo e rezam para que uma situação se resolva, e se eles ao invés eles deixassem a reza de lado para eles mesmo tentarem resolver essa situação o resultado chegaria muito mais rápido.

Ser Satanista é desprezar termos como "esperança" e "prece" pois eles indicam apreensão. Se nós esperarmos e rezarmos para algo acontecer não estaremos agindo de maneira positiva, o que é necessário para que algo aconteça. Sabendo que tudo o que conseguir vai ser resultado do seu próprio trabalho, o Satanista toma controle da situação ao invés de rezar para que Deus faça algo acontecer. Pensamento positivo e ações positivas é que geram resultado reais.

Assim como ele não reza pedindo ajuda a Deus ele também não reza pedindo o Seu perdão pelos erros cometidos. Em muitas religiões quando alguém comete um erro, ela ou ela reza pedindo o perdão divino, ou então se confessa para um intermediário pedir para Deus o perdão para seus pecados. O Satanista sabe que se rezar não leva a lugar nenhum,

confessar-se para outro ser-humano exatamente como ele é ainda mais inútil e é muito mais degradante.

Quando um Satanista faz algo de errado ele primeiramente percebe que é natural cometer erros - e se ele estiver realmente arrependido pelo que fez se certificará que não acontecerá novamente. Se ele não está realmente arrependido do que fez, e sabe que muito provavelmente repetirá o erro, ele não tem razão nenhuma para se confessar buscando perdão. Mas é isto exatamente o que as pessoas fazem, elas confessam seus pecados para ficarem com a consciência limpa e aí podem sair pecando novamente, geralmente o mesmo pecado.

Existem por aí tantas interpretações de Deus, no sentido comum da palavra, quanto existem pessoas no mundo. As imagens variam desde uma forma vaga de "mente cósmica universal" até uma deidade antropomórfica de longas barbas que calça sandálias que acompanha tudo o que acontece no mundo, observando cada ato de cada pessoa.

Até mesmo com os limites estipulados por uma dada religião o conceito de Deus varia bastante de pessoa para pessoa. Algumas religiões chegam ao ponto de rotular de herege qualquer um que pertença a outro grupo religioso que não o deles, mesmo que a visão de Deus desses grupos seja basicamente a mesma. Os Católicos, por exemplo, acreditam que os protestantes estão condenados ao inferno só porque eles não fazem parte da Igreja Católica. Da mesma maneira que muitos grupos de origem Cristã, como os evangélicos, acreditam que os Católicos são farsantes que adoram imagens (Cristo é sempre mostrado de uma forma fisiológica para os que o adoram, e mesmo assim os Cristãos criticam os outros grupos que adoram imagens). E os Judeus sempre foram atacados por todo mundo.

Apesar de Deus ser basicamente o mesmo em todas essas religiões cada uma diz que a outra está errada e, para completar, os religiosos chegam a rezar um pela alma do outro! Eles sentem escárnio pelos seus irmãos do caminho da mão direita por cada um possuir um rótulo diferente, e de alguma maneira esta inimizade tem que ser liberada. E que melhor maneira de fazer isso do que através da "oração"? Esta é uma maneira educada de dizer: "Eu te odeio!"; rezar pela alma do seu inimigo não é outra coisa além de raiva reprimida só que uma raiva de um tipo inferior, uma imitação de algo mais forte.

Se existe uma discrepância tão grande sobre como adorar Deus quantas diferentes interpretações de Deus podem existir, e qual seria a correta?

Todos os seguidores do "caminho da Luz" estão preocupados em satisfazer Deus para poderem atravessar os Portões Dourados quando morrerem. Mesmo assim, se uma pessoa não teve uma vida de acordo com as regras de sua fé ela pode no último instante chamar um clérigo a seu leito de morte para receber a extrema unção. O padre ou pastor então irá correndo de encontro à pessoa para se certificar de que o seu "passaporte espiritual" esteja em ordem (os Yezidis, um grupo de adoradores do Demônio, tem um ponto de vista diferente. Eles acreditam que Deus é Todo-Poderoso mas também um Deus do Perdão e seguindo essa linha de raciocínio eles acreditam que é o Demônio que deve ser agradado, pois é ele que controla suas vidas aqui na Terra. Eles tem uma crença tão poderosa de que Deus vai perdoar seus pecados quando chegar a hora que eles não ligam para o que Ele possa vir a achar deles enquanto viverem).

Com todas as contradições nas escrituras Cristãs, muitas pessoas hoje em dia não conseguem aceitar racionalmente o Cristianismo da maneira como era praticado no passado. Um grande número de pessoas estão começando a duvidar da existência de Deus no sentido estabelecido pelo Cristianismo, então eles passam a se chamar "Cristão Ateus". É verdade que a bíblia Cristã está cheia de contradições, mas pode haver algo mais contraditório do que um Cristão Ateu?

Se até mesmo influentes líderes religiosos da fé Cristã estão rejeitando as interpretações passadas de Deus, como podem esperar que seus seguidores aceitem as tradições religiosas daqueles tempos?

Com toda esta discussão sobre Deus estar morto ou não, se Ele não estiver é melhor que tenha um Seguro Saúde.

O DEUS QUE TE SALVOU PODE SER VOCÊ MESMO



Todas as religiões de natureza espiritual são invenções dos Homens. Eles criaram um sistema inteiro de deuses com nada mais do que seus cérebros carnis. Só pelo fato de alguém ter um ego e não poder aceitá-lo ele teve de ser exteriorizado de uma maneira espiritual que a própria pessoa chama de "Deus".

Deus pode fazer tudo o que as pessoas não podem - coisas como matar outras pessoas, realizar milagres para gratificar a si mesmas, ter controle sobre tudo e todos sem nenhuma responsabilidade aparente, etc. Se uma pessoa necessita de um deus assim e o reconhece, então ele estará adorando a invenção de uma outra pessoa, ou seja, de maneira indireta ele estaria adorando o homem ou a mulher que inventou tal deus. Não faria muito mais senso então essa pessoa adorar a um deus criado por ela mesma, um deus que melhor represente a criatura real e carnal que teve a idéia/poder para inventar um deus em primeiro lugar?

Se as pessoas insistem em exteriorizar os seus verdadeiros "eus" na forma de um "Deus", então por que temer a si mesmo temendo a "Deus", por que exaltar a si mesmo exaltando a "Deus", por que permanecer externo a "Deus" para poder realizar CERIMÔNIAS E RITUAIS EM SEU NOME ?

As pessoas precisam de rituais e dogmas, mas não existe nenhuma lei que diga que é preciso um deus exteriorizado para que estes rituais e cerimônias possam ser realizados. Poderia ser que quando uma pessoa preenche o vazio que existe entre ela mesma e seu "Deus" ela vê o demônio do orgulho se aproximando - a própria manifestação de Lúcifer surgindo dentro dela? Ela não consegue mais se enxergar dividida em duas metades, uma carnal e uma espiritual, ela vê essas duas metades se fundindo em um todo e então para seu grande horror a pessoa descobre que ela é apenas carnal - E SEMPRE FOI ! E então a pessoa ou passa a se odiar ou se deleita por ser como é.

Se ela passa a se odiar sai em busca de novos e mais complexos caminhos para a sua "iluminação" na esperança de poder se dividir novamente em sua busca de deuses externos e mais poderosos para poderem amparar sua pobre e miserável existência. Se ela se aceitar como é e reconhecer a importância de rituais e cerimônias para ajudar a manter a sua fé ela pode ainda utilizá-los - o antigo paganismo que irá dar ao despertar de sua própria majestade uma substância própria.

Quando todas as religiões baseadas em mentiras tiverem desaparecido é porque o homem se tornou muito mais próximo de si mesmo e mais distante de "Deus"; se aproximando do "Demônio". Se isto é o que o demônio representa e uma pessoa vive sua vida a serviço do demônio, com os pecados de Satã guiando sua vida, de duas uma ou ela foge dos risos e culpas do caminho da salvação ou ela permanece orgulhosa em seus lugares secretos no mundo e manipulam as massas guiadas pela folia até o dia em que ela possa se mostrar em esplendor e proclamar: "EU SOU SATANISTA! AJOELHEM-SE POIS EU SOU A MAIS ALTA FORMA DE VIDA HUMANA!"

ALGUMAS EVIDÊNCIAS DE UMA NOVA ERA SATÂNICA



Os sete pecados capitais da Igreja Cristã são: cobiça, orgulho, inveja, ira, gula, luxúria, e preguiça. Satanismo defende a indulgência de cada um destes "pecados" pois eles podem ser o caminho para a satisfação física, mental, ou emocional.

Um Satanista sabe que não há nada de errado com a cobiça, isto só significa querer mais do que já se tem. Inveja significa olhar para a posse alheia, e ser cobiçoso de obter coisas semelhantes para a si mesmo. Inveja e cobiça são as forças motivadoras da ambição--- e sem ambição muito pouco do realmente importante poderia ser alcançado.

Gula é simplesmente comer mais do que você precisa para manter-se vivo. Quando você comeu até o ponto da obesidade, um outro pecado, -- orgulho-- irá lhe motivar à reconquistar uma aparência que renove o seu auto-respeito.

Qualquer um que compre uma peça de roupa com qualquer propósito além de cobrir seu corpo e protege-lo dos elementos é culpado de orgulho. Satanistas geralmente encontram zombadores que afirmam que etiquetas não são necessárias. Deve ser apontado para estes destruidores de etiquetas que um ou mais artigos em suas próprias roupas não são necessários para os manter aquecidos. Não há uma pessoa no mundo que seja completamente destituída de ornamentação. O Satanista aponta que qualquer ornamentação no corpo destes zombadores mostra que eles também são culpados por orgulho. Indiferente do quanto prolixo e cínico possa se sua descrição intelectual do quão livre ele é, ele ainda esta usando elementos do orgulho.

Ser relutante em levantar de manhã é ser culpado de Preguiça, e se você costuma ficar na cama tempo o suficiente você pode se encontrar cometendo um outro pecado --- luxúria.. Ter a menor excitação de desejo sexual e ser culpado de luxuria. Na condição de assegurar a propagação da humanidade, a natureza fez a luxuria o segundo instinto mais poderoso, o primeiro sendo a autopreservação. Compreendendo isso, a Igreja Crista fez da fornicação o "Pecado Original". Deste modo, eles se asseguraram que ninguém escaparia deste pecado. Seu verdadeiro estado de ser e assim um resultado do pecado - do Pecado Original!

O mais forte instinto em cada ser vivo e a autopreservação, que nos traz ao ultimo dos sete pecados mortais - ódio. Não e o nosso instinto de autopreservação que e despertado quando alguém nos agride, quando nos tornamos furiosos o suficiente para nos proteger de outros ataques? Um satanista pratica este principio, "Se um homem lhe atinge numa face, golpeie-o na outra!" Não poupe o agressor. Seja um leão no caminho - seja perigoso sempre na derrota!

Desde que os instintos naturais do homem o levam ao pecado, todos os homens são pecadores; e todos os pecadores vão para o inferno. Se alguém for para o inferno, então com certeza encontrará todos os seus amigos lá. O céu deve ser povoado mais apropriadamente por algumas estranhas criaturas que viveram para ir a um lugar onde eles podem tocar harpas por toda a eternidade.

"Os tempos mudaram. Os líderes religiosos não pregam mais que todas as nossas ações naturais são repletas de pecado. Não pensamos mais que sexo e sujo - ou que ter orgulho por si mesmo e vergonhoso - ou que esperar alguma coisa importante a mais e vicioso." Claro que não, os tempos mudaram! "Se você procura uma prova disso, olhe o quão liberal as igrejas se tornaram. Porque eles estão praticando todas as coisas que você prega."

Satanistas escutam estas e outras declarações similares, o tempo todo; e eles concordam incondicionalmente. Mas, se o mundo mudou muito, por que continuar a se agarrar as fileiras de uma fé morta? Se muitas religiões estão negando suas próprias escrituras, porque estão fora de moda, e estão pregando as filosofias do Satanismo, porque não chama-las pelo seu correto nome - Satanismo? Certamente isto se tornaria bem menos hipócrita.

Nos últimos anos, tem havido uma tentativa de humanizar o conceito espiritual do cristianismo. Isto tem se manifestado nos mais claros conceitos não espirituais. Massas que tem recitado em latim agora estão recitando na própria língua - o que só faz o absurdo mais fácil de compreender e, ao mesmo tempo, despoja a cerimonia da sua natureza esotérica, que é consistente com as opiniões do dogma. É muito mais simples, obter uma reação emocional, usando palavras e frases que ninguém pode entender, do que com declarações que a mente mais simples poderá questionar quando escuta-los numa linguagem inteligível.

Se padres e ministros fossem usar as técnicas para encher suas igrejas cem anos atras, que usam nos dias de hoje, eles poderiam ser caricaturados de heresia, chamados de demônios, freqüentemente perseguidos, mas certamente excomungados sem hesitação.

Os religiosos lamentam, "Nos devemos acompanhar os tempos", esquecendo que, duelando com os fatores limitados e as mais profundamente mortais leis das religiões da luz branca, nunca pode haver suficiente mudança para encontrar as necessidades do homem.

Religiões do passado tem sempre representado a natureza espiritual do homem, com pouca ou nenhuma preocupação com suas necessidades carnis ou mundanas. Eles tem considerado a sua vida apenas transitória, e a carne nada mais que uma concha; prazer físico trivial, e a dor uma conveniente preparação para o "Reino de Deus". Quão bem a completa hipocrisia vem adiante quando o "honrado" faz uma mudança em sua religião para acompanhar a natural mudança do homem! O único caminho que o cristianismo pode eterna e completamente servir as necessidades do homem e converter-se ao Satanismo agora.

Tornou-se necessária uma nova religião, baseada nos instintos naturais do homem, para vir adiante. Eles lhe deram um nome. É chamado satanismo. E este poder condenado que tem causado controvérsias religiosas sobre o controle da natalidade - uma descontente admissão que a atividade sexual, por divertimento, esta aqui para permanecer.

E o demônio que induz as mulheres a mostrarem as suas pernas para excitar os homens - os mesmos tipos de pernas, agora socialmente aceitáveis de serem admiradas, que são mostradas pelas jovens religiosas, quando elas caminham de lá para cá com suas roupas curtas. Que passo encantador da direção direita (ou esquerda)! É possível que nos logo vejamos o "topless" de religiosas sensualmente rebolando seus corpos na "Missa Solemnis Rock"? Satan sorri e diz que adoraria essa finura - muitas religiosas são mocas muito lindas com pernas bonitas.

Muitas igrejas com algumas das maiores congregações tem os maiores aplausos, musica sensual - também satiricamente inspirado. Afinal, o demônio sempre tem tido as melhores musicas.

Os picnics da igreja, apesar de toda a conversa de Aunt Martha sobre a colheita generosa do Senhor, nada mais são do que uma boa desculpa para a glotonaria de domingo; e cada um sabe que muito mais que a leitura da Bíblia anda pelos arbustos.

O angariador de fundos auxiliar a muitos bazares de igrejas e normalmente conhecido como um carnaval, que é usado para a celebração da carne; agora o carnaval está o.k., porque o dinheiro vai para a igreja e, deste modo, pode ser pregado contra as tentações do Demônio! Será dito que essas coisas são apenas artifícios e cerimônias pagas - que os cristãos pegaram emprestado deles. Verdade, mas os Pagãos revelaram as delícias da carne, e foram condenados pelas mesmas pessoas que celebram seus rituais, mas o chamam por nomes diferentes.

Padres e ministros estão na linha de frente das demonstrações de paz e mentindo nas estradas de ferro, na frente de trens carregando material de guerra, com tanta dedicação quanto os seus irmãos do clero, dos mesmos seminários, que estão abençoando as balas e bombas e combatentes nas capelas das forças armadas. Alguém deve estar errado, em algum lugar. Seria Satan o único qualificado para agir como acusador? Certamente eles o chamam assim!

Quando um filhote de cão alcança maturidade se torna cachorro; quando o gelo derrete e chamado água; quando doze meses foram usados, nos temos um novo calendário com o apropriado nome cronológico; quando "mágica" se torna fato científico nos referimos a ele como medicina, astronomia etc. Quando um nome não mais é apropriado para determinada coisa é lógico apenas muda-lo para um novo que melhor se adapte ao assunto. Por que, então, nos não seguimos o mesmo processo na área da religião? Por que chamar a religião do mesmo nome, quando os dogmas desta religião não mais se adaptam ao original? Ou, se a religião prega as mesmas coisas de sempre, mas seus seguidores não praticam quase nada dos seus ensinamentos, por que continuar a chama-los pelo nome dado aos seguidores desta religião?

Se você não acredita no que a religião ensina, por que continua a suportar uma crença que é contraditória com seus sentimentos? Você nunca deveria votar numa pessoa ou numa idéia em que não acredita, então por que perde o seu voto eclesiástico com uma religião que não é consistente com as suas convicções? Você não tem direito de se queixar sobre uma situação política para a qual tenha votado ou defendido em qualquer momento - que inclui voltar atrás e complacentemente com os vizinhos que aprovam essa situação, se porque eles são muito preguiçosos ou covardes para falar a sua mente. Assim é o escrutínio religioso. Igualmente, se você não pode ser agressivamente honesto em suas opiniões por causa das consequências desfavoráveis de empregados, líderes comunitários etc., você pode, pelo menos, ser honesto consigo mesmo. Na privacidade do seu próprio lar e com amigos íntimos você deve fortalecer a religião que possui os seus maiores interesses no coração.

"Satanismo é baseado numa filosofia muito sadia", diz o emancipado. "Mas por que chama-lo Satanismo? Por que não chama-lo de algo tipo humanismo ou um nome que poderia ter a conotação de um grupo de feitiçaria, algo um pouco mais esotérico - algo menos barulhento?" Há mais de uma razão para isto. Humanismo não é religião. É simplesmente um modo de vida com nenhuma cerimônia ou dogma. Satanismo tem ambos, dogma e cerimônia. Dogma, como foi explicado, é necessário.

Satanismo difere grandemente de todas as outras denominadas luz branca, feitiçaria branca ou grupos mágicos atualmente no mundo. Estas religiões moralistas e arrogantes protestam que seus membros usam os poderes da magia apenas para propósitos altruísticos. Satanistas olham com desdém os grupos de feitiçaria "branca" porque eles sentem que altruísmo está doente num plano mercantil. Não é antinatural ter o desejo de obter coisas para si mesmo. Satanismo representa uma forma de egoísmo controlado. Isto não significa que você nunca faça nada para ninguém mais. Se você faz alguma coisa para alguém que você quer tornar feliz, a felicidade dele lhe dará uma sensação de gratificação.

Satanismo defende uma pratica modificada da Regra de Ouro. Nossa interpretação para esta regra e: **"Faça aos outros o que eles fazem a você"**; porque se você "Faz aos outros como eles deveriam fazer a você" e eles, em retorno, tratam você mal, vai contra a natureza humana trata-los com consideração. Você deveria fazer aos outros o mesmo que eles fariam a você, mas se sua cortesia não e retornada, eles deveriam ser tratados com a vingança que merecem.

Os grupos de feitiçaria branca dizem que se você amaldiçoa uma pessoa, isto retornara a você em triplo, vira ao lar para pernoitar ou, em algum momento, o bumerangue retornara a quem o enviou. Esta e outra indicação da filosofia baseada na culpa, que e defendida por estes neo-pagãos, grupos pseudo-cristãos. Feiticeiros brancos querem pesquisar feitiçaria, mas não podem divorciar, a si mesmos, dos estigmas arraigados. Assim, eles se chamam magos brancos, e setenta por cento de sua filosofia baseia-se nos vulgares e triviais dogmas do cristianismo. Qualquer um que pretenda se interessar em magia e ocultismo por razoes outras do que ganhar poder pessoal e o pior tipo de hipócrita. O satanismo respeita o cristianismo, pelo menos, por ser uma filosofia baseada na culpa, mas só pode sentir desprezo pelas pessoas que tentam parecer emancipadas da culpa por se ligarem a um grupo de feitiçaria, e então praticam a mesma filosofia básica do cristianismo.

Magia branca e supostamente usada somente para o bem ou propósitos altruísticos e magia negra, como dissemos, e usada somente por egoísmo ou razoes diabólicas. Satanismo não desenha nenhuma linha divisória. Magica e magia, seja usada para ajudar ou embaraçar. O satanista, sendo um magico, teria a habilidade de decidir o que e justo e então aplicar os poderes da magia para alcançar suas metas.

Durante as cerimoniais de magia branca, os praticantes permanecem dentro de um pentagrama para se protegerem das forcas "do mal" que eles chamaram para ajuda-los. Para o satanista, parece uma grande hipocrisia chamar essas forcas para auxilia-los, enquanto, ao mesmo tempo, se protegem daqueles poderes verdadeiros que pediram em assistência. O satanista entende que somente se pondo em aliança com estas forcas pode ele, completamente e sem hipocrisia, utilizar os Poderes das Trevas na sua melhor vantagem.

Numa cerimonia magica satânica, os participantes NÃO: unem as mãos e dançam "ring around the rose" num circulo; queimam velas de varias cores para diferentes desejos; chamam os nomes de "Pai, Filho e Espirito Santo" enquanto supostamente praticam as Artes Negras; pegam um "Santo" por guia pessoal para obter ajuda para os seus problemas; molham a si mesmos em óleos aromáticos e esperam que o dinheiro apareça; meditam para chegar ao "grande despertar espiritual"; recitam longos encantamentos com o nome de Jesus tecido em grandes medidas, entre muito poucas palavras etc. etc., ad nauseum!

Porque - este não e o modo de praticar magia satânica. Se você não pode se divorciar de sua auto-ilusão hipócrita, você nunca terá sucesso como magico, muito menos como um satanista.

A religião satânica não só tem levantado a moeda - atirou-a completamente fora. Por esta razão, por que ela deveria sustentar os muitos princípios para o qual e completamente oposta, denominando-se de qualquer outra coisa alem do nome que esta totalmente em comunhão com as doutrinas contrarias, que a maquiaram de filosofia satânica? Satanismo não e uma religião de luz branca; e a religião da carne, do mundano, da matéria - tudo o que e regido por Satan, a personificação do caminho da mão esquerda.

Inevitavelmente, a próxima questão argüida e: "Admitido, você não pode chama-la humanismo porque humanismo não e religião; mas por que igualmente uma religião em primeiro lugar se tudo o que você faz e o que vem naturalmente, de qualquer maneira? Por que não faze-lo exatamente?"

O homem moderno tem seguido um longo caminho; ele tem se tornado frustrado com dogmas sem sentidos das religiões passadas. Nos estamos vivendo numa época de iluminação. A psiquiatria tem feito grandes avanços no esclarecimento humano quanto a sua verdadeira personalidade. Estamos vivendo numa era de qualidade intelectual distinta de qualquer outra que o mundo já viu.

Tudo isto está muito bom, mas há uma falha neste novo estado de qualidade. É uma coisa aceitar algo intelectualmente, mas aceitar a mesma coisa emocionalmente é um assunto completamente diferente. A única necessidade que a psiquiatria não pode preencher é a inerente necessidade humana de emocionalizar através do dogma. O homem necessita dogma e ritual, fantasia e encantamento. A psiquiatria, apesar de todo o bem que tem feito, tem roubado do homem a maravilha e fantasia que a religião, no passado, o proveu.

O satanismo, realizando as necessidades correntes do homem, preencheu a antiga lacuna entre religião e psiquiatria. A filosofia satânica combina os fundamentos da psicologia bem-estar honestamente emocionalizado, ou dogma. Prove o homem com sua mais necessitada fantasia. Não há nada errada com o dogma, suprir não é baseado em idéias ou ações que vão completamente contra a natureza humana.

O caminho mais rápido entre dois pontos é a linha reta. Se todas as culpas que tem sido construídas podem ser transformadas em vantagens, elimina a necessidade da purgação intelectual da psique na tentativa de limpá-lo de todas essas repressões. Satanismo é a única religião conhecida pelo homem que o aceita como ele é, e promove a racionalidade de tornar uma coisa má numa coisa boa melhor do que esforçando-se excessivamente para eliminar a coisa má.

Por essa razão, depois de avaliar intelectualmente os seus problemas através do senso comum e extrair o que a psiquiatria nos tem ensinado, se você ainda não pode emocionalmente liberar a si mesmo da culpa injustificada, e por suas teorias em ação, então você deveria aprender a fazer a sua culpa trabalhar para si. Deveria agir sobre os seus instintos naturais, e então, se você não consegue se realizar sem o sentimento de culpa, divirta-se na sua culpa. Isto pode soar como uma contradição de termos, mas se você pensar sobre isto, culpa pode freqüentemente acrescentar um estímulo aos sentidos. Adultos deveriam aprender bem a lição com as crianças. Crianças freqüentemente tem prazer em fazer alguma coisa que eles sabem que não deveriam fazer.

Sim, os tempos mudaram, mas o homem não. A base do satanismo sempre existiu. A única coisa nova é a organização formal de uma religião baseada nas peculiaridades universais do homem. Por séculos, várias estruturas de concreto, pedra, argamassa e ferro tem sido devotadas à abstinência do homem. E o grande momento para os seres humanos pararem de combater entre si, e dedicar o seu tempo para construir templos destinados à indulgência humana.

Mesmo que os tempos tenham mudado, e sempre o farão, o homem permanece basicamente o mesmo. Por dois mil anos o homem tem feito penitência por algo que ele nunca deveria ter tido para sentir culpa em primeiro lugar. Nós estamos cansados de recusar a nós mesmos os prazeres da vida que merecemos.

Hoje, como sempre, o homem necessita desfrutar a si mesmo aqui e agora, em vez de esperar por suas recompensas no céu. Então, por que não ter uma religião baseada na indulgência? Certamente é mais consistente com a natureza da besta. Nós não estamos mais suplicando fracamente, tremendo diante de um impiedoso "Deus" que não se preocupa se vivemos ou morremos. Nós temos auto-respeito, pessoas orgulhosas - nós somos satanistas!

INFERNO, O DIABO, E COMO VENDER SUA ALMA



Satan foi, certamente, o melhor amigo que a igreja já teve, pois ele cuidou dos seus negócios todos esses anos. A falsa doutrina no Inferno e no Demônio permitiu as igrejas protestantes e católicas florescerem por muito tempo. Sem um demônio para apontar seus dedos, os religiosos do caminho da mão branca não teriam nada com que ameaçar os seus seguidores. "Satan o deixa em tentação"; "Satan é depravado, cruel, brutal", eles advertem. "Se você cair na tentação do demônio, então seguramente sofrera danação eterna e queimara no inferno".

O significado semântico de Satan e o "adversário" ou a "oposição" ou o "acusador". A real palavra "devil" vem do indiano *devi* que significa "Deus". Satan representa oposição a todas as religiões que servem para frustrar e condenar o homem pelos seus instintos naturais. Ele foi conhecido pelo papel de demônio porque ele representa os aspectos carnis, terrestres e mundanos da vida.

Satan, o principal demônio do Mundo Ocidental, foi originalmente um anjo cuja obrigação era informar os pecados humanos a Deus. Não foi antes do Século XIV que ele começou a ser descrito como uma divindade do mal que era parte homem e parte animal, como um bode com chifres e cascos. Antes do cristianismo deram a ele os nomes de Satan, Lúcifer etc., o lado carnal da natureza humana foi governado pelo deus que era então chamado Dionysus, ou Pan, descrito como um sátiro ou fauno, pelos gregos. Pan foi originalmente um "bom moço" e simbolizava fertilidade e fecundidade.

Sempre que as nações surgem sobre uma nova forma de governo, os heróis do passado se tornam os vilões do presente. Assim é com a religião. Os cristãos mais primitivos acreditavam que as divindades pagas eram demônios, e usa-los era usar "magia negra". Milagres celestes eram denominados "magia branca"; esta era a exclusiva distinção entre as duas. Os velhos deuses morreram, caíram no Inferno e se tornaram demônios. O "bogey", "goblin" ou "bugaboo" usados para apavorar crianças eram originários do eslavo "bog" que significa "god", assim como "Bhaga" em hindu.

Muitos prazeres respeitados antes do cristianismo foram condenados pela nova religião. Exigiu-se uma pequena mudança para transformar os chifres e as patas de Pan no mais convincente demônio! Os atributos de Pan seriam cuidadosamente transformados em acusação com punição dos pecados e, então, a metamorfose estava completa.

A associação do bode com o demônio e encontrada na Bíblia Cristã, no dia mais santo do ano, "the Day of Atonement", era celebrado sorteando dois bodes "sem mácula", um para ser oferecida ao Senhor e outro a Azazel. Os bodes carregando os pecados das pessoas eram encaminhadas ao deserto e se tornavam "bodes expiatórios". Esta é a origem do bode que é ainda usado nas cerimônias maçônicas de hoje, assim como era usado no Egito, onde uma vez por ano era sacrificado a Deus.

Os demônios da espécie humana são muitos, e suas origens diversificadas. A execução do ritual satânico não adota a denominação obsoleta de demônios; esta prática é seguida apenas por aqueles que tem medo das forças que conjuram.

Supostamente, demônios são espíritos malevolentes com atributos que conduzem a deterioração de pessoas ou eventos com que eles tem contato. A palavra grega "demon" significa um espírito guardião ou uma fonte de inspiração e, esteja certo, mais tarde teólogos inventaram legiões destes pressagiadores de inspiração - todos perigosos.

Uma indicação de sua covardia de "mágicos" do caminho da mão direita e a prática do chamado de um particular demônio (que deveria supostamente ser um favorito do Demônio) para fazer sua oferta. A suposição que este demônio, sendo somente um servo do Demônio, e mais fácil de controlar. O conhecimento oculto declara que somente o mais formidavelmente protegido ou o mais insano e incauto feiticeiro poderia tentar chamar o Demônio pessoalmente.

O satanista não chama furtivamente esses demônios inferiores, mas audaciosamente invoca aqueles que são habitantes do exercito infernal do ultraje de longa duração - os próprios Demônios!

Teólogos catalogaram alguns nomes de demônios na sua lista de malignos, como deveria se esperar, mas a lista que segue contem os nomes mais efetivamente usados no ritual satânico. Estes são os nomes e origens dos Deuses e Deusas demoniados, que fazem grande parte da ocupação do Verdadeiro Palácio Infernal:

OS QUATRO PRÍNCIPES COROADOS DO INFERNO

SATAN - (*Hebreu*) adversário, opositor, acusador, Senhor do Fogo, o inferno, o sul.

LÚCIFER - (*Romano*) o condutor de luz, iluminação, o ar, a estrela da manhã, o leste.

BELIAL - (*Hebreu*) sem mestre, base da terra, independência, o norte.

LEVIATAN - (*Hebreu*) a serpente fora de suas profundezas, o mar, o oeste.

OS NOMES INFERNAIS

Abaddon - (*Hebreu*) o destruidor.
Adramelech - demônio sumeriano.
Ahpuch - demônio maia.
Ahriman - demônio mazdeano
Amon - deus egípcio da vida e reprodução, com cabeça de carneiro
Apollyon - sinônimo grego para Satan, o arquidemônio.
Asmodeus - demônio hebreu da sensualidade e luxúria, originalmente "criatura do julgamento".
Astaroth - deusa fenícia da lascívia, equivalente da Ishtar babilônica.
Azazel - (*Hebreu*) instruiu os homens a criarem armas de guerra, introduziu os cosméticos.
Baalberith - senhor canaanita da Convenção, que se tornou mais tarde um demônio.
Balaam - demônio grego da avareza e cobiça.
Baphomet - adorado pelos Templários como símbolo de Satan.
Bast - deusa egípcia do prazer representada pelo gato.
Beelzebuth - (*Hebreu*) senhor das moscas, tomada do simbolismo do escaravelho.
Behemoth - personificação hebraica de Satan na forma de um elefante.
Beherit - nome sírio para Satan.
Bile - deus celta do inferno.
Chemosh - deus nacional de Moabites, mais tarde um demônio.
Cimeries - monta um cavalo negro e rege a África.
Coyote - demônio do índio americano.
Dagon - demônio filisteu vingativo do mar.
Damballa - deusa serpente do Vodú.
Demogorgon - nome grego para demônio, diz-se que não seria conhecido pelos mortais.
Diabolus - (*Grego*) "fluindo para baixo".
Drácula - nome romeno para demônio.
Emma-O - regente japonês do inferno.
Euronymous - príncipe grego da morte.
Fenriz - filho de Loki, descrito como um lobo.
Gorgo - diminutivo de Demogorgon, nome grego para demônio.
Haborym - sinônimo grego para Satan.
Hecate - deusa grega do mundo subterrâneo e feitiçaria.
Ishtar - deusa babilônica da fertilidade.
Kali - (*Hindu*) filha de Shiva, alta sacerdotisa de Thuggees.
Lilith - demônia hebraica, primeira mulher de Adão que lhe ensinou as cordas.
Loki - demônio teutônico.
Mammon - deus aramaico da riqueza e do lucro.
Mania - deusa etrusca do inferno.
Mantus - deus etrusco do inferno.
Marduk - deus da cidade de Babilônia.
Mastema - sinônimo hebreu para Satan.
Melek Taus - demônio yesidi.
Mephistopheles - (*Grego*) quem evita luz, Faustus.

Metzli - deusa azteca da noite.
Mictian - deus azteca da morte.
Midgard - filho de Loki, descrito como uma serpente.
Milcom - demônio amonita.
Moloch - demônio fenício e canaanita.
Mormo - (*Gregou*) rei dos Ghouls, consorte de Hecate.
Naamah - demônio feminino grego da sedução.
Nergal - deus babilônico do Hades.
Nihasa - demônio do índio americano.
Nija - deus polaco do mundo subterrâneo.
O-Yama - nome japonês para Satan.
Pan - deus grego da luxúria, depois relegado ao demonismo.
Pluto - deus grego do mundo subterrâneo.
Proserpine - rainha grega do mundo subterrâneo.
Pwcca - nome gales para Satan.
Rimmon - demônio sírio adorado em Damasco.
Sabazios - demônio frigio, identificado com Dionisus, adorado como serpente.
Saitan - equivalente enoquiano de Satan.
Sammael - (*Hebreu*) "Veneno de Deus".
Samnu - demônio da Ásia Central.
Sedit - demônio do índio americano.
Sekhmet - deusa egípcia da vingança.
Set - demônio egípcio.
Shaitan - nome árabe para Satan.
Shiva - o destruidor.
Supay - deus inca do mundo subterrâneo.
T'an-mo - contraparte chinesa para demônio, cobiça, desejo.
Tchort - nome russo para Satan, "Deus Negro".
Tezcatlipoca - nome azteca do inferno.
Thamuz - deus sumeriano que mais tarde foi relegado ao demonismo.
Thoth - deus egípcio da magia.
Tunrida - demônio feminino escandinavo.
Typhon - personificação grega de Satan.
Yaotzin - deus azteca do inferno.
Yen-lo-Wang - regente chinês do Inferno.

Os demônios das religiões passadas tiveram sempre, pelo menos em parte, características animais, evidencia da necessidade constante do homem de negar que ele também é um animal, pois, deste modo, daria um golpe poderoso ao seu ego empobrecido.

O porco foi desprezado pelos judeus e egípcios. Simbolizou os deuses "Frey", "Osiris", "Adonis", "Persephone", "Attis" e "Demeter", e foi sacrificado a Osiris e a Lua. Contudo, com o tempo, tornou-se degradado num demônio. Os fenícios adoraram um deus alado, Baal, de que veio o demônio Belzebu. Ambos Baal e Belzebu são idênticos ao "dung beetle" ou escaravelho dos egípcios que apareciam para ressuscitar a si mesmo, como o pássaro místico, o fênix, renascido das próprias cinzas. Os antigos judeus acreditavam, através do seu contato com os persas, que as duas grandes forças do mundo eram Ahura-Mazda, o deus do fogo, luz, vida e benevolência; e Ahriman, a serpente, o deus das trevas, destruição, morte, e mal. Estes e inúmeros outros exemplos não somente representam os demônios

humanos como animais, mas também mostram sua necessidade de sacrificar os animais divinos originais e rebaixa-los a demônios.

No tempo da Reforma, no século XVI, um alquimista, Dr. Johann Faustus, descobriu um método de invocar um demônio -Mefistofeles - do Inferno e fazer um pacto com ele. Assinou um contrato em sangue para vender sua alma a Mefistofeles em retorno ao estado de mocidade, e voltou a ser jovem. Quando o momento de morrer veio para Faustus, ele retirou-se para o quarto e tentou evitar, mas o laboratório explodiu. Esta história é um protesto dos tempos (século XVI) contra ciência, química e magia.

Para se tornar um satanista, não é necessário vender sua alma ao Demônio ou fazer um pacto com Satan. Esta ameaça foi inventada pelo cristianismo para aterrorizar as pessoas, assim elas não se perderiam do caminho. Com dedos repressivos e vozes tremidas, ensinaram a seus seguidores que se cedessem as tentações de Satan e vivessem suas vidas de acordo com as suas predileções naturais, eles teriam de pagar por seus pecados prazerosos dando suas almas a Satan e sofrendo no Inferno por toda a eternidade. Pessoas começaram a acreditar que a alma pura era o passaporte para a vida eterna.

Profetas piedosos ensinaram o homem a temer Satan. Mas e os termos, como "temente a Deus"? Se Deus é tão misericordioso, porque as pessoas tem de teme-lo? Vamos acreditar que não há lugar algum que possamos escapar do medo? Se você tem que temer Deus, por que não ser um "temente a Satan" e pelo menos ter a diversão que, sendo temente a Deus, é negada a você? Sem cada um destes medos indiscriminados, os religiosos não teriam nada com que manejar poderosamente seus seguidores.

A deusa teutônica da morte e filha de Loki foi chamada Hel, uma deusa paga da tortura e da punição. Outro "L" foi acrescentado quando os livros do Velho Testamento foram formulados. Os profetas que escreveram a Bíblia não conheciam o vocábulo "Hell"; eles usaram o hebreu "Sheol" e o grego "Hades" que significavam o túmulo; também o grego "Tártaros", que foi o lar dos anjos caídos, o inferno (dentro da terra), e "Gehenna", que era um vale próximo a Jerusalém onde o reinado e o refúgio de Moloch foi conquistado e queimado. E assim que a igreja cristã desenvolveu a idéia de "fogo e enxofre" no Inferno.

O inferno católico e protestante são lugares de eterna punição; entretanto, os católicos também acreditam que há um "purgatório" onde todas as almas vão por um tempo, e um "limbo" onde as almas sem batismo vão. O inferno budista está dividido em oito seções, os primeiros sete podem ser expiados. A descrição eclesiástica do inferno é um lugar horrível de fogo e tormento; no inferno de Dante e nos climas nórdicos foi conceituado como uma região muito gelada, um refrigerador gigante.

(Mesmo com todas as ameaças de danação eterna e alma queimando, os missionários cristãos tem se encontrado acidentalmente com alguns que não engoliram tão rapidamente a sua saliva. Prazer e dor, como beleza, estão nos olhos do observador. Então, quando missionários se aventuraram ao Alasca e preveniram os esquimós dos horrores do Inferno e o lago repleto de chamas esperando o transgressor, eles ansiosamente perguntaram: "Como nos chegamos lá?")

A maior parte dos satanistas não aceita Satan como um ser antropomórfico com cascos fendidos, uma cauda barbada, e chifres. Ele simplesmente representa a força da natureza - os poderes das trevas que tem sido chamados assim, porque nenhuma religião tem encontrado essas forças fora da escuridão. Também a ciência não tem sido capaz de aplicar um terminologia técnica para esta força. É um reservatório destampado que poucos podem usar porque lhes faltam a habilidade de usar uma ferramenta sem primeiramente ter subdividido e classificado todas as partes que a fazem funcionar. É a necessidade incessante de analisar, o

que impede muitas pessoas de tirarem vantagem destas multifacetadas chaves para o desconhecido - que os satanistas escolheram chamar "Satan".

Satan, como um deus, demiurgo, salvador pessoal, ou o que quer que você o chame, foi inventado pelos fundadores de cada religião na face da terra para um único propósito - para presidir do começo ao fim todas as denominadas atividades e situações pecaminosas aqui na terra. Consequentemente, qualquer coisa resultando em gratificação física e mental foi definida como "evil" - deste modo assegurando uma existência de culpa injustificada para todos!

Então, se é de "evil" que eles tem nos chamado, "evil" nós somos - e assim seja! A Era Satânica esta sobre nos! Por que não tirar vantagem disto e LIVE!*

¹ LIVE em inglês é VIDA – um trocadilho com o reverso da palavra EVIL que quer dizer mal.

AMOR E ÓDIO



Satanismo representa bondade para quem merece, em vez de amor desperdiçado aos ingratos!

Você não pode amar a todos; e ridículo pensar que pode. Se você ama a todos e a tudo você perde seus poderes naturais de seleção e acaba se tornando uma pessoa de julgamento ruim de caráter e qualidade. Se alguma coisa é usada tão livremente, ela perde o seu real significado. Portanto, os satanistas acreditam que você deveria amar fortemente e completamente quem merece o seu amor, mas nunca voltar a outra face ao inimigo!

O amor é uma das emoções mais intensas sentidas pelo homem; a outra é o ódio. Forçar a você mesmo sentir amor indiscriminado é muito antinatural. Se você tenta amar a todos, você somente diminui os seus sentimentos por aqueles que merecem o seu amor. O ódio reprimido pode se manifestar em muitas doenças físicas e emocionais. Aprender a liberar o seu ódio em direção a aqueles que o merecem, você purga a si mesmo destas emoções malignas, e não necessita dirigir suas emoções reprimidas para quem ama.

Nunca houve um grande movimento de "amor" na história do mundo que não acabasse no assassinato de grande número de pessoas, devemos admitir, para provar o quanto eles os amavam!

Cada hipócrita que caminhou sobre a terra tem obtido vantagem com o amor!

Cada religioso fanático clama amor pelos seus inimigos, mesmo quando errados ele se consola em pensar que "Deus os punirá". Em vez de admitir a si mesmos que eles são capazes de odiar seus inimigos e tratá-los da maneira que o merecem, eles dizem: "Para lá, pela graça de Deus, eu vou" e "rezam" por eles. Por que deveríamos nos humilhar e nos rebaixar pela representação de cada comparação errônea?

Satanismo foi imaginado como sinônimo de crueldade e brutalidade. Isto é assim somente porque as pessoas são medrosas diante da face da verdade - e a verdade é que o ser humano não é totalmente benigno ou todo amor. Só porque o satanista admite que é capaz de ambos, amor e ódio, ele é considerado rancoroso. Ao contrário, porque ele é capaz de dar abertura ao seu ódio através de uma cerimônia declarada, ele é mais capaz de amar - a mais profunda espécie de amor. Por reconhecer e admitir honestamente a ambos que sente, amor e ódio, não há confusão de uma emoção com outra. Sem ser capaz de experimentar cada uma destas emoções, você não pode experimentar completamente a outra.

SEXO SATÂNICO



Muitas controvérsias surgiram acerca dos pontos de vista satânicos do "amor livre". É frequentemente admitido que a atividade sexual é o fator mais importante da religião satânica, e que a disposição para participar de orgias sexuais é um pré-requisito para se tornar um satanista. Nada poderia estar mais distante da verdade! De fato, oportunistas que não tem o menor interesse no satanismo, mas apenas nos aspectos sexuais são enfaticamente desencorajados.

O satanismo não prega liberdade sexual, mas exclusivamente o verdadeiro senso da palavra. Amor livre, no conceito satânico, significa exatamente isto - liberdade para cada um ser sincero a uma pessoa ou para favorecer seus desejos sexuais com muitas, se você sente que é necessário para satisfazer suas necessidades.

O satanismo não encoraja a atividade de orgia ou romance extramarital aqueles para quem isso não vem naturalmente. Para muitos, poderia ser muito antinatural e a deslealdade causaria dor aos seus companheiros escolhidos. Para outros, poderia ser frustrante ficar limitado sexualmente só a uma pessoa. Cada pessoa deve escolher por si mesma que forma de atividade sexual melhor se adapta às suas necessidades individuais. A auto-ilusão forçando você mesmo a ser adúltero, ou tendo parceiros sexuais quando não é casado, somente para provar aos outros (ou pior ainda, a si mesmo) que você é emancipado do pecado sexual é errado, pelo critério satânico, bem como deixar qualquer necessidade sexual não preenchida por causa dos sentimentos enraizados de culpa.

Muitos daqueles que estão constantemente preocupados em demonstrar sua emancipação da culpa sexual estão, na verdade, presos a uma escravidão sexual maior do que os que simplesmente aceitam a atividade sexual como uma parte natural da vida e não fazem alarde da sua liberdade sexual. Por exemplo, é um fato estabelecido que a ninfomaníaca (toda mulher é heroína das novelas infernais que sonham com homens) não é sexualmente livre, mas realmente frígida e perambula de homem em homem porque ela é totalmente inibida de encontrar completa satisfação sexual.

Outro equívoco é a idéia que a capacidade de engajar numa atividade sexual grupal é indicativa de liberdade sexual. Todos os grupos de sexo livre contemporâneos têm uma coisa em comum - o desânimo perante o fetichismo e a atividade desviada.

Atualmente, os exemplos mais afetados de atividade sexual não fetichista pobremente disfarçados como "liberdade" têm um formato comum. Cada um dos participantes da orgia tira a roupa toda, seguindo o exemplo mostrado na frente por um, e fôrnicam mecanicamente - também seguindo o exemplo do líder. Nenhum dos participantes consideram que a sua forma "emancipada" de sexo pode ser considerada como organizada e infantil pelos não membros que falham em equiparar uniformidade com liberdade.

O satanista concebe que se ele é um conhecedor sexual (e verdadeiramente livre da culpa sexual) não pode ser sufocado pelos denominados revolucionários sexuais mais do que pela pudicícia da sociedade baseada na culpa. Estes clubes de sexo livre falham completamente na meta da liberdade sexual. A menos que a liberdade sexual possa ser expressa como uma base individual (que inclui fetichismo pessoal), não há absolutamente nenhuma razão para pertencer a organizações de liberdade sexual.

O satanismo justifica qualquer tipo de atividade sexual que propriamente satisfaz seus naturais desejos - seja ele heterossexual, homossexual, bissexual, ou mesmo assexual, se

você escolheu. O satanismo também aprova qualquer fetichismo ou desvio que estimula sua vida sexual, desde que isso não envolva ninguém que não queira se envolvido.

A prevalência da conduta de desvio ou fetichista em nossa sociedade traria a idéia de uma infantilidade sexual. Há mais variações sexuais do que o indivíduo sem esclarecimento pode perceber: travestismo, sadismo, masoquismo, urolagnia, exibicionismo, para nomear somente um pouco dos mais predominantes. Cada um tem alguma forma de fetichismo, mas porque eles são inconscientes da preponderância da atividade fetichista na nossa sociedade, eles sentem que serão depravados se se submeterem aos seus apelos "antinaturais".*²

Mesmo o assexuado tem um desvio - a sua assexualidade. É muito mais anormal ter uma falta de desejo sexual (exceto pela doença ou velhice, ou outra razão válida que causou a impotência) do que ser sexualmente promíscuo. De qualquer modo, se um satanista prefere sublimação sexual sobre expressão sexual manifestada, ele é inteiramente livre em sua escolha. Em muitos casos de sublimação sexual (ou assexualidade), qualquer tentativa de se emancipar sexualmente poderia recair para o assexual.

Assexuais são invariavelmente sublimados sexuais pelo seu próprio modo ou preferência. Toda a energia e interesse dirigido que poderia normalmente ser empregado em atividade sexual é canalizado para outros passatempos ou em suas ocupações escolhidas. Se uma pessoa favorece outros interesses além da atividade sexual, e o seu direito, e ninguém pode condená-lo por isso. De qualquer modo, a pessoa deveria pelo menos reconhecer o fato de que isto é uma sublimação sexual.

Por causa da falta de liberdade de expressão, muitos desejos sexuais secretos nunca progrediram além do estágio da fantasia. Falta de liberação freqüentemente leva a compulsão e, por esse motivo, um grande número de pessoas imaginam métodos velados para dar saída aos seus impulsos. Justamente porque mais atividade fetichista não está visivelmente manifestada, o sexualmente ingênuo não deveria se enganar imaginando que não existe. Para citar exemplos de técnicas ingênuas usadas: O homem travesti perdoa o seu fetichismo por usar roupas íntimas femininas enquanto vai para as suas atividades diárias; ou a mulher masoquista que pode usar uma cinta de borracha de menor tamanho, então ela pode sentir prazer sexual derivado do seu fetichismo desconfortável através do dia, sem ninguém descobrir a verdade. Estas ilustrações são mais simples e prevaletentes exemplos do que outros que poderiam ser fornecidos.

O satanismo encoraja qualquer forma de expressão sexual que você pode desejar, desde que isso não magoe ninguém mais. Esta declaração precisa ser esclarecida, para evitar interpretações errôneas. Por não magoar ninguém, isso não inclui a magoa sem intenção feitas por aqueles que não poderiam concordar com suas visões de sexo, por causa das suas ansiedades a respeito da moralidade sexual. Naturalmente, você deveria evitar de ofender outros que significam muito para si, como amigos íntimos e parentes. De qualquer modo, se você determinadamente se esforça para evitar ofendê-los, e a despeito dos seus esforços eles são acidentalmente magoados, você não pode se sentir responsável, e conseqüentemente não deveria sentir culpa como resultado de suas convicções sexuais, ou se sentir magoado por causa destas convicções. Se você está em constante medo de ofender o pudico por sua atitude a respeito do sexo, então não há senso algum em tentar emancipar a si mesmo da

² Fetichismo não é somente praticado por humanos, mas por animais também. Fetichismo é um ingrediente integral nas vidas sexuais dos animais. O odor sexual, por exemplo, é necessário para um animal se mostrar sexualmente compatível para outro. Testes de Laboratório têm mostrado que quando um animal é cientificamente desodorizado, ele perde sua atratividade sexual para os outros da espécie. O estímulo provocado pelo odor sexual é também válido para os homens embora muitos geralmente neguem isto.

culpa sexual. De qualquer modo, nenhum propósito serve para ostentar a sua permissividade.

A outra exceção a regra diz respeito aos procedimentos com os masoquistas. O masoquista obtém prazer em sentir dor; deste modo negando ao masoquista seu prazer através da dor o magoa tanto quanto a atual dor física magoa o não masoquista. A história de um realmente verdadeiro sádico ilustra o ponto: O masoquista diz ao sádico: "Bata-me". E o impiedoso sádico replica: "Não!" Se uma pessoa quer ser magoada e desfrutar do padecimento, então não há razão para não atendê-lo.

O termo "sádico" no uso popular descreve alguém que obtém prazer da brutalidade indiscriminada. Atualmente, no entanto, o verdadeiro sádico é celetista. Ele cuidadosamente escolhe de sua vasta reserva de vítimas apropriadas e sente grande prazer em dar aqueles que florescem na miséria a realização dos seus desejos. O sádico "bem ajustado" é epicureano em selecionar aqueles cujas energias serão melhor exauridas! Se uma pessoa é saudável o suficiente para admitir que é masoquista e gosta de se sentir escravizado e chicoteado, o verdadeiro sádico fica contente de obsequiá-lo!

Ao par das exceções precedentes, o satanista não magoaria os outros violando seus direitos sexuais. Se você tentar impor os seus desejos sexuais aos outros que não dão boas vindas às suas arremetidas, você está infringindo a liberdade sexual delas. Por essa razão, o satanismo não defende o rapto, molestarão infantil, zoofilia e outras formas de atividade sexual que requerem a participação daqueles que estão sem vontade ou cuja inocência ou ingenuidade permitiria serem intimidados ou desencaminhados para fazer algo contra a sua vontade.

Se todas as partes envolvidas são adultos maduros que desejosamente tomam completa responsabilidade pelas suas ações e voluntariamente se engajem numa determinada forma de expressão sexual - igualmente se e geralmente considerada tabu - então não há razão para eles reprimirem suas inclinações sexuais.

Se você está atento a todas as implicações, vantagens e desvantagens e está certo que suas ações não ferirão ninguém que não deseje ou mereça ser magoado, então você não tem razão para suprimir sua preferência sexual.

Assim como duas pessoas não são exatamente a mesma na escolha da dieta ou tem a mesma capacidade no consumo da comida, os gostos e apetites sexuais variam de pessoa para pessoa. Nenhuma pessoa ou sociedade tem o direito de impor limitações nos padrões ou frequência sexual de outra. A conduta sexual de cada um só pode ser julgada dentro do contexto de cada situação individual. Consequentemente, o que uma pessoa considera sexualmente correto e moral pode ser frustrante para outra. O reverso também é verdadeiro; uma pessoa pode ter grande perícia sexual, mas é incorreto diminuir uma outra cuja capacidade sexual não iguala a sua própria, e inconsiderado por ele impor a si mesmo sobre outra pessoa, i. e., o homem que tem um apetite sexual voraz, mas que as necessidades sexuais da esposa não igualam a sua. É injusto para ele esperar que ela corresponda entusiasticamente às suas propostas; mas ela deve desenvolver o mesmo grau de consideração. Na hipótese de que ela não sinta grande paixão, ela não deveria tampouco aceitá-lo passivamente, mas com prazer, aceitá-lo sexualmente, ou avisá-lo sem reclamação que ele pode escolher obter a liberação da sua necessidade em outro lugar - incluindo práticas auto-eróticas.

A relação ideal é aquela em que as pessoas estão em profundo amor com a outra e são sexualmente compatíveis. De qualquer modo, relações imperfeitas são relativamente incomuns. É importante apontar aqui que amor espiritual e amor sexual podem, mas não necessariamente, ir de mão em mão. Se há uma certa quantidade de compatibilidade sexual,

freqüentemente e limitada; e alguns, mas não todos, dos desejos sexuais poderão ser preenchidos.

Não há prazer sexual maior do que aquele derivado da associação com alguém que você ama profundamente, se você está bem compatível sexualmente. Se você não está compatível com o outro sexualmente, entretanto, pode ser acentuado que a falta de compatibilidade sexual não indica falta de amor espiritual. Um pode, e freqüentemente acontece, existir sem o outro. Como verdade, freqüentemente um membro do casal vale-se de atividade sexual externa porque ele ama profundamente o seu companheiro, e deseja evitar magoar ou se impor sobre o seu companheiro. Profundo amor espiritual e enriquecido pelo amor sexual, é certamente necessário algum ingrediente para qualquer relação satisfatória; mas por causa das predileções sexuais diferentes, a atividade sexual externa ou masturbação algumas vezes prove um suplemento necessitado.

Masturbação, considerada um tabu sexual por muitas pessoas, cria um problema de culpa não facilmente negociada. Muita ênfase pode ser colocada neste tópico, e isto constitui um ingrediente extremamente importante de muitos trabalhos mágicos bem sucedidos.

Desde que a Bíblia Judaico-Cristã descreveu o pecado de Onan (Gen. 38:7-10), o homem tem considerado a seriedade e conseqüências do "vício solitário". Ainda que sexologistas modernos tenham explanado o pecado de Onan como um simples "coitus interruptus", o estrago tem sido feito através de séculos de teologia equivocada.

Ao par dos crimes sexuais, masturbação é um dos mais censurados dos atos sexuais. Durante o último século, textos inumeráveis foram escritos descrevendo as horríveis conseqüências da masturbação. Praticamente todas as doenças físicas e mentais são atribuídas aos demônios da masturbação. A palidez da pele, respiração lenta, expressão furtiva, tórax encovado, nervosismo, acne e perda de apetite são apenas algumas das muitas características supostamente resultantes da masturbação; colapso físico e mental total foi assegurado a quem não tomou cuidado com as advertências nos manuais para jovens.

As descrições infernais em tais textos seriam praticamente hilárias, não fosse pelo fato infeliz que desde que sexologistas, doutores, escritores etc. tem feito muito para remover o estigma da masturbação, as culpas profundamente assentadas induzidas pela falta de senso naqueles primitivos compêndios sexuais foram parcialmente eliminadas. Uma grande percentagem de pessoas, especialmente aquelas acima de 40 anos, não pode aceitar naturalmente o fato de que a masturbação é natural e saudável, mesmo que eles agora aceitem-na intelectualmente; e eles, em retribuição, relatam sua repugnância, freqüentemente subconsciente, para seus filhos.

Se era imaginado que alguém poderia se tornar insano, apesar das inúmeras advertências, sua prática auto-erótica persistiu. Esse mito irracional cresceu com as notícias sobre a intensa difusão da masturbação entre os doentes mentais dos hospícios. Era aceito que, desde que praticamente todos os doentes mentais se masturbavam, era sua própria masturbação que os havia tornado loucos. Ninguém nunca parou para considerar que a falta de parceiros sexuais de sexo oposto e a libertação da inibição, que é a característica de extrema insanidade, eram as reais razões para a prática masturbatória do insano.

Muitas pessoas preferiam ter seus parceiros buscados fora da atividade sexual do que realizar atos auto-eróticos por causa de seus próprios sentimentos de culpa, a repugnância do companheiro a respeito de eles se envolverem em masturbação, ou o medo da própria repugnância do companheiro - apesar de muitos casos surpreendentes, um prazer de segunda mão é obtido através do conhecimento que o parceiro está tendo experiências sexuais com terceiros - contudo isto é raramente admitido.

Se a estimulação é obtida pela imaginação de que o parceiro se envolveu com outros, isto deveria ser salientado abertamente para que ambos os parceiros possam ganhar com suas atividades. Todavia, se a proibição da masturbação é somente reservada para sentimentos de culpa de um ou ambos, eles deveriam fazer um esforço para erradicar estas culpas - ou utilizá-las. Muitas relações poderiam ser salvas da destruição se as pessoas envolvidas não sentissem culpa sobre a realização do ato natural da masturbação.

A masturbação é considerada como má porque produz prazer derivado da intenção de afagar uma área "proibida" do corpo pela sua própria mão. Os sentimentos de culpa que acompanham muitos atos sexuais podem ser suavizados pela controvérsia religiosa aceitável que suas delícias sexuais são necessárias para produzir a prole - ainda que você cautelosamente observe o calendário acerca dos dias seguros. Você não pode, contudo, acalmar-se com este fundamento enquanto se envolve na prática masturbatória.

Nenhuma importância que tenha sido contada sobre a "concepção imaculada" - igualmente se a fé cega permite a você engolir esse absurdo - você sabe muito bem que se você quer produzir um filho, precisa ter contato sexual com uma pessoa de sexo oposto. Se você se sente culpado por cometer o "pecado original", você certamente sentirá sempre uma culpa profunda por realizar um ato sexual exclusivo para autogratificação, sem nenhuma intenção de criar crianças.

O satanista compreende plenamente por que religiosos declaram a masturbação ser doentia. Como todos os outros atos naturais que as pessoas desejam fazer, não importa o quão severamente reprimidos. Causar culpa é uma importante faceta do malicioso esquema para obrigar pessoas a reparar os seus pecados pagando seus dízimos em templos de abstinência!

Mesmo se uma pessoa não está se debatendo sobre a carga de uma culpa religiosa induzida (ou pensa que não está), o homem moderno sente vergonha se submete aos seus desejos masturbatórios. Um homem pode sentir roubado em sua masculinidade se ele se satisfaz autoeroticamente melhor do que se envolvendo no jogo competitivo de caçar mulher. A mulher pode satisfazer a si mesma sexualmente mas anseia pela ego-gratificação que vem com o esporte da sedução. Nem Casanova nem o vampiro falsificado se sente bem quando submetido a masturbação para gratificação sexual; ambos prefeririam sempre um parceiro inadequado. Satanicamente falando, entretanto, é muito melhor se envolver numa perfeita fantasia do que colaborar numa experiência frustrante com outra pessoa. Com a masturbação, você está no completo controle da situação.

Para ilustrar o fato incontestável que a masturbação é uma prática inteiramente normal e saudável: é realizada por todos os membros do reino animal. Crianças também seguem seus desejos instintivos de masturbação, a menos que eles tenham sido repreendidos pelos seus pais indignados, que foram indubitavelmente ralhados pelos seus pais, e assim por diante na linha ascendente.

É infelizmente, mas verdadeiro, que as culpas sexuais dos pais passam imutavelmente para os seus filhos. Na obrigação de salvar seus filhos do destino sexual maldado de seus pais, avós, e possivelmente nossos, o código moral deturpado do passado precisa ser revelado pelo que ele é: um código pragmaticamente organizado de regras que, se rigidamente obedecido, poderia nos destruir! A menos que nos emancipemos dos padrões sexuais ridículos da sociedade atual, incluindo a denominada revolução sexual, as neuroses causadas por aquelas regras sufocantes persistirão. Aderir à nova moralidade, sensível e humanística, do satanismo pode - e fará - evoluir uma sociedade em que nossos filhos crescerão plenos de saúde e sem a devastadora e atravancada moral de nossa atual e doente sociedade.

NEM TODOS OS VAMPIROS CHUPAM SANGUE



Satanismo representa responsabilidade para o responsável, em vez de se referir a vampiros psíquicos.

Muitas pessoas que caminham sobre a terra praticam a arte requintada de fazer os outros se sentirem responsáveis e mesmo em dívida para com eles, sem causa. O satanismo observa esses sanguessugas numa verdade clara. Vampiros psíquicos são indivíduos que drenam dos outros sua energia vital. Este tipo de pessoa pode ser encontrado em todas as avenidas da sociedade. Eles não desempenham nenhum propósito útil em nossas vidas e não tem nenhum desígnio de amor ou amigos verdadeiros. Até agora nos sentimos responsáveis pelos vampiros psíquicos sem saber o porque.

Se você pensa que pode ser a vítima de uma determinada pessoa, há algumas simples regras que o ajudará a tomar uma decisão. Há uma pessoa que você frequentemente recebe ou visita, mesmo que realmente não queira, porque você sabe que se sentirá culpado se não o fizer? Ou você se descobre frequentemente fazendo favores para alguém que nunca vem adiante e pede, mas sugere? Frequentemente o vampiro psíquico usará a psicologia reversa, dizendo: "Oh, eu não posso pedir a você por isto" - e você, em retorno, insiste em fazê-lo. O vampiro psíquico nunca exige nada de você. Isto pareceria muito presunçoso. Eles simplesmente deixam os seus desejos serem conhecidos de maneiras sutis que impedirá que eles sejam considerados pestes. Eles "nunca pensariam em impor" e são sempre capazes de aceitar a sua sorte, sem a menor importância - externamente! Seus pecados não são de ação mas de omissão. E o que eles "não" dizem, não o que eles querem dizer, que faz você sentir muito responsável por eles. Eles também são muito astuciosos em abrir suas pretensões com você, porque eles sabem que você se ressentiria disto, e teria uma razão tangível e legítima para condená-los.

Uma grande parcela dessas pessoas tem "atributos" especiais que fazem sua dependência sobre você mais possível e muito mais efetiva. Muitos vampiros psíquicos são inválidos (ou pretendem ser) ou são "mentalmente e emocionalmente perturbados". Outros podem simular ignorância ou incompetência e então, sem compaixão, ou mais frequentemente, com irritação, você fará coisas para eles.

A maneira tradicional de banir um demônio ou elemental e reconhece-lo pelo que ele é, e exorciza-lo. O reconhecimento destes demônios modernos e seus métodos é o único antídoto para a sua ação devastadora sobre você.

Muitas pessoas aceitam passivamente estes indivíduos viciosos de fisionomia de valor somente porque suas manobras insidiosas nunca foram apontadas. Eles somente aceitam estas "pobres almas" como sendo menos afortunadas do que eles, e sentem que precisam ajudá-los do modo que puderem. É um senso equivocado de responsabilidade (ou infundado senso de culpa) que nutre bem os "altruísmo" em cima da festa destes parasitas!

O vampiro psíquico consegue existir porque escolhe engenhosamente pessoas conscientes, responsáveis, como vítimas - pessoas com grande dedicação pelas suas "obrigações morais".

Em alguns casos nós somos vampirizados por grupos de pessoas, assim como por indivíduos. Cada organização construída pelo capital, seja ela uma fundação de caridade, conselho comunitário, religioso ou associação fraterna etc., cuidadosamente seleciona a pessoa que é habilidosa em fazer os outros se sentirem culpados pelo seu presidente ou coordenador. O trabalho do presidente é nos intimidar para abrir primeiro nossos corações e

depois nossas carteiras, para o recipiente da "boa vontade" - nunca mencionando que, em muitos casos, seu tempo não é dado desinteressadamente, mas que eles estão ganhando um gordo salário pelos suas "obras nobres". Eles são mestres em manipular a simpatia e consideração de gente responsável. Frequentemente vemos pequenas crianças que são enviadas adiante pelos autohonrados Fagins para, sem complicação, extrair donativos agradavelmente.

Há, e claro, pessoas que não se sentem felizes a menos que dêem, mas muitos de nós não se encaixa nesta categoria. Infortunadamente, nós estamos frequentemente nos pondo em fazer coisas que genuinamente não sentimos que deveria ser exigidas de nós. Uma pessoa consciente acha que é muito difícil decidir entre caridade voluntária e imposta. Ela espera fazer o que é certo e justo, e acaba perplexo tentando decidir exatamente quem ela deveria ajudar e que grau de ajuda deveria corretamente ser esperada dela.

Cada pessoa precisa decidir por si mesma qual é a sua obrigação para com seus respectivos amigos, família e comunidade. Antes de dar o seu tempo e dinheiro para aqueles de fora, sua família imediata e seu fechado círculo de amigos, ele precisa decidir do que pode dispor, sem privar aqueles que são mais chegados a ele. Quando tomar essas coisas em consideração ele precisa estar certo de incluir a si mesmo entre aqueles que significam muito para si. Ele precisa avaliar cuidadosamente a validade do pedido e a personalidade e motivos de cada pessoa que lhe pede alguma coisa.

É extremamente difícil para uma pessoa aprender a dizer "não" quando em toda a sua vida ele tem dito "sim". Mas a menos que ele espere ter vantagem constantemente, deve aprender a dizer "não" quando as circunstâncias justificarem fazê-lo. Se você permiti-los, os vampiros psíquicos gradualmente se infiltrarão no seu dia-a-dia até que você perca a sua privacidade - e seu sentimento constante a respeito deles esvaziara você de toda a ambição.

Um vampiro psíquico sempre selecionara a pessoa que é relativamente capaz e satisfeita com a vida - uma pessoa que é bem casada, contente com o seu trabalho, e geralmente bem ajustada com o mundo à sua volta - para se alimentar dela. O fato genuíno de que o vampiro psíquico escolhe, para vitimar, uma pessoa feliz mostra que ele está carente de todas as coisas que sua vítima tem; ele fará qualquer coisa para trazer encrenca e desarmonia entre sua vítima e as pessoas que lhe são caras.

Por esta razão, seja precavido de qualquer um que pareça não ter nenhum amigo real e nenhum interesse aparente pela vida (exceto você). Ele naturalmente contara a você que é muito seletivo em sua escolha de amizades, ou que não gosta de fazer amigos facilmente por causa dos altos padrões que ele fixa para as suas companhias. (Para adquirir e manter amigos, alguém precisa ser muito condescendente com ele - algo de que o vampiro psíquico é incapaz.) Mas ele se apressara a acrescentar que você preenche todos os requisitos e é verdadeiramente uma excelente exceção entre os homens - você é um dos muito poucos merecedores de sua amizade.

Com receio de que você confunda amor desesperado (que é uma coisa muito egoísta) com vampirismo psíquico, a vasta diferença entre as duas precisam ser esclarecidas. O único caminho para saber se você está sendo vampirizado é comparar o que você dá a pessoa em relação ao que ela lhe dá em troca.

Você precisa, algumas vezes, se aborrecer com as obrigações impostas pelo seu amor, por um amigo íntimo, ou mesmo um empregador. Mas antes que você os rotule como vampiros psíquicos, precisa perguntar a si mesmo: "O que estou obtendo em troca?" Se seu esposo ou amor insiste que você o chame frequentemente, mas você também exige a consideração para você pelo seu tempo gasto, precisa entender que esta é uma dada e apropriada situação. Ou se é hábito de um amigo chamá-lo para ajudar em momentos inoportunos, mas você

igualmente depende dele para lhe dar prioridade a suas necessidades imediatas, precisa considerar que é uma troca justa. Se seu empregador pede para você fazer um pouco mais do que lhe é habitualmente esperado em sua condição particular, mas ignora eventuais atrasos ou lhe dá tempo quando freqüentemente necessita dele, você certamente não tem razão para reclamar e não necessita sentir que ele está tirando vantagem de você.

Se você este, contudo, sendo vampirizado se você é incessantemente chamado ou esperado a conceder favores para alguém que, quando você necessita de um favor, sempre acontece de ter outras "obrigações urgentes".

Muitos vampiros psíquicos lhe darão coisas materiais pelo expresso propósito de fazer você sentir que está em dívida com eles, amarrando-o a eles. A diferença entre o seu presente, e o deles, é que o seu pagamento em retorno não precisa vir em forma material. Eles esperam que você se sinta obrigado a eles, e deveria ficar muito desapontados e mesmo ressentidos se você tentasse retribuí-los com objetos materiais. Em essência, você deve "vender sua alma" para eles, e eles constantemente lembrarão a você de sua obrigação para com eles, mas não lembrando você.

Ser puramente satânico, a única maneira de negociar com o vampiro psíquico é o "jogo do silêncio" e comportar-se como se eles fossem genuinamente altruístas e realmente não esperarem nada em retorno. Ensine-os a lição que eles graciosamente dão a você, agradecendo-os sonoramente por toda a atenção que lhe deu, e saindo fora! Deste modo você sairá como vencedor. O que pode eles dizerem? E quando você está inevitavelmente esperando reparar a sua "generosidade" (esta é a pior parte!), você diz "não" - mas, de novo, graciosamente! Quando eles sentem que você está saindo de suas presas duas coisas acontecerão. Primeiro, eles agirão "apertando", esperando que seu velho sentimento de dever e simpatia retornarão, e quando (e se) não acontece, eles mostrarão suas cores verdadeiras e se tornarão irados e vingativos.

Uma vez que você moveu-os até este ponto, pode jogar o papel da parte ofendida. Depois de tudo, você não fará nada errado - apenas aconteceu de você ter "obrigações urgentes" quando eles necessitavam de você, e desde que nada era esperado em troca pelos seus presentes, não deveria ter sentimentos pesados.

Geralmente, os vampiros psíquicos concebem que seus métodos foram descobertos e não pressionam o resultado. Ele não continuará a perder o seu tempo com você, mas se moverá para sua próxima vítima insuspeita.

Ha momentos, contudo, quando o vampiro psíquico não libera sua presa tão facilmente, e fará tudo para atormentar você. Eles tem todo o tempo para isto porque, quando uma vez rejeitados, eles negligenciarão tudo (ou seja, o que pouco tem) para dedicar seus momentos de vigília em planejar a vingança para o que eles se sentem autorizados. Por esta razão, é melhor evitar uma relação com este tipo de pessoa em primeiro lugar. A "adulação" e dependência que você permite, em primeiro lugar, pode ser muito lisonjeira, e os presentes materiais muito atraentes, mas você eventualmente acabará pagando por eles muitas vezes mais.

Não desperdice o seu tempo com pessoas que finalmente destruirão você, mas se concentre naqueles que apreciarão sua responsabilidade por eles, e, do mesmo modo, sentirão responsáveis por você.

E se você é um vampiro psíquico – tome cuidado! Acautele-se do satanista - ele está pronto e desejoso de enfiar com júbilo uma estaca proverbial em seu coração!

INDULGENCIA... NÃO COMPULSÃO

O MAIS ALTO PLANO DE DESENVOLVIMENTO E A QUALIDADE DA CARNE



O satanismo encoraja os seus seguidores a serem indulgentes com seus desejos naturais. Somente assim fazendo você pode ser uma pessoa completamente satisfeita sem frustrações

que possam ser prejudiciais a si e a outros a sua volta. Por essa razão, a descrição mais simplificada do credo satânico é:

Indulgencia em vez de abstinência.

Pessoas freqüentemente confundem compulsão com indulgencia, mas ha um mundo de diferença entre as duas. Uma compulsão nunca e criada pela indulgencia, mas pela falta de capacidade de perdoar. Fazer de alguma coisa tabu, só serve para intensificar o desejo. Qualquer um gosta de fazer as coisas que lhe tem sido vedadas. "Os frutos proibidos são os mais doces."

Webster's Encyclopedic Dictionary define indulgencia desta maneira: "render-se; não restringir ou oprimir; dar livre curso a; gratificar pela condescendência; se render a". A definição do dicionário para compulsão e: "O ato de compelir ou dirigir pela força, física ou moral; restrição da vontade; (compulsoriedade, obrigação)." Em outras palavras, indulgencia implica em escolha, enquanto que compulsão indica falta de escolha.

Quando uma pessoa não tem propriamente liberdade com seus desejos eles crescem rapidamente e se tornam compulsão. Se todos tem um lugar e momento particular para periodicamente favorecerem os seus desejos, sem medo de complicação ou reprovação, seriam suficientemente livres para desenvolver vidas sem frustração no dia-a-dia do mundo. Seriam livres para mergulharem impetuosamente em qualquer tarefa que possam escolher em vez de irem para suas obrigações sem interesse, seus anseios frustrados pela condenação dos seus desejos naturais. Isto poderia se aplicar na maioria dos casos, mas haverá sempre aqueles que trabalham melhor sobre pressão.

Geralmente, aqueles que necessitam sofrer uma certa quantidade de injustiça para produzirem com plena capacidade estão basicamente em vocações artísticas. (Mais tarde será dito mais sobre o preenchimento através da autocondenação.) Isto não significa que todos os artistas estão nesta categoria. Pelo contrario, muitos artistas são incapazes de produzir a menos que suas necessidades básicas de animal tenham sido satisfeitas.

Para a maior parte, não e o artista ou o indivíduo, mas o homem ou a mulher de meia-idade que não e livre para com os seus desejos. E irônico que a pessoa responsável, respeitável - quem paga os impostos sociais - a quem seria dada a menor parcela em retorno. E ele que deveria ser sempre consciente de suas "obrigações morais", e quem e condenado pela indulgencia normal dos seus desejos naturais.

A religião satânica considera isto uma grande injustiça. Ele que sustenta suas responsabilidades deveria ser o mais autorizado para os prazeres de sua escolha, sem a censura da sociedade que serve.

Finalmente uma religião (satanismo) foi criada para premiar e gratificar aqueles que sustentam a sociedade em que vivem, em vez de denuncia-los pelas suas necessidades humanas.

De cada conjunto de princípios (seja ele religioso, político ou filosófico), algumas coisas boas podem ser extraídas. Entre a loucura do conceito hitleriano, um ponto permanece como

exemplo brilhante disto - "força através da alegria!" Hitler não foi tolo quando ele ofereceu aos alemães a felicidade, em nível pessoal, para insuflar sua lealdade a ele, e desenvolveu grande eficiência neles.

Foi claramente estabelecido que a maioria de todas as doenças são de natureza psicossomática e que as doenças psicossomáticas são o resultado direto das frustrações. Foi dito que "o bom morre jovem". O bom, pelos padrões cristãos, morre cedo. E a frustração dos nossos instintos naturais que permite a deterioração prematura de nossas mentes e corpos.

Tem estado muito na moda meditar na melhoria da mente e do espírito, e considerar em dar prazer ao próprio corpo (a essência real sem o corpo e o espírito não pode existir) para ser grosso, cru e descortês. POR ULTIMO, MUITAS PESSOAS QUE SE CONSIDERAM EMANCIPADAS TÊM A ESTUPIDEZ DE SER NORMAL APENAS PARA "TRANSCENDER" NA IDIOTICE! Pelo caminho de dobrar seu traseiro ate encontrar seu umbigo, mantendo-se com duras e exóticas dietas como arroz branco e chá, eles sentem que chegarão ao grande estado de desenvolvimento espiritual.

"Bobagem!" diz o satanista. Ele deveria antes comer uma refeição substanciosa, exercitar a sua imaginação e transcender através de um preenchimento físico e emocional. Isto significa, para o satanista, que antes de ser subordinado sem razoabilidade a pretensiosas religiões por muitos séculos, deveria saudar a chance de ser humano por uma vez!

Se alguém pensa que condenando seus desejos naturais pode evitar mediocridade, deveria examinar as seitas místicas do Oriente que tem estado em grande prestígio intelectual em anos recentes. Cristianismo é um "chapéu velho", então aqueles que desejam escapar de suas cadeias tem se voltado para as denominadas religiões de iluminação, como o budismo.

Apesar de o cristianismo estar certamente merecendo a crítica que tem recebido, ele tem recebido mais do que a sua parcela de responsabilidade. Os seguidores dos credos místicos são tão culpados de pequenos humanismos quanto os cristãos "desencaminhados". Ambas as religiões são baseadas em filosofias banais, mas as religiões místicas professam a iluminação e a emancipação do dogma do pecado baseado na culpa que é tipificado no cristianismo. Contudo, o misticismo ocidental está muito mais preocupado do que o cristianismo em evitar ações animais que lhe lembre que ele não é um "santo", mas simplesmente um homem - somente uma outra forma de animal, algumas vezes melhor, mais freqüentemente pior, do que aqueles que caminham de quatro; e que, por causa do seu "desenvolvimento espiritual e intelectual divino", tem sido o mais cruel de todos!

O satanista pergunta, "O que está errado em ser humano e ter limitações humanas tais quais bens?" Por negar seus desejos, o místico foi mais impedido de superar a compulsão do que a alma dos seus pais, o cristianismo. Os credos místicos orientais tem ensinado as pessoas a contemplarem os seus umbigos, ficar sobre as cabeças, olhar em muros vazios, evitar o uso de rótulos na vida, e disciplinar a si mesmo contra qualquer desejo de prazer material. Entretanto, estou certo de que tem sido justamente as autodenominadas disciplinas iogues com a inabilidade de controlar o hábito de fumar como qualquer outro; ou justamente como muitos supostamente budistas iluminados que se tornam tão excitados quanto pessoas "menos atentas" quando são confrontados com um membro de outro - ou em alguns casos - do mesmo - sexo. Além do mais, quando inquiridos a explicar a razão da sua hipocrisia, estas pessoas se refugiam na ambigüidade que caracterizam a sua fé - ninguém pode segurá-lo se não há uma resposta direta às perguntas que foram feitas!

O simples fato material é o que muitas coisas que tem coberto este tipo de pessoa com a fé que prega abstinência, e indulgência. Seu masoquismo compulsivo e a razão para escolher uma religião que não só defende a auto-condenação, como também exalta-os por isto; e da a

eles a sacrossanta avenida de expressão das suas necessidades masoquistas. Quanto maior a injúria que eles possam praticar, mais santos se tornam.

Masoquismo, para a maioria das pessoas, representa a rejeição da indulgência. O satanismo evidencia muitos significados por detrás dos significados, e considera masoquismo ser uma indulgência se qualquer um tenta controlar ou mudar uma pessoa de seus aspectos masoquistas e encontrada com ressentimento ou carência. O satanista não condena essas pessoas por dar vazão aos seus desejos masoquistas, mas sente o maior desprezo para aqueles que não podem ser suficientemente honestos (pelo menos, consigo) para encarar e aceitar o seu masoquismo como uma parte natural de personalidade completa.

Ter de usar uma religião como uma desculpa para o seu masoquismo é muito ruim, mas estas pessoas atualmente tem o descaramento de se sentirem superiores aqueles que não estão envolvidos na auto-ilusão declarada dos seus fetiches. Estas pessoas seriam as primeiras a condenar um homem que obteve seu relaxamento semanal com uma pessoa que lhe bateria sonoramente, do mesmo modo se relaxando de cada coisa que lhe faria, se tenso - como eles são - um compulsivo freqüentador de igreja ou religioso fanático. Por achar adequado relaxamento para seus desejos masoquistas, ele não necessita de se humilhar ou se condenar a todo momento, como fazem aqueles masoquistas compulsivos.

Satanistas são encorajados a indulgência dos sete pecados mortais, então eles não necessitaram ferir ninguém; eles foram inventados pela Igreja Cristã apenas para insuflar culpa em parte dos seus seguidores. A Igreja Cristã sabe que é impossível para qualquer um evitar cometer esses pecados, pois eles são todas as coisas que nós, seres humanos, mais naturalmente fazemos. Depois de inevitavelmente cometer estes pecados oferecem finanças à igreja como maneira de retribuir a Deus que é utilizado como um calmante da sua consciência paroquiana!

Satan nunca utilizou um livro de regras, por que as forças naturais vitais tornaram o homem "pecador" e desejoso de se preservar e a seus sentimentos. Todavia, tentativas de perversão foram feitas em seu corpo e ser para a salvação "da alma", que apenas ilustram como a conceituação e o uso errado das regras de "indulgência" versus "compulsão" se tornaram.

Atividade sexual é certamente estimulada e encorajada pelo satanismo, mas obviamente o fato que é a única religião que honestamente toma essa defesa, e a razão que tem sido dado tanto espaço literário.

Naturalmente, se muitas pessoas pertencem a religiões que os reprimem sexualmente, qualquer coisa escrita nesta provocante matéria vai torna-los um leitor excitado.

Se todas tentativas de vender alguma coisa (seja um produto ou uma idéia) falharam - sexo sempre o vendera. A razão para isto é que, ainda que as pessoas agora aceitem coincidentemente o sexo como uma função necessária e normal, seus subconscientes estão ainda amarrados pelo tabu que a religião colocou sobre ele. Assim, de novo, o que é condenado e mais intensamente desejado. E este objeto imaginário de medo relativo ao sexo que causa a literatura dedicada a aspectos da carne satânica para obscurecer todos os outros escritos sobre satanismo.

O verdadeiro satanista não é mais controlado pelo sexo do que é controlado por qualquer dos outros desejos. Bem como das coisas prazerosas, o satanista é o mestre delas, antes de ser controlado pelo sexo. Ele não é o demônio pervertido que está simplesmente esperando a oportunidade para deflorar toda jovem virgem, nem é ele o degenerado fugidivo que furtivamente faz hora em livrarias sujas, babando sobre fotografias indecentes. Se pornografia preenche suas necessidades no momento, ele francamente compra alguns "itens de escolha" e os lê atentamente e sem culpa durante o seu lazer.

"Nos temos de aceitar o fato que o homem se torna descontente em ser constantemente reprimido, mas devemos fazer o que possamos para ao menos temperar os desejos pecaminosos do homem, a fim de que não tornem excessivos nesta nova era", dizem os religiosos do caminho da mão direita para o satanista questionador. "Por que continuar a pensar nestes desejos como vergonhosos e algo a ser reprimido, se você pode agora admitir que eles são naturais?" retorna o satanista. Podia ser que os religiosos da luz branca fossem um pedaço de uva azeda, sobre o fato que eles não pensaram de uma religião, antes dos satanistas, que poderia ser agradável seguir; e se a verdade fosse conhecida, eles não gostariam também de um bocado de mais prazer fora da vida, mas pelo medo de perder sua face, não podem admiti-lo? Podia também ser que eles temam a vontade das pessoas, depois de ouvir sobre satanismo, dizerem a si mesmos "Isto é para mim - por que eu deveria continuar com uma religião que me condena por cada coisa que eu faço, ainda que não haja nada de errado com ela?" O satanista considera que esta é a verdade mais apropriada.

Ha certamente muita evidencia que as religiões do passado estão pondo um fim cada vez mais as suas ridículas restrições. Contudo, quando uma religião inteira é baseada em abstinência ao invés de indulgência (como deveria ser) se torna desajeitada quando tenta se revisar para encontrar as necessidades correntes do homem. Então, porque perder tempo "comprando aveia para um cavalo morto"?

O dogma do satanismo é indulgência ao invés de abstinência... MAS - não é compulsão.

SOBRE A ESCOLHA DO SACRIFÍCIO HUMANO



O propósito considerado de executar o ritual de sacrifício e arremessar a energia provida pelo sangue da vítima recentemente abatida dentro da atmosfera do trabalho mágico, desse modo intensificando as chances de sucesso do mago.

O mago branco admite que, desde que o sangue representa a força da vida, não há melhor maneira para apaziguar os deuses ou demônios do que presentear-lhes com quantidades apropriadas dele. Combine esta razão com o fato que uma criatura agonizante está expendendo uma superabundância de adrenalina e outras energias bioquímicas, e você tem o que aparenta ser uma combinação incapaz de ser anulada.

O mago branco, alerta contra as consequências envolvidas no assassinato de um ser humano, naturalmente usa pássaros, ou outra criatura "inferior" em suas cerimônias. Parece que estes falsos devotos desprezíveis não sentem culpa em tirar uma vida não humana, por ser contrário a tirar uma vida humana.

O fato é que se o mágico é merecedor do seu nome, ele não será inibido o suficiente para liberar a necessária força do seu próprio corpo, ao invés do de uma vítima sem merecimento ou sem vontade!

Contrário a todas as teorias mágicas estabelecidas, a liberação da força não é efetuada pelo atual derramamento de sangue, mas no espasmo mortal de uma criatura vivente! Esta descarga de energia bioelétrica é o mesmo que ocorre durante qualquer intensificação profunda das emoções, como: orgasmo sexual, ira cega, terror mortal, tristeza intensa etc. Destas emoções, as mais fáceis de se associarem a própria vontade são o orgasmo sexual e a ira, chegando perto a tristeza em terceiro lugar. Lembrando que as duas mais rapidamente disponíveis destas três (orgasmo sexual e ira) tem sido dissipadas da inconsciência humana como "pecaminosas" pelos mágicos brancos, que caminha carregando a maior de todas as culpas esmagadoras!

O absurdo sem impedimento e asinino na necessidade de matar um ser vivo inocente no ponto alto do ritual, como praticado por este padrão de feiticeiros, e obviamente a sua "qualidade de demônios" quando a descarga de energia é chamada. A consciência infeliz destes tolos afetados, que tem se autodenominado bruxas e feiticeiros, poderiam mais rapidamente cortar fora a cabeça de uma cabra ou de uma galinha numa tentativa de controlar a agonia de morte do animal, do que ter a coragem blasfêmia de se masturbar na completa visão de Jehovah a quem eles chamam para condenar! O único modo que esses místicos covardes podem ritualisticamente liberar a si mesmos e através da morte de outro (na verdade a sua própria, por procuração) melhor do que a força indulgente que produz vida! Os seguidores do caminho da luz branca são verdadeiramente o frio e a morte! Nenhuma maravilha pode se levantar dessas pústulas risonhas de "sabedoria mística" dentro de círculos protetores e amarrando as forças do mal na condição de se manterem a salvo de ataque - **UM BOM ORGASMO PODERIA PROVAVELMENTE MATA-LOS!**

O uso de um sacrifício humano no ritual satânico não implica que o sacrifício é efetuado "para apaziguar os deuses". Simbolicamente, a vítima é destruída através de um feitiço ou praga, que, em retorno, leva a destruição física, mental ou emocional do sacrificado e significa não ser atribuída ao mágico.

O único momento em que um satanista poderia realizar o sacrifício humano seria para um propósito duplo; para ser liberada a ira do mago no incremento de uma maldição, e mais importante, para se desembaraçar de um indivíduo totalmente nojento e merecedor.

Sob nenhuma circunstancia poderia um satanista sacrificar qualquer animal ou bebe! Por séculos, propagandistas do caminho da mão direita tem sido tagarelas sobre os supostos sacrifícios de crianças pequenas e virgens voluptuosas nas mãos dos diabólicos. Poderia ser imaginado que qualquer um lendo ou ouvindo estes relatos de ódio poderia imediatamente questionar sua autenticidade, tomando em consideração a origem tendenciosa das historias. Pelo contrario, assim como todas as mentiras "sagradas" são aceitas sem reservas, o modus operandi assumido dos satanistas persiste ate hoje!

Há sonoras e lógicas razoes pelas quais o satanista não pode realizar sacrifícios. O homem, o animal, e o próprio deus para o satanista. A forma mais pura da existência carnal repousa nos corpos de animais e crianças que não cresceram o suficiente para condenar a si mesmos seus desejos naturais. Eles podem perceber coisas que o homem de idade adulta nunca poderá perceber. Por essa razão, o satanista mantém esses seres em consideração sagrada, sabendo que ele pode aprender muito através desses mágicos naturais do mundo.

O satanista esta cômico do custo universal do seguidor do caminho de Agarthi; o assassinato do deus. Visto que deuses são sempre criados pela própria imagem do homem - e que o homem adulto odeia o que ele vê em si mesmo - o inevitável deve ocorrer: o sacrifício do deus representa o próprio. O satanista não odeia a si mesmo; nem de deuses ele precisa escolher, e não tem desejo de destruir a si mesmo ou qualquer coisa que ele encontre! E a razão porque ele nunca poderia intencionalmente magoar um animal ou uma criança.

A questão se levanta, "Quem, então, poderia ser considerado como um sacrifício humano encaixado e apropriado, e como alguém e qualificado para julgar determinada pessoa?" A resposta e brutalmente simples. Alguém que tenha injustamente prejudicado você - alguém que tenha "saído do seu caminho" para ferir você - deliberadamente causa problemas e sofrimento para você ou para quem lhe e caro. Em resumo, uma pessoa pedindo para ser amaldiçoada por suas reais ações.

Quando uma pessoa, por sua conduta repreensível, praticamente grita para ser destruída, e verdadeiramente sua obrigação moral indulgencia-lo no seu desejo. A pessoa que aproveita cada oportunidade para atormentar os outros e freqüentemente confundida com o chamado sádico. Na realidade, esta pessoa e um masoquista maldirecionado que esta trabalhando em direção da sua própria destruição. A razão por que uma pessoa desfere um golpe contra você e que eles estão com medo de você ou do que você representa, ou estão ressentidos da sua felicidade. Eles são fracos, inseguros, e em terreno extremamente débil quando você lança a sua maldição, e eles fazem o sacrifício humano ideal.

Algumas vezes e fácil negligenciar o atual malfeito da vitima de sua maldição, quando alguém considera o quão infeliz ele realmente e. Não e tão fácil, entretanto, voltar os passos prejudiciais do seu antagonista e fazer certo aquelas situações praticas que ele ou ela tenham feito errado.

O "sacrifício ideal" pode ser emocionalmente inseguro, mas entretanto pode, nas maquinações de sua insegurança, casuar severo dano para sua tranqüilidade ou sonora reputação. Doença mental, colapso nervoso, mal ajustamento, ansiedade neurótica, lares arruinados, rivalidade fraterna etc. etc. etc. ad infinitum tem sido ha muito desculpas convenientes para atos maléficos e irresponsáveis. Alguém que diz "nos precisamos tentar entender" aqueles que tornam a vida miserável para os que não merecem a miséria esta

ajudando e poupando um câncer social. Os apologistas destes fanáticos merecem qualquer fatalidade que obtenham das mãos dos seus defendidos!

Cães doidos devem ser destruídos, e eles necessitam muito mais ajuda do que o homem que convenientemente espuma pela boca quando seu procedimento irracional esta satisfeito! É fácil dizer "E daí! - Estas pessoas são inseguras, então não podiam me ferir". Mas o fato permanece - dada a oportunidade eles poderiam destrui-lo!

Por essa razão, você tem todo o direito de (simbolicamente) destrui-los, e se sua maldição provoca sua atual aniquilação, exulte-se de você ter sido instrumento de desembaraçar o mundo de uma peste! Se seu sucesso ou felicidade perturba uma pessoa - você não lhe deve nada! Ele e feito para ser esmagado sob os seus pés! SE AS PESSOAS LEVASSEM EM CONTA AS CONSEQUÊNCIAS DE SUAS PRÓPRIAS AÇÕES, ELAS PENSARIAM DUAS VEZES!

PREENCHIMENTO DO EGO ATRAVÉS DA VIDA APÓS A MORTE



O homem está cômico de que ele um dia morrerá. Outros animais, quando aproximam-se da morte, sabem que estão prestes a morrer; mas ainda não é a morte o que o senso animal percebe quando vem a sua partida deste mundo. E mesmo então ele não sabe exatamente o que está vinculado a morte. E freqüentemente apontado que animais aceitam a morte graciosamente, sem medo ou resistência. Isto é um conceito bonito, mas que somente se mantém verdadeiro quando a morte para o animal é inevitável.

Quando um animal está doente ou ferido ele combaterá por sua vida com cada medida de resistência que lhe seja relativa. E essa incapacidade de vibração para viver, se o homem não fosse tão altamente envolvido, poderia também lhe dar o espírito combativo que necessita para se manter vivo.

É um fato bem conhecido que muitas pessoas morrem simplesmente porque eles se abandonaram e não se importam mais. É compreensível se uma pessoa é muito doente, com nenhuma chance aparente de recuperação. Mas freqüentemente este não é o caso. O homem se tornou preguiçoso. Ele tem aprendido a tomar o caminho fácil. Mesmo o suicídio tem se tornado menos repugnante para muitas pessoas do que qualquer número de outras doenças. A religião é totalmente responsável por isso.

Morte, em muitas religiões, é solicitada como o grande despertar espiritual - alguém que é preparado pela vida inteira. Este conceito é muito apelativo para quem não tem tido uma vida satisfatória; mas para aqueles que tem experimentado todas as alegrias que a vida tem a oferecer, há um grande horror vinculado ao morrer. Isto é como deveria ser. É a luxúria pela vida que permite a pessoa vital viver depois da morte inevitável da sua concha de carne.

A história mostra que homens que tem dado suas próprias vidas na perseguição de um ideal tem sido deificados por seu martírio. Religiosos e líderes políticos tem sido muito ardilosos em derrubar seus projetos. Por manter o mártir como um exemplo brilhante para seus seguidores, eles eliminam a reação do senso comum que a autodestruição obstinada vai contra toda lógica animal. Para o satanista, o martírio é heroísmo impessoal e para ser associado não com integridade, mas com estupidez. Isto, é óbvio, não se aplica a situações que envolvem a segurança do seu amor. Mas para dar sua própria vida para alguma coisa impessoal como uma questão política ou religiosa é o máximo do masoquismo.

Vida é a grande indulgência; morte é a grande abstinência; Para uma pessoa que está satisfeita com sua existência terrena, a vida é como uma festa; e ninguém gosta de deixar uma boa festa. Pela mesma razão, se uma pessoa está aproveitando aqui na terra ele não dará prontamente a sua vida pela promessa de uma pós-vida da qual ele não conhece nada.

Os credos místicos orientais ensinam aos homens a se disciplinarem contra qualquer desejo consciente pelo sucesso para que eles possam se dissolver dentro da "Consciência Cósmica Universal" - qualquer coisa para evitar a auto-satisfação saudável ou orgulho honesto na realização terrena!

É interessante observar que as Áreas em que este tipo de credo floresce são aqueles em que os ganhos materiais não são facilmente obtidos. Por esta razão o credo religioso predominante precisa ser um que recomenda aos seus seguidores a rejeição de coisas materiais e o ato de evitar o uso de regras que vinculem uma certa quantidade de

importância para ganhos materiais. Neste caminho as pessoas podem ser pacificadas na aceitação do seu destino, não importa quão pequeno ele possa ser.

Satanismo usa muitas regras. Se não fosse pelos nomes, muitos poucos de nos entenderiam qualquer coisa da vida, muito menos vincular qualquer importância a ela; - e importância implica reconhecimento, que é algo que alguém espera, especialmente quanto o místico oriental que tenta provar a qualquer um que ele pode meditar por mais tempo ou ter mais privação e dor do que o seu próximo.

As filosofias orientais pregam a dissolução do ego humano antes que ele possa praticar pecados. É incompreensível ao satanista conceber um ego que poderia intencionalmente escolher a negação de si mesmo.

Em países em que é usada uma sopa para o empobrecimento condescendente, é compreensível que a filosofia que ensina a negação do ego poderia servir a um propósito útil - pelo menos para aqueles no poder, para quem poderia ser prejudicial se seu povo estivesse descontente. Mas para qualquer um que sempre tem oportunidade para ganho material, escolher este tipo de pensamento religioso parece de fato tolice!

O místico oriental acredita fortemente em reencarnação. Para uma pessoa que não tem virtualmente nada nesta vida, a possibilidade que ele possa ter sido um rei na vida passada ou possa ser um na próxima vida é muito atrativa, e apazigua muito a sua necessidade por auto-respeito. Se não há nada que eles possam tomar orgulhosamente nesta vida, podem se consolar pelo pensamento "há sempre vidas futuras". Nunca ocorreu ao que acredita na reencarnação que seu pai, avô, bisavô etc. tenha desenvolvido "bons armas" pela sua aderência às mesmas crenças e éticas como seu parente atual - então porque ele está agora vivendo em privação, antes do que como um marajá?

Acreditar em reencarnação prove um lindo mundo de fantasia em que uma pessoa pode encontrar a avenida apropriada de ego-expressão, mas ao mesmo tempo clama pela dissolução do seu ego. Isto é enfatizado pelas funções que as pessoas escolheram em suas vidas passadas ou futuras.

Crentes em reencarnação nem sempre escolhem um caráter honroso. Se a pessoa é de uma natureza altamente responsável e conservadora, ele frequentemente escolherá um velhaco colorido ou gangster, pois através disso preencherá seu alter-ego. Ou, uma mulher que tem muito status social pode escolher uma prostituta ou uma famosa cortesã para a caracterização de si mesma numa vida passada.

Se pessoas foram capazes de se divorciarem do estigma vinculado ao preenchimento do ego pessoal, elas não deveriam necessitar de jogar os jogos da auto-ilusão como a crença em reencarnação como significados de satisfazer sua necessidade natural de preenchimento do ego.

O satanista acredita em completa gratificação do ego. Satanismo, de fato, é a única religião que defende a intensificação e o encorajamento do ego. Somente se o próprio ego da pessoa é suficientemente preenchido, pode ele se dar ao luxo de ser amável e complementar aos outros, sem roubar a si mesmo de seu auto-respeito. Geralmente pensamos da ostentação de uma pessoa com o ego enorme; na realidade, sua ostentação resulta da necessidade de satisfazer seu ego empobrecido.

Religiosos têm mantido seus seguidores na linha pela supressão dos seus egos. Por fazer seus seguidores se sentirem inferiores, a inspiração de reverência a um deus é assegurada. Satanismo encoraja seus membros a desenvolverem um ego bem forte porque isso lhes dá o auto-respeito necessário para uma existência vital na vida.

Se uma pessoa tem sido vital através da vida e encontrou o fim da sua existência terrena, e este ego que recusara a morte, mesmo depois da expiração da carne que o guardou. Jovens

crianças são admiradas por seu entusiasmo dirigido a vida. Isto é exemplificado pelas pequenas crianças que se recusam a ir para a cama quando algo excitante está ocorrendo, e quando uma vez colocadas na cama, saíram de fininho nas escadas para dar uma olhadela através da cortina e vigiar. É esta vitalidade de criança que permitira ao satanista espreitar através da cortina da escuridão e da morte e permanecer amarrado à terra.

Auto-sacrifício não é encorajado pela religião satânica. Consequentemente, a menos que a morte venha como uma indulgência por causa de circunstâncias extremas que fazem o término da vida um alívio bem vindo para uma existência terrena insuportável, suicídio é censurável pela religião satânica.

Mártires religiosos têm tomado suas próprias vidas, não porque a vida fosse intolerável para eles, mas para usar o seu supremo sacrifício como uma ferramenta para promover a sua crença religiosa. Devemos assumir, então, que suicídio, se feito pela causa da igreja, é perdoado e mesmo encorajado - ainda que as escrituras o regulem como pecado - porque os mártires religiosos do passado têm sempre sido deificados.

É antes curioso que o único momento do suicídio ser considerado pecado pelas outras religiões é quando ele vem como uma indulgência.

FERIADOS RELIGIOSOS



O maior de todos os dias santos na religião satânica é a data do próprio nascimento. É uma contradição direta aos dias santos de outras religiões, que deificam um deus particular que tenha sido criado numa forma antropomórfica de sua própria imagem, por esta razão mostrando que seu ego não está realmente queimado.

O satanista sente: "Por que não ser realmente honesto e se você vai criar um deus a sua imagem, por que não crie este deus como si mesmo?" Todo homem é um deus se escolher se reconhecer como um. Então, o satanista celebra seu próprio aniversário como o dia santo mais importante do ano. Depois de tudo, você não está mais feliz pelo fato de que você nasceu do que sobre o nascimento de uma pessoa que nunca encontrou? Ou do mesmo modo, ao par dos feriados religiosos, por que pagar tributos mais altos pelo aniversário de um presidente ou para uma data histórica do que fazer pelo dia em que fomos trazidos para o maior

de todos os mundos?

Apesar do fato de que alguns de nós podem não ter sido esperados, ou pelo menos não fossemos particularmente planejados, nós estamos contentes, mesmo se ninguém mais estiver, porque nós estamos aqui! Você deveria dar a si mesmo uma pancadinha no traseiro, comprar a si mesmo o que quer que queira, tratar a si mesmo como um rei (ou deus) que você é, e geralmente celebrar seu aniversário com a maior pompa e cerimônia possível.

Depois do próprio aniversário, os dois maiores dias santos são Walpurgisnacht e Halloween (ou All Hallows' Eve).

St. Walpurgis - ou Walpurga, ou Walburga, dependendo do momento e da área em que alguém se refere a ela - nasceu em Sussex no final do século sete ou no início do oitavo, e foi educada em Winburn. Dorset, onde, depois de tomar o hábito, permaneceu por vinte e sete anos. Ela, então, por insistência do seu tio, St. Boniface, e seu irmão, St. Wilibald, começou com algumas outras religiosas a construir casas religiosas na Alemanha. Seu primeiro estabelecimento foi em Bischofsheim, na diocese de Mainz, e dois anos depois (754 A. D.) ela se tornou abadessa da ordem beneditina de Heidenheim, dentro dos limites da diocese do seu irmão Wilibald em Eichstadt em Bavária, onde outro irmão, Winebald, teve na mesma época sido feito o cabeça de um monastério. No falecimento de Winebald em 760 ela o sucedeu em seu lugar, mantendo a superintendência de ambas as casas até a sua morte em 25 de fevereiro de 779. Seus despojos foram transferidos para Eichstadt, onde ela foi enterrada numa gruta de pedra, de onde saiu uma espécie de óleo betuminoso, mais tarde conhecido como Óleo de Walpurgis, considerado como tendo eficácia milagrosa contra doenças. A gruta tornou-se um lugar de peregrinação e uma grande igreja foi construída sobre o local. Ela é comemorada em várias épocas, mas principalmente em primeiro de maio, seu dia tomando o lugar de um primitivo festival pagão. Surpreendentemente o bastante, todo esse discurso incoerente foi achado necessário para desculpar a continuidade do festival pagão mais importante do ano - o grande clímax do equinócio da primavera!

A véspera de maio foi memorizada como a noite em que todos os demônios, espectros, "afreets" e "banshees" viriam para fora e festejariam orgias selvagens, simbolizando a fruição do equinócio da primavera.

Halloween - All Hallows' Eve ou Dia de Todos os Santos - cai em 31 de outubro ou primeiro de novembro. Originalmente, All Hallows' Eve foi dos grandes festivais de fogo da Bretanha no tempo dos druidas. Na Escócia era associado com o momento em que os

espíritos da morte, os demônios, bruxas e feiticeiros eram especialmente ativos e propícios. Paradoxalmente, All Hallows' Eve era também a noite quando pessoas jovens realizavam rituais mágicos para determinar seus futuros esposos. A juventude das vilas conduzia com muita festividade e sensualidade a comemoração, mas as pessoas mais velhas tomavam grande cuidado para salvar seus lares de espíritos demoníacos, bruxas e diabos que tinham excepcional poder nesta noite.

Os solstícios e equinócios eram também celebrados como dias santos, assim eles anunciavam solenemente os primeiros dias das estações. A diferença entre um solstício e um equinócio é uma semântica definindo a relação entre o sol, lua, e as estrelas. O solstício se aplica ao verão e inverno; o equinócio refere-se ao outono e primavera; O solstício de verão é em Junho, e o do inverno em dezembro. O equinócio de outono é em setembro, e o da primavera em março. Ambos os equinócios e solstícios variam um dia ou dois de ano para ano, dependendo do ciclo lunar no tempo, mas normalmente cai em 21 ou 22 de cada mês. Cinco ou seis semanas antes desses dias as fabulosas festas satânicas são celebradas.

A MISSA NEGRA



Nenhuma simples invenção tem sido tão associada ao satanismo quanto a missa negra. Para dizer que a maior blasfêmia de todas as cerimônias religiosas e nada mais do que uma invenção literária e certamente uma declaração que necessita esclarecimento - mas nada poderia ser mais verdadeiro.

O conceito popular da missa negra é assim: um padre depravado permanece em pé diante de um altar consistindo numa mulher nua, seus pernas numa posição de asas de águia e vagina fortemente aberta, em cada uma delas estendidas sôfregas se amoldando uma vela negra feita da gordura de bebês sem batismo, e um cálice contendo a urina de uma prostituta (ou sangue) repousando sobre a sua barriga. Uma cruz invertida suspensa acima do altar e hóstias triangulares de pão de centeio pesado ou nabo manchado de negro eram metodicamente benzidos quando o padre obsequiosamente colocava-os dentro e fora do altar formado pelos lábios genitais da dama. Então, como nos narramos, uma invocação de Satan e vários demônios era seguida por um conjunto de rezas e salmos cantados para trás e intercalados com obscenidades... tudo realizado dentro dos limites do desenho de um pentagrama protetor no solo. Se o demônio aparecia era invariavelmente na forma de um homem zeloso com a cabeça de cabra negra sobre os ombros. Então seguia um potpourri de flagelação, da queima de um livro sagrado, cunilingua, falação, e beijos gerais nas nádegas - tudo feito atrás de recitações chulas da Bíblia Sagrada e cuspições audíveis sobre a cruz! Se um bebê podia ser fragelizado durante o ritual, então muito melhor; como todos sabem, este é o esporte favorito do satanista!

Se isto soa repugnante, daí o sucesso das informações da missa negra, em guardar o devoto na igreja, é fácil de entender. Nenhuma pessoa decente podia falhar ao lado dos inquisidores quando eles contavam estas blasfêmias. Os propagandistas da igreja fizeram bem o seu trabalho, informando ao público uma história ou outra das heresias e atos abomináveis dos Pagãos, Cataros, Bogomils, Templários e outros que, por causa da sua filosofia dualística e algumas lógicas satânicas, tiveram de ser erradicados.

A história de bebês sem batismo sendo seqüestrados por satanistas para uso na missa foram não somente uma propaganda efetiva extensa, mas também supriu uma constante fonte de renda para a Igreja, na forma de pagamento dos batismos. Nenhuma mãe cristã poderia, ao ouvir destes diabólicos seqüestradores, deixar de dar o apropriado batismo ao seu filho, rapidamente.

Outra faceta da natureza humana foi manifestada no fato de que o escritor ou artista com pensamentos lascivos podia exercitar suas predileções mais obscenas na representação das atividades dos heréticos. O censor que examina toda pornografia na condição de saber o que advertir aos outros e o equivalente moderno do cronista medieval das obras obscenas dos satanistas (e, claro, de seus modernos jornalistas adversários). Acredita-se que a mais completa livreria de pornografia no mundo está guardada no Vaticano.

O beijo no traseiro do demônio durante a missa negra tradicional é facilmente reconhecida como o precursor do termo moderno usado para descrever alguém que, através do apelo ao outro ego, ganhara materialmente dele. Todas as cerimônias satânicas foram realizadas em direção a muitas metas verdadeiras e materiais, o oscularum infame (ou beijo da vergonha) foi considerado um requisito simbólico em direção ao sucesso material, antes do que ao espiritual.

A suposição usual é que a cerimônia ou ritual satânico é sempre denominado missa negra. Uma missa negra não é a cerimônia mágica praticada pelo satanismo. O satanista poderia empregar o uso de uma missa negra como uma forma de psicodrama. Além disso, uma missa negra não implica necessariamente que os realizadores são satanistas. Uma missa negra é essencialmente uma paródia dos rituais religiosos da Igreja Romana Católica, mas pode ser livremente aplicada para satirizar qualquer cerimônia religiosa.

Para o satanista, a missa negra, em sua blasfêmia dos ritos ortodoxos, nada mais é do que uma redundância. Os ritos de todas as religiões estabelecidas são atualmente paródias de rituais antigos realizados pelos adoradores da terra e da carne. Na tentativa de assexuar e tirar o aspecto humano dos credos pagãos, mais tarde o homem de fé espiritual ocultou os significados honestos por detrás dos rituais, através de suaves eufemismos agora considerados a "verdadeira missa". Mesmo se o satanista fosse gastar cada noite realizando uma missa negra, ele não estaria realizando uma caricatura mais do que o devoto paroquiano que inconscientemente assiste sua própria "missa negra" - sua trapaça ao honesto e emocionalmente sonoro rito da antiguidade pagã.

Qualquer cerimônia considerada missa negra deve efetivamente chocar e ultrajar, pois isto parece ser a medida do seu sucesso. Na Idade Média, blasfemar a santa igreja era terrível. Agora, de qualquer modo, a igreja não apresenta uma imagem inspirando a reverência feita durante a inquisição. A tradicional missa negra não é mais do que um ultrajante espetáculo para o padre dileitante ou renegado que uma vez foi. Se o satanista deseja criar um ritual para blasfemar uma instituição aceita, para o propósito de psicodrama, ele é cuidadoso em escolher um que não está em voga para parodiar. Deste modo, ele está verdadeiramente trilhando a vaca sagrada.

Uma missa negra, atualmente, consistiria da blasfêmia de tópicos sagrados como misticismo oriental, psiquiatria, movimentos psicodélicos, ultraliberalismo etc. Patriotismo seria vitorioso, drogas e seus gurus seriam corrompidos, militantes aculturais seriam deificados, e a decadência das teologias eclesásticas poderiam igualmente serem dados ao auxílio satânico.

O mago satânico foi sempre o catalisador da dicotomia necessária para modelar os credos populares e, neste caso, uma cerimônia da natureza da missa negra pode servir como um propósito mágico de alta influência.

No ano de 1666, alguns interessantes eventos ocorreram na França. Com a morte de François Mansart, o arquiteto do trapezoide, cuja geometria se tornou o protótipo das casas assombradas, o Palácio de Versalles estava sendo construído de acordo com seus planos. A última das fascinantes sacerdotisas de Satan, Jeanne-Marie Bouvier (Madame Guyon) estava para ser ofuscada pela oportunista astuta e endurecida mulher de negócios conhecida como Catherine Deshayes, também conhecida por LaVoisin. Neste lugar estava uma embelezadora do passado que, enquanto driblava entre abortos e fornecimento dos mais eficientes venenos para as damas desejosas de eliminar maridos ou amantes indesejados, encontrou nos relatos luxuosos das "messes noir" uma proverbial solução.

É seguro dizer que 1666 foi o ano da primeira missa negra comercial! Na região sul de St. Denis, que é chamada agora LaGarenne, uma grande casa murada foi comprada por LaVoisin e adaptada com dispensários, celas, laboratórios e... uma capela. Tão logo se tornou de rigueur para a realeza e diletantes inferiores comparecer e participar de qualquer tipo de ritual mencionado de madrugada na capela. A fraude organizada perpetrada nestas cerimônias se tornou a marca indelevel na história como a "verdadeira missa negra".

Quando LaVoisin foi presa em 13 de março de 1679 (na Igreja da Nossa Senhora Abençoada das Boas Novas, incidentalmente), a morte já tinha sido lançada. As atividades degradadas de LaVoisin suprimiram a majestade do satanismo por muitos anos vindouros.

A moda do satanismo para diversão e jogos apareceu na Inglaterra no meio do século dezoito na forma da ordem de Sir Francis Dashwood dos "Medmanham Franciscans", popularmente conhecido como The Hell-Fire Club. Enquanto eliminou o sangue, chifre e velas de gordura de criança das missas dos séculos anteriores, Sir Francis orientou a condução de rituais repletos de diversão bem suja, e certamente o proveu de um colorido e inofensivo psicodrama para muitos guias espirituais do período. Uma interessante peculiaridade de Sir Francis, que emprestou um vestígio de mistério ao clima do Hell-Fire Club, foi um grupo chamado Dilletanti Club, do qual ele foi o fundador.

Foi o século dezenove que trouxe confusão ao satanismo, na fraca tentativa de magos brancos tentarem realizar a magia negra. Este foi um período muito paradoxal para o satanismo, com escritores como Baudelaire e Huysmans que, apesar de sua aparente obsessão com o demônio, dando uma boa impressão de seguidores. O demônio desenvolveu sua personalidade luciferiana para o público ver e, gradualmente, se desenvolveu numa espécie de sala de visitas de cavalheiros. Esta era a época dos experts em artes negras, como Eliphas Levi e incontáveis médiuns em transe que, cuidadosamente, delimitava espíritos e demônios, tendo também sucesso em vincular as mentes de muitos que se denominaram parapsicólogos até hoje.

Tão longe quanto o satanismo fosse interessante, os sinais mais externos dele foram os ritos neo-pagãos conduzidos por MacGregor Mathers da Hermetic Order of the Golden Dawn e Aleister Crowley na posterior Order of the Silver Star (A. A. - Argentum Astrum) e Order of Oriental Templars (O. T. O.),* ³ que paranoicamente condenou qualquer associação com o satanismo, apesar de Crowley se auto-imposto a imagem da revelação da besta. Ao par de algumas poesias charmosas e conhecimento superficial de antigos objetos mágicos, quando não escalava montanhas Crowley gastava a maior parte do seu tempo como um posudo por excelência e trabalhava extraordinariamente em atos pecaminosos. Como seu contemporâneo, Rev. (?) Montague Summers, Crowley obviamente gastou uma grande parte da sua vida com sua língua firmemente enrolada na sua bochecha, mas seus seguidores, hoje, estão de algum modo capazes de ler significados esotéricos dentro de cada palavra.

Permanentemente em concorrência com estas sociedades forma os clubes de sexo usando o satanismo como racional - que persiste hoje em dia, para os quais os escritores de jornais populares tem sido gratos.

Se parece que a missa negra desenvolvida da invenção literária da igreja, para o comércio depravado da realidade, para um psicodrama de diletantes e iconoclastas, para um ás no buraco da mídia popular... então onde se encontra a verdadeira natureza do satanismo - e quem estava praticando magia satânica naqueles anos depois de 1666?

A resposta deste enigma se assenta em outro. E geralmente a pessoa considerada ser um satanista realmente praticando satanismo em seu verdadeiro senso, ou antes do ponto de vista tomado pelos fazedores de opinião da persuasão celestial? Tem sido freqüentemente dito, e certamente e, que todos os livros sobre o demônio tem sido escritos pelos agentes de Deus. E, além disso, completamente fácil entender como uma certa espécie de adoradores do demônio foi criada através das invenções dos teólogos. O vocábulo equivocado "evil" não é necessariamente pratica do verdadeiro satanismo. Nem é ele a vivida incorporação do elemento do orgulho irrestrito ou majestade de si que lhe deu o mundo pos-pagão a

³ "Ordo templi Orientis," Crowley iniciou-se na seita alemã de mesmo nome que foi originalmente fundada em 1902, e praticava alguns dos princípios explicados adiante neste volume

definição sacerdotal de "evil". Ele é o produto pelo qual se elaborou posterior e mais propaganda.

O pseudo-satanista sempre dirigiu seu aparecimento através da história moderna, com missas negras de variados graus de blasfêmia; mas o real satanista não é totalmente fácil de ser reconhecido como um.

Seria uma excessiva simplificação dizer que todo homem e mulher cheio de sucesso na terra e, sem saber disto, um satanista praticante; mas a sede do sucesso terreno e a realização do seu objetivo são certamente o terreno para Saint Peter sair do túmulo. Se a entrada do homem rico no céu parece tão difícil quanto o camelo passar pelo olho de uma agulha, então devemos pelo menos assumir que o homem mais poderoso da terra seja o maior satanista. Isto se aplica a financeiros, industriais, papas, poetas, ditadores, e todas os variados fazedores de opinião e marechais de campo das atividades mundiais.

Ocasionalmente, através de vazamentos, um destes homens ou mulheres enigmáticos da terra serão encontrados tendo feito artes negras. Estes, e claro, são trazidos a luz como homens misteriosos da história. Nomes como Rasputin, Zaharoff, Cagliostro, Rosenberg e suas espécies são elos - indícios, assim dizendo, do verdadeiro legado de Satan... um legado que transcende as diferenças éticas, raciais e econômicas e as ideologias temporais muito bem. O satanista sempre regeu a terra... e sempre o fará, por qualquer nome que ele seja chamado.

Uma coisa permanece certa: os padrões, filosofia e práticas assentadas nestas páginas são aquelas empregadas pelos homens mais auto-realizados e poderosos da terra. No segredo do pensamento de cada homem ou mulher, ainda motivado pelas mentes sadias e sem nevoas, reside o potencial do satanista, como sempre tem sido. O sinal dos chifres deve aparecer para muitos, agora, melhor que poucos; e o mágico seguirá adiante para que possa ser reconhecido.

(TERRA)

O LIVRO DE BELIAL

O DOMÍNIO DA TERRA

O maior apelo da magia não está em sua aplicação, mas nos seus meandros esotéricos. O elemento de mistério que tão pesadamente envolve a prática das artes negras tem sido favorecido, deliberadamente ou por causa da ignorância, por aqueles que freqüentemente reivindicam a maior experiência como mestres. Se a menor distância entre dois pontos é a linha reta, então os oculistas estabelecidos deveriam ser bons fazedores de confusão. Os princípios básicos da cerimônia mágica têm sido renegados há tanto tempo até o infinito por meios de repressão do misticismo escolástico, que o aprendiz de mago se torna a vítima de cada arte incorreta que ele, por si mesmo, deveria estar empregando! Uma analogia pode ser mostrada pelo estudante de psicologia aplicada que, não obstante saber todas as questões, não pode fazer amigos.

Qual o bem no estudo de falsidades, a menos que cada um acredite em falsidades? Muitos, e claro, acreditam em falsidades, mas ainda agem de acordo com a lei natural. E sobre esta premissa que o satanismo se baseia. Este é um livro elementar - um texto básico sobre magia materialista. É o satânico McGuffey's Reader.

Belial significa "sem um mestre", e simboliza a verdadeira independência, a auto-suficiência, e a realização pessoal. Belial representa o elemento terra, e nele será obtida magia com ambos os pés no chão - real, completa, procedimento mágico - não banalidades místicas destituídas de uma razão objetiva. Não procure em outro lugar. Aqui está a base sólida!

A TEORIA E A PRÁTICA DA MAGIA SATÂNICA

(Definição e Propósito)



A definição de magia, usada neste livro é: “A mudança em situações ou eventos de acordo com a própria vontade, que poderia, usando meios normalmente aceitos, não ocorrerem”. Isto seguramente deixa uma grande área para a interpretação pessoal. Seria dito por alguns, que estas instruções e procedimentos nada mais são do que psicologia aplicada ou fato científico, chamado por terminologia mágica - até que eles cheguem a passagem do texto que é “baseado no conhecimento não obtido cientificamente”. E por esta razão que nenhuma tentativa tem sido feita para limitar a explicação seguiu uma nomenclatura regulamentada. Magia nunca é totalmente explicável cientificamente, mas ciência sempre foi, num momento ou noutro, considerado magia.

Não há nenhuma diferença entre magia “branca” e “negra”, exceto na hipocrisia pessoal, justiça baseada na culpa e auto-ilusão do mago “branco” em relação a si mesmo. Na clássica tradição religiosa, a magia “branca” é realizada para propósitos altruístas, benevolentes e bons, enquanto a magia “negra” é usada para auto-engrandecimento, poder pessoal, e propósitos demoníacos. Ninguém na terra promoveu estudos ocultos, metafísicos, ióguicos ou outro qualquer conceito “divino”, sem a gratificação do ego ou poder pessoal como objetivo. Justamente acontece que algumas pessoas preferem usar “hair shirts”, e outros veludo ou seda. O que é prazeroso para um, e aflitivo para outro, e o mesmo se aplica ao “bem” e ao “mal”. Cada praticante de feitiçaria está convencido que ele ou ela está fazendo a coisa “certa”.

Magia se encaixa em duas categorias, ritual ou cerimonial, e não ritual ou manipulativa. Magia ritual consiste na realização de uma cerimônia formal, tomando lugar, pelo menos em parte, dentro dos limites de uma área colocada a parte para estes propósitos num momento específico. A principal função é isolar por outro lado adrenalina dissipada e outras energias emocionalmente induzidas, e converte-la numa força dinâmica transmissível. É puramente um ato emocional, antes que intelectual. Toda e qualquer atividade intelectual deve tomar lugar antes da cerimônia, não durante. Este tipo de magia é algumas vezes conhecida como “a grande magia”.

Magia não ritual ou manipulativa, algumas vezes chamada “magia inferior”, consiste de um ardil ou fraude obtida através de vários artifícios ou situações planejadas, que, quando utilizados, podem criar “mudança, de acordo com a própria vontade”. Em outros tempos, poderia ser denominado fascinação, “glamour” ou mau olhar.

Muitas vítimas dos julgamentos das bruxas não eram bruxas. Frequentemente as vítimas eram mulheres velhas excêntricas que foram de algum modo senis ou não se conformavam com a sociedade. Outras foram mulheres excepcionalmente atraídas que viraram a cabeça dos homens no poder, e não foram responsáveis pelos seus avanços. As bruxas reais raramente foram executadas, ou mesmo trazidas a julgamento, pois elas foram proficientes na arte do encantamento e podiam enfeitiçar os homens e salvar suas próprias vidas. Muitas das bruxas verdadeiras estavam dormindo com os inquisidores. Esta é a origem da palavra “glamour”. O significado antigo para “glamour” era feitiçaria. A qualidade mais importante para a bruxa moderna é a sua habilidade de ser atraente ou utilizar “glamour”. A palavra

“fascinação” tem uma origem oculta similar. Fascinação foi o termo aplicado para o olho do demônio. Manter a atenção fixa da pessoa, em outras palavras, fascinar, era sua maldição com o olho do demônio. Por essa razão, se uma mulher tinha a habilidade para fascinar o homem, era considerada como uma bruxa.

Aprender a utilizar efetivamente o comando do OLHAR é efetivamente uma parte integral do treinamento da bruxa ou feiticeiro. Para manipular uma pessoa, você deve primeiro ser capaz de atrair e prender sua atenção.

Os três métodos pelos quais o comando do olhar pode ser talentoso e a utilização do sexo, sentimento ou admiração, ou qualquer combinação deles. Uma bruxa deve, honestamente, decidir em qual categoria ela mais naturalmente se encaixa. A primeira categoria, a do sexo, é evidente. Se uma mulher é atrativa ou sexualmente encantadora, deveria fazer tudo no seu poder para tornar a si mesma o mais sedutora possível, desse modo usando sexo como a sua ferramenta mais poderosa. Uma vez que ela obteve a atenção do homem, pelo uso do seu apelo sexual, é livre para manipulá-lo conforme o seu desejo. A segunda categoria é o sentimento. Normalmente mulheres idosas se encaixam nesta categoria. Poderia incluir a moca insignificante que tipifica a bruxa, que pode viver numa pequena cabana e ser considerada pelas pessoas como sendo bastante excêntrica. Crianças são normalmente encantadas pela fantasia que este tipo de bruxa prove e adultos jovens procuram-nos por seus conselhos considerados sábios. Através da sua inocência, crianças podem reconhecer seu poder mágico. Por se adaptar a imagem da doce, pequena e velha senhora próxima a porta, ela pode utilizar a arte do engodo para cumprir os seus objetivos. A terceira categoria é o tema maravilhoso. Esta categoria se aplicaria a mulher que é estranha ou apavorante em sua aparência. Por fazer sua estranha aparência trabalhar para ela, pode manipular as pessoas simplesmente porque elas são temerosas das consequências de não fazerem o que ela pede.

Muitas mulheres se encaixam em mais do que uma destas categorias. Por exemplo, a jovem moca que tem uma aparência de inexperiência e inocência, mas ao mesmo tempo é muito sexy, combina sexo e sentimento. Ou a fêmea fatal que combina o apelo sexual com sinistral aparência pétrea, usa sexo e maravilha. Depois de avaliar suas qualidades, cada bruxa deve decidir em que categorias ou combinações de categorias ela se encaixa, e então utilizá-las da forma apropriada.

Para ser um feiticeiro de sucesso, o homem deve similarmente se encaixar na categoria apropriada. O homem elegante ou sexualmente apelativo poderia, naturalmente, se encaixar na primeira categoria - sexo. A segunda, ou categoria sentimental se aplicaria ao homem mais velho, que tem, talvez, uma aparência de elfo ou mago da floresta. O doce avô (frequentemente um velho sujo!) poderia também estar na categoria do sentimento. O terceiro tipo seria o que apresenta uma sinistral ou diabólica aparência. Cada um destes homens poderiam aplicar sua particular qualidade de comando do olhar, em muitos do mesmo modo que as mulheres previamente descritas.

Imagem visual utilizada para reação emocional é certamente o mais importante estratagema incorporado na prática da magia inferior. Qualquer um que é tolo o suficiente para dizer “olhar não significa um acontecimento” está de fato iludido. Bons olhares não são necessários, mas “olhares” certamente são necessários!

Odor é um outro importante fator manipulativo na magia inferior. Lembre-se que os animais temem e desconfiam de qualquer um ou qualquer coisa que não sintam o cheiro. E mesmo quando possamos, como animais humanos, condenar muitos julgamentos baseados neste senso consciente, ainda estamos motivados pelo nosso senso de cheiro tão seguramente quanto os outros animais. Se você é um homem e deseja encantar uma mulher, permita que as secreções naturais do seu corpo penetrem imediatamente a atmosfera em

volta de você e trabalhe num contraste animalístico com o vestuário da polidez social que você usa sobre o seu corpo. Se você, como uma mulher, deseja enfeitiçar um homem, não tema que você possa ofender simplesmente porque os óleos e fragrâncias da sua carne não tenham sido limpos, ou que o lugar entre as suas coxas não esteja seco e árido. Estes odores naturais são os estimulantes sexuais que a natureza, em sua mágica sabedoria, tem fornecido.

Os estimulantes do sentimento são aqueles odores que atrairão memórias agradáveis e nostalgia. O encantamento de um homem, através do seu estomago, e primeiro estabelecido pelo cheiro do cozimento! Um tipo de “sentimento” de bruxa encontrara nisto um dos charmes mais úteis de todos. Não é tão jocoso viver sobre a técnica do homem que desejou fascinar uma jovem dama que tenha sido expulsa de casa pelo seu jubilo infantil, que aconteceu ser uma vila de pesca. Conhecendo os caminhos da mágica inferior, ele cuidadosamente guardara alguns peixes nos bolsos da calça, e colhera as recompensas que o grande afeto pode freqüentemente trazer.

OS TRÊS TIPOS DE RITUAL SATÂNICO



Ha três tipos de cerimonia incorporada na pratica da magia satânica. Cada um destes corresponde a uma emoção humana básica. O primeiro destes nos podemos chamar de ritual do sexo.

Um ritual do sexo e o que comumente se conhece charme de amor ou fascinação. O propósito em realizar assim um ritual e criar desejo por parte da pessoa que você deseja, ou convocar um parceiro sexual para satisfação dos seus desejos. Se você não tem uma pessoa especifica ou um tipo de pessoa em mente suficiente forte para causar diretamente o sentimento sexual culminando em orgasmo, você não terá sucesso na realização de um trabalho bem sucedido. A razão para isto e que mesmo se o ritual foi bem sucedido, por acidente, que bem traria se você não pode levar vantagem de sua oportunidade eventual por causa da falta de estimulação ou desejo? E fácil confundir encantamento para seus motivos posteriores, com lançamento de magia para satisfazer seus desejos sexuais.

Encantamento para auto-engrandecimento, quando acompanhado pela cerimonia magica, recai na categoria do ritual da compaixão ou da destruição, ou possivelmente em ambos. Se você quer ou necessita algo tão terrivelmente que você esta triste ou sente muita angustia sem ele, e pode obter-lo através do uso de “glamour” ou encantamento, sem causar dor a outra parte, então isto deveria incorporar um ritual de compaixão para incrementar o seu poder. Se você deseja encantar ou apanhar uma merecida vitima para seus próprios propósitos, você deveria empregar um ritual de destruição. Estas formulas são para ser bem seguidas, pois aplicar o tipo errado de ritual em direção a um resultado desejado pode trazer problemas de natureza complicada.

Um bom exemplo disto e a garota que se encontra aborrecida por um pretendente inexorável. Se ela tem feito pouco para encoraja-lo, então deveria reconhecê-lo pelo vampiro psíquico que e, e deixa-lo jogar seu papel masoquista. Se, contudo, ela tem encantado ele frivolamente, dando-lhe qualquer encorajamento e então se encontra como um companheiro objeto de desejo sexual, muito para seu temor, ela não tem ninguém para responsabilizar, a não ser si mesma. Assim, exercícios são somente auxiliares do ego, nutridos de uma doutrina de negação do ego que faz estes pequenos encantamentos necessários. A satanista tem suficiente vigor de ego para usar encantamentos para sua própria gratificação sexual, ou para obter poder ou sucesso de uma especifica natureza.

O segundo tipo de ritual e da natureza compassível. O ritual da compaixão, ou sentimento, e realizado com o propósito de ajudar aos outros, ou a si mesmo. Saúde, felicidade domestica, atividades empresariais, sucesso material e perícia acadêmica são algumas das situações envolvidas pelo ritual da compaixão. Poderia ser dito que este tipo de cerimonia poderia recai no reino da caridade genuína, tendo em mente que “caridade começa em casa”.

A terceira forca de motivação e a da destruição. Esta e uma cerimonia usada pela raiva, aborrecimento, desprezo, desdém, ou somente ódio manifesto. E conhecido como feitiço, maldição ou agente destruidor.

Uma das maiores mentiras sobre a pratica do ritual magico e a noção que alguém deve acreditar nos poderes de magia antes que possa ser ferido ou destruído por eles. Nada poderia estar mais distante da verdade, pois as vitimas mais receptivas das maldições sempre

foram os grandes zombadores. A razão é espantosamente simples. O indígena incivilizado é o primeiro a correr para o seu pajé mais próximo ou “shaman” quando sente que uma maldição foi lançada sobre ele por um inimigo. A ameaça e a presença do mal está com ele coincidentemente, e acredita que o poder da maldição é tão forte que ele tomara qualquer precaução contra ela. Deste modo, através da aplicação da magia simpaticista, ele frustrara qualquer ameaça que possa vir no seu caminho. Este homem está vigiando seu passo, e não lhe dando quaisquer chances.

Por outro lado, o homem “iluminado”, que não dá espaço a nenhuma “superstição”, relega o seu medo instintivo da maldição para o inconsciente, deste modo alimentando-o dentro de uma força fenomenal destrutiva que multiplicar-se-á com cada infortúnio bem sucedido. É claro, todo instante em que um novo revés ocorre, o não crente automaticamente condenará qualquer conexão com a maldição, especialmente para si mesmo. Esta condenação consciente e enfática do potencial da maldição é o ingrediente perfeito que criará o seu sucesso, através da montagem de situações propensas ao acidente. Em muitos exemplos, a vítima condenará qualquer significado mágico ao seu destino, mesmo no seu leito de morte - apesar do mágico estar perfeitamente satisfeito, tão logo os resultados desejados ocorram. Precisa ser lembrado que “não importa se alguém liga qualquer importância ao seu trabalho, pois os resultados dele estão de acordo com a sua vontade”. O superlógico sempre explicará a conexão com um ritual mágico como o resultado final da coincidência.

Seja a magia realizada por propósito construtivo ou destrutivo, o sucesso da operação é dependente do grau de receptividade da pessoa que vai receber a bênção ou maldição, na circunstância que possa ser. No caso de um ritual de sexo ou compaixão, ajuda se o recipiente tem fé ou acredita em magia, mas a vítima de uma praga ou maldição é muito mais propensa a destruição se ele NÃO ACREDITA NISTO! Tão logo o homem descubra o significado do medo, ele necessitará dos caminhos e meios para se defender contra seus medos. Ninguém conhece tudo, e desde que haja prodígios, haverá sempre uma apreensão do desconhecido, onde haverá potencialmente forças perigosas. É este medo natural do desconhecido a primeira causa para a fascinação em direção ao desconhecido, que impele o homem de lógica em direção a várias explicações. Obviamente, o homem de ciência é motivado a descoberta pelo seu real senso de maravilha. E ainda mais, como dito que este homem que se denomina lógico e frequentemente o último a reconhecer a essência do ritual mágico.

Se a fé e o fervor religiosos podem fazer aparecer chagas hemorrágicas pelo corpo em aproximação pelas chagas supostamente infligidas Cristo, e denominado estigma. Estas chagas aparecem como resultado da compaixão dirigida para extremo emocionalmente violento. Por que, então, deveria haver qualquer dúvida sobre os extremos destrutivos de medo e terror. Os assim chamados “demônios” tem o poder de destruir a carne por meio da laceração, teoricamente, assim como uma mão cheia de pregos, bastante enferrujada, pode criar o êxtase do gotejamento do sangue numa pessoa convencida que está crucificada sobre a cruz do Calvário.

Por esta razão, nunca tente convencer o cético que você deseja rogar uma praga. Permita-o zombar. Esclarece-lo poderia diminuir suas chances de sucesso. Ouça com bondosa confiança como ele ridiculariza a sua magia, sabendo que seus dias estarão cheios de distúrbio todo o tempo. Se ele é desprezível o suficiente, pela graça de Satan, ele precisa mesmo morrer - zombando!

UMA PALAVRA DE ADVERTÊNCIA!
PARA AQUELES QUE DESEJAREM PRATICAR ESTAS
ARTES

Concernente ao Sexo ou Luxuria:

Tome plena vantagem da fascinação ou charme neste trabalho; se você for um homem, mergulhe o seu membro ereto dentro dela com lascivo deleite; se você for uma mulher, abra extensamente seus quadris em lasciva antecipação.

Concernente a Compaixão:

Esteja decidido e certo de que você não terá nenhum arrependimento no dispêndio de ajuda que tenha dado aos outros, bênçãos recém - descobertas colocariam um obstáculo em seu caminho. Seja grato pelas coisas que lhe vierem através do uso da magia.

Concernente a Destruição:

Esteja certo de que NÃO terá preocupação ou arrependimento se sua vítima vive ou morre, antes de lançar sua maldição, e tendo causado a sua destruição, divirta-se, antes que sinta remorso.

CUIDE BEM DESTAS REGRAS - OU EM CADA CASO VOCÊ
VERÁ O REVERSO DOS SEUS DESEJOS ACONTECER E ELES
IRÃO LHE FERIR AO INVÉZ DE LHE FORNECER AJUDA!

A CÂMARA DO RITUAL OU DA “DESCOMPRESSÃO INTELECTUAL”



Uma cerimônia mágica pode ser realizada por si mesmo ou num grupo, mas as vantagens de cada um deveriam ser aclaradas.

Um grupo é certamente muito mais de reforço de fé, e uma instilação de poder, do que uma cerimonia privada. O agrupamento de pessoas que estão dedicadas a uma filosofia comum esta ligado a assegurar a renovação da confiança no poder da magica. A pompa da religião é o que a tem sustentado. Quando a religião consistentemente se torna uma situação solitária ela atinge o reino da auto-negação que corre concomitante com o comportamento antisocial.

E por esta razão que o satanista deveria tentar procurar outros com quem se engajar nestas cerimonias.

No caso de um ritual de maldição ou destruição, algumas vezes ajuda o magico se seus desejos são intensificados por outros membros do grupo.

Não ha nada neste tipo de cerimonia que poderia causar embaraço por parte daqueles que conduzem um ritual deste tipo, desde que raiva e simbólica destruição da vitima pretendida são os principais ingredientes.

Por outro lado, um ritual de compaixão, com sua desavergonhada verterão de lágrimas, ou o ritual do sexo, com sua masturbação e qualidade orgástica, poderia provavelmente ter mais sucesso se realizada privativamente.

Não ha lugar para constrangimento na câmara do ritual, a menos que o próprio constrangimento seja uma parte integrante do papel a ser jogado, e possa ser usado com grande vantagem - i. e.: a vergonha sentida por uma mulher prudente servindo como um altar, que, através do seu embaraço, sente estimulação sexual.

Mesmo num ritual totalmente personalizado, contudo, as invocações preliminares padronizadas e os estratagemas deveriam ser empregados antes que as fantasias intimas e as dramatizações ocorram. A parte formal do ritual pode ser realizada no mesmo quarto ou câmara que o trabalho personalizado - ou, a cerimonia formal num lugar, a pessoal em outra. O inicio e o fim do ritual precisa ser conduzido dentro dos limites da câmara do ritual contendo os objetos simbólicos (altar, cálice etc.).

Formalizar o inicio e o fim dos atos cerimoniais como dogmáticos, símbolos antiintelectuais, tem o propósito de dissociar as atividades e conjunto de idéias do mundo externo do da câmara do ritual, onde a absoluta vontade deve ser empregada. Esta faceta da cerimonia é muito importante para o intelectual, pois principalmente ele requer a “câmara da descompressão” efetuado por cantos, sinos velas e outras pompas, antes que possa colocar seus desejos puros e obstinados a trabalhar para si, na projeção e utilização da sua imagem.

A “câmara de descompressão intelectual” do templo satânico pode ser considerada uma escola de treinamento para ignorância temporária, bem como todos os serviços religiosos! A diferença é que o satanista sabe que ele esta praticando uma forma de ignorância planejada de maneira a expandir a sua vontade, considerando que os outros religiosos não - ou se sabe, ele pratica desta forma de auto-ilusão que impede assim o reconhecimento. Seu ego já esta tão débil por causa da sua inculpação religiosa para permiti-lo admitir uma coisa como ignorância auto-imposta!

OS INGREDIENTES USADOS NA REALIZAÇÃO DO RITUAL SATÂNICO

A. DESEJO



O primeiro ingrediente na realização do ritual é o desejo, também conhecido como motivação, tentação ou persuasão emocional. Se você não deseja verdadeiramente qualquer resultado final, não se aventure na realização de um trabalho.

Não há uma determinada coisa como “experiência de trabalho”, e único meio que um magico pode realizar “magias” como mover objetos inanimados, seria ter uma necessidade emocional muito forte para assim fazê-lo. É verdade que se o magico deseja ganhar poder diretamente impressionando os outros com seus feitos mágicos, ele precisa produzir prova tangível de sua habilidade. O conceito satânico mágico, entretanto, falha em obter gratificação na verificação da perícia mágica.

O satanista realiza o seu ritual para assegurar o resultado dos seus desejos, e não deveria gastar seu tempo nem a energia do desejo em alguma coisa tão inconclusiva como rolar um lápis fora da mesa etc., através da aplicação da magia. A quantidade de energia necessitada para levitar uma xícara de chá (genuinamente) poderia ser de suficiente energia para colocar uma idéia em um grupo de líderes sobre a terra, motivando-os em concordar com o seu desejo. O satanista sabe que mesmo se você teve sucesso na levitação do copo de chá da mesa, deveria ser assumido que um ardil foi usado de qualquer modo. Deste modo, se o satanista deseja flutuar objetos no ar, ele usa cordas, espelhos ou outros artifícios, e salva sua energia pela auto-importância. Todos os dados médiuns e místicos “divinos” praticam pura e aplicada magia teatral, com seus olhos vendados e envelopes lacrados, e qualquer magico teatral competente, “carnival worker”, ou diversão de loja maçônica podem duplicar o mesmo efeito, apesar de perder, talvez, a pedra fundamental da religiosidade espiritual.

Uma criança pequena aprende que se ela deseja algo suficientemente forte, vira de verdade. Isto é importante. Querer significa desejo, enquanto reza e acompanhada de apreensão. A escritura tem transformado desejo em luxúria, avareza e ganância. Seja como uma criança, e não reprima o desejo, a fim de que você não perca contato com o primeiro ingrediente na realização da magia. Caia em tentação, e se agarre naquilo que o tenta sempre que precisar.

B. TEMPO

Em cada situação bem sucedida, um dos ingredientes mais importantes é o tempo apropriado. Na realização de um ritual mágico, o tempo pode significar sucesso ou fracasso na mesma maior extensão. O melhor momento para lançar sua fascinação ou charme, maldição ou praga, é quando seu alvo está no seu estado mais receptivo. Receptividade para o desejo do mágico é assegurada quando o recipiente está tão passível quanto possível. Não importa quanta força de vontade ele tenha, ele é naturalmente passivo enquanto esta

adormecido; portanto, o melhor momento para lançar sua energia magica em direção ao seu alvo e quando ele ou ela dorme.

Ha certos períodos do ciclo do sono que são melhores do que outros para a suscetibilidade de influencias externas. Quando uma pessoa esta normalmente fatigada de seus afazeres diários, ela terá sono de pedra ate que a sua mente e corpo estejam descansados. O período de sono profundo usualmente se configura entre quatro e seis horas, depois disto o período de sonho ocorre em duas ou três horas ou ate acordar. E durante o período de sonho que a mente esta mais receptiva a influencia externa ou inconsciente.

Vamos assumir que o magico deseja lançar um fascínio numa pessoa que se recolhe normalmente as 23h e acorda as 7h. O momento mais adequado para realizar o ritual deveria ser por volta das 5h, ou duas horas antes do recipiente acordar.

E para ser enfatizado que o magico precisa estar no seu ápice de eficiência, pois ele representa a forza de emissão quando realiza o ritual. Tradicionalmente falando, bruxas e feiticeiros são pessoas da noite, e assim entendíveis. Que melhor horário para realiza-lo, para lançar pensamentos em direção de adormecidos sem suspeita! Se as pessoas fossem cōscias dos pensamentos injetados em sua mente enquanto dormem! O estado de sonho e o berço de muito do futuro. Grandes pensamentos são claros ao acordar e a mente os retém, de forma consciente, pode produzir muito. Mas quem e guiado por pensamentos desconhecidos é levado a situações que mais tarde serão interpretadas como “destino”, “vontade de Deus” ou acidente.

Ha outros momentos no dia de cada pessoa que as torna receptivas ao desejo do feiticeiro. Aqueles momentos de devaneio diário ou de estado enfadonho, ou quando o momento se torna cansativo, são períodos férteis de sugestionabilidade.

Se uma mulher e o alvo do seu fascínio, não se esqueça da importância do ciclo menstrual. Se o homem não estivesse tão insensibilizado pelo seu desenvolvimento evolutivo sufocante, ele saberia, como os animais sabem, quando uma fêmea estivesse mais inclinada sexualmente. O nariz do homem, ainda que não manchado por opios baratos, não esta normalmente equipado para determinar cada indicação de cheiro erótico. Mesmo se ele fosse tão prendado com estes poderes olfativos, o objeto de sua busca mais provavelmente lançar-lo-ia fora do seu cheiro, através do uso de doses maciças de perfume para cobrir e reprimir o eflúvio “ofensivo”, ou eliminar a detecção completamente, pela ação adstringente de desodorantes poderosos.

Apesar destes fatores desencorajadores, o homem e ainda motivado a desejar ou ser desejado, conforme possa ser o caso, pelo seu reconhecimento inconsciente da química do corpo da mulher. Isto e dotado na forma do sentido da sugestão, que e olfativo na sua natureza. Para retroceder, no que poderia equivaler a um retorno aos animais, pareceria ser o melhor exercício para a aplicação consciente destes poderes, mas para o melindroso teria o sabor de licanthropia. Há, entretanto, um caminho mais fácil, e que e simplificadaamente acertar as datas e frequência do ciclo menstrual da mulher que e o seu alvo. E imediatamente antes e depois desse período que a media das mulheres e mais acessível sexualmente. Deste modo, o mágico encontrara o período de sono durante estes momentos mais efetível para instilar pensamentos ou motivações de natureza sexual.

Bruxas e feiticeiras tem muito mais quantidade de tempo para lançar seu fascínio em direção ao homem de sua escolha. Pela razão de que o homem e mais consistente em seus avanços sexuais do que a mulher (embora haja muita mulher com igual ou ainda maior luxuria), o momento diário não e tão importante.

Qualquer homem que não esteja exaurido de sua energia sexual e um pato sentado para a feiticeira hábil. A época do ano que segue o equinócio de inverno e a mais fértil de vigor

sexual no homem, e ele se comportaram de acordo; mas a feiticeira, por outro lado, precisa trabalhar sua mágica mais forte, para evitar que seus olhos se percam.

Poderia o medroso perguntar “Não ha defesa contra esta bruxaria?” Isto pode ser respondido assim - “Sim, ha proteção. Você nunca deve dormir, ter devaneios de dia, nunca estar sem um pensamento vital, e nunca ter uma mente aberta”. Então você estará protegido das forcas da magia.

C. IMAGEM

O adolescente que tem grande cuidado em esculpir, numa arvore, um coração contendo as iniciais dele e do seu amor; o menino que se senta desenhando sua concepção de um reluzente automóvel; a garota magra que balança uma boneca arranhada e rota em seus braços e pensa nela como seu pequeno bebe - estas bruxas e feiticeiros capazes, estes mágicos naturais, estão empregando o ingrediente magico conhecido como imagem, e o sucesso de qualquer ritual depende disto.

Crianças, não sabendo nem se preocupando se possuem habilidades artísticas ou outros talentos criativos, perseguem suas metas através do uso da imagem de sua própria criação, ao passo que os adultos “civilizados” são muito mais críticos de seus próprios esforços criativos. Isto e porque um magico “primitivo” pode usar um boneco de barro ou um desenho bruto para ter uma vantagem de sucesso em sua cerimonia mágica. Para ele, a imagem e tão correta quanto necessita ser.

Qualquer coisa que sirva para intensificar as emoções durante o ritual contribuirá para o seu sucesso. Qualquer desenho, pintura, escultura, escrito, fotografia, artigo de roupa, cheiro, som, musica, gráfico ou situação inventada que possa ser incorporada na cerimonia servira bem ao magico.

Imagem e uma constante lembrança, um artifício de salvaguarda do intelecto, uma obra substituta da coisa real. Imagem pode ser manipulada, montada, modificada e criada, de acordo com o desejo do magico e a simples reprodução que e criada pela imagem se torna a formula que amolda a realidade.

Se você deseja desfrutar prazeres sexuais com alguém de sua escolha, você precisa criar a situação do seu desejo no papel, quadro, pela palavra escrita etc., da forma a mais exagerada possível, como uma parte integrante da cerimonia.

Se você tem desejos materiais, você precisa fixar atentamente a imagem deles - envolvendo-se com cheiros e sons que o conduzam a eles - criar um magnetismo muito forte que atraia a situação ou coisa que você deseja!

Para assegurar a destruição de um inimigo, você deve destrui-lo por procuração! Eles devem levar tiros, serem apunhalados, adoentados, queimados, esmagados, afogados ou despedaçados da maneira o mais vivida possível! E fácil notar porque as religiões do caminho da mão direita censuram a criação de “imagens esculpidas”. A imagem usada pelo feiticeiro e um mecanismo de trabalho para a realidade material, que e totalmente oposta a espiritualidade esotérica.

Um cavalleiro grego de persuasão magica uma vez procurava uma mulher que satisfizesse seu desejo total, e estava tão obcecado com o objeto dos seus sonhos, que se encarregou de construir uma escultura maravilhosa. Com seu trabalho terminado, ele se sentiu tão convincentemente e irrevocavelmente em amor com a mulher que tinha criado que ela não estava na pedra tão distante, mas na carne mortal e viva e quente; e então o mago, Pigmaliao, recebeu o maior dos benefícios mágicos, e a linda Galatea era sua.

D. DIREÇÃO

Um dos ingredientes mais negligenciados no trabalho magico e a acumulação e subsequente direção da energia rumo a um resultado efetivo.

De modo geral, muitos aspirantes a bruxa ou feiticeiro realizarão um ritual, e então se encarregarão com tremenda ansiedade de esperar o primeiro sinal de um trabalho bem sucedido. Para todos os intentos e propósitos, eles deveriam se ajoelhar e rezar, pois sua real ansiedade em esperar pelos resultados desejados apenas nulifica qualquer chance real de sucesso. Além disso, com esta atitude, é duvidoso que a suficiente concentração de energia para uma realização segura possa ser armazenada em primeiro lugar.

Para se prender em cima ou lamentar-se constantemente sobre a situação sobre a qual o seu ritual deveria estar fundamentado somente garante o enfraquecimento do que deveria ser ritualisticamente uma força dirigida., por difundi-la deficiente e diluída. Uma vez que o desejo tenha sido estabelecido o suficientemente forte para empregar as forças da magia, então cada tentativa deveria ser feita simbolicamente para dar abertura para estes desejos - NA REALIZAÇÃO DO RITUAL - NÃO antes ou depois!

O propósito do ritual é libertar o magico dos seus pensamentos que poderiam consumi-lo, estaria ele preso neles constantemente. Contemplação, devaneio e constantes maquinacões queimam a energia emocional que estaria reunida junto a uma força usável dinamicamente; nem se mencione o fato que a produtividade normal é exaurida por uma determinada ansiedade consumidora.

A bruxa que lança seu charme entre longas esperas pelo telefone, antecipando a chamada do seu desejoso amor; o feiticeiro necessitado que invoca a benção de Satan, e então espera com alfinete e dedal controlar o sucesso; o homem, entristecido pelas injustiças praticadas contra ele, que, tendo amaldiçoado o seu inimigo, segue penoso seu caminho, de rosto distante, testa franzida - são todos exemplos comuns de energia emocional mal direcionada.

O pequeno prodígio que o mago branco receia em retribuição depois de lançar uma praga demoníaca! Retribuição, para o remetente baseado na culpa, estaria assegurada, pela seus estados de consciência muito afetados!

E. O FATOR DE EQUILÍBRIO

O fator de equilíbrio é um ingrediente empregado na prática do ritual magico que se aplica no lançamento das cerimônias de luxúria e compaixão mais do que no lançamento de uma maldição. Este ingrediente é pequeno, mas extremamente importante.

Um completo conhecimento e consciência desse fator é uma habilidade que poucas bruxas e feiticeiros alcançaram. Isto é simplificarmente conhecer o tipo adequado do indivíduo e situação para trabalhar sua magia mais facilmente e com melhores resultados. Conhecer as próprias limitações de alguém e antes uma singular qualidade de introspecção, poderia parecer, para a pessoa que deveria ser capaz de realizar o impossível; mas sob muitas condições pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Se, na tentativa de alcançar a sua meta através da magia superior ou inferior, você se encontra falhando constantemente, pense nestas coisas: Tem você sido vítima de um direcionamento errado, de um ego inchado que o tenha induzido esperar por algo ou alguém quando as chances são virtualmente inexistentes? E você alguém sem talento, incapaz de distinguir caminhos místicos que está tentando, através da magia, receber grande aclamação por sua voz desafinada? E você uma bruxa simples, sem glamour, com enormes pés, nariz e ego, combinado com um avançado caso de acne, que está lançando fascínio de

amor para agarrar um lindo e jovem astro de cinema? E você um vagabundo gordo, cheio de protuberâncias, de fala indecente, dente quebrado, que está desejoso de uma deliciosa e jovem stripper? Se e assim, você deveria aprender melhor a usar o fator de equilíbrio, ou do contrário esperar falhar constantemente!

Ser capaz de se ajustar a própria capacidade e um grande talento, e muitas pessoas falham em compreender que se elas são incapazes de alcançar o máximo, “meio pão pode ser melhor do que nenhum”. O perdedor crônico e sempre o homem que, não tendo nada, se incapaz de fazer um milhão de dólares, rejeitara qualquer chance de fazer cinquenta mil com um desprezo descontente.

Uma das maiores armas mágicas é o conhecer a si mesmo; seus talentos, habilidades, atrações e defeitos físicos etc. e quando, onde e com quem utiliza-los! O homem com nada a oferecer, que se aproxima do homem que é bem sucedido com o grandioso conselho e promessa de grande prosperidade, tem a vivacidade da pulga trepando na perna do elefante com a intenção de rapto!

A aspirante a bruxa que se ilude em pensar que um trabalho mágico suficientemente poderoso sempre terá sucesso, apesar do desequilíbrio mágico, está esquecendo uma regra essencial: **MAGICA É COMO A PRÓPRIA NATUREZA, E SUCESSO EM MAGICA REQUER O TRABALHO EM HARMONIA COM A NATUREZA, E NÃO CONTRA ELA.**



O RITUAL SATÂNICO

A. NOTAS QUE SÃO PARA SEREM OBSERVADAS ANTES DE INICIAR O RITUAL

1. Pessoas praticando o ritual ficam em pé fixando o altar e o símbolo de Baphomet através do ritual, exceto quando outras posições são especificamente indicadas.
2. Se possível, o altar deve estar contra a parede oeste.
3. Em rituais realizados por uma pessoa o papel do sacerdote não é requerido. Quando mais de uma pessoa está envolvido na cerimônia, um deles deve agir como sacerdote. Num ritual privado o participante exclusivo segue as instruções do sacerdote.
4. Em qualquer momento em que as palavras “Shemramforash!” e “Salve Satan!” forem ditas pela pessoa agindo como sacerdote, os outros participantes repetirão a palavra após ele. O gongo é golpeado seguindo a resposta dos outros participantes de “Salve Satan!”
5. Conversar (exceto dentro do contexto da cerimônia) e fumar são proibidos após o sino ser repicado no início, até depois de voltar a ser repicado no fim do ritual.
6. O Livro de Belial contém os princípios da magia e ritual satânico. Antes de iniciar os rituais no Livro de Leviatan é imperativo que você leia e entenda o completo Livro de Belial. Até que você o tenha feito, nenhum grau de sucesso pode ser esperado dos trinta passos que se seguem.

B. OS TREZE PASSOS

(Veja Artigos Usados no Ritual Satânico mais adiante para instruções detalhadas)

1. Roupa para o ritual. (Veja os artigos religiosos usados num ritual satânico)
2. Artigos religiosos reunidos para o ritual; acenda as velas e apague toda luz de origem externa; coloque uma pele de ovelha ou cabra para direita ou esquerda do altar conforme indicado.
3. Se uma mulher é usada como altar ela agora toma sua posição - cabeça apontando o sul, pés apontando o norte.
4. Purificação do ar tocando o sino.
5. Invocação de Satan e nomes infernais que seguem (veja o Livro de Leviatan) são agora lidos em voz alta pelo sacerdote. Participantes deverão repetir cada nome infernal depois que ele tenha sido dito pelo sacerdote.
6. Beba do cálice.
7. Voltando para o sentido anti-horário, o sacerdote aponta com a espada para cada ponto cardinal da área restrita e chama adiante os quatro Príncipes do Inferno: Satan do sul, Lúcifer do leste, Belial do norte e Leviatan do oeste.
8. Realiza bênção com o phallus (se um é usado).
9. O Sacerdote lê alto a invocação apropriada para a cerimônia respectiva: Luxúria, Compaixão ou Destruição (veja o Livro de Leviatan).
10. No caso de um ritual personalizado este passo é extremamente importante. Solidão e compatível com a expressão dos desejos mais secretos, e nenhuma tentativa de guardá-los deve ser feita na sua realização, verbalizando, ou lançando as imagens pertinentes aos seus desejos. E este passo que sua gravura é desenhada, arranjada ou enviada fora para o recipiente do seu trabalho.

(A)

Para invocar alguém pelo luxurioso propósito de estabelecer uma situação sexualmente gratificante

Deixe a área do altar e se retire para outro lugar, no mesmo cômodo ou fora dele, que será mais condutivo ao trabalho do respectivo ritual. Então forme a imagem mais completa que possa que se assemelhara do modo o mais exato possível a situação em direção da qual se empenha. Lembre-se, você tem cinco sentidos para usar, então não sinta que você deve limitar sua imagem a um. Aqui estão artifícios que podem ser empregados (apenas um, ou em qualquer combinação):

- a. imagem gráfica, como desenhos, pinturas etc.
- b. imagem escrita, como histórias, pecas, descrições dos desejos e o eventual resultado dos mesmos.
- c. imaginando o desejo vividamente ou numa peca curta, seja a si mesmo ou retratando o papel do objeto do seu desejo (transferencia), usando qualquer estratégia necessário a intensificar a imagem.
- d. quaisquer odores relativos a pessoa desejada ou situação.
- e. quaisquer musicas ou sons de fundo condutores a uma forte imagem.

Sentimento sexual intenso deveria acompanhar este passo do ritual, e depois de ser obtida suficiente imagem, o orgasmo mais forte possível deveria servir de clímax para este passo. Este clímax poderia ser alcançado usando qualquer meio masturbatório ou auto-erótico necessário. Após o orgasmo ser obtido, retorne ao local do altar e proceda com o passo 11.

(B)

Para assegurar ajuda ou sucesso para alguém que tem sua simpatia ou compaixão (incluindo a si mesmo)

Permaneça bem próximo ao altar e com a imagem mental o mais vivida possível da pessoa que você deseja ajudar (ou uma intensa auto-compaixão), declare seu desejo em seus próprios termos. Suas emoções deverão ser o mais genuínas possíveis, elas estarão acompanhadas pelo derramamento de lágrimas, que deverão ser permitidas fluir sem restrição. Depois deste exercício no sentimento estar completo, proceda com o passo 11.

(C)

Para causar a destruição de um inimigo

Permaneça na área do altar a menos que a imagem seja mais facilmente obtida em outro lugar, tal como na vizinhança da vítima. Produzindo a imagem da vítima, proceda a infligir a destruição sobre a efígie da maneira da sua escolha. Isto pode ser feito dos seguintes modos:

- a. fixando com alfinetes ou pregos num boneco representando sua vítima; o boneco pode ser de pano, cera, madeira, matéria vegetal etc.
- b. a criação de imagem gráfica descrevendo o método de destruição da sua vítima; desenhos, pinturas etc.
- c. a criação de uma descrição literária vivida do final definitivo da sua vítima.
- d. um detalhado soliloquio dirigido a vítima pretendida, descrevendo seus tormentos e aniquilações.
- e. mutilação, injúria, inflição de dor ou doença por procuração usando quaisquer outros meios ou estratégias desejados.

Intenso, calculado ódio e desdém deveriam acompanhar este passo da cerimônia, e nenhuma tentativa seria feita para parar esse passo até que a energia gasta resultasse num estado de relativa exaustão da parte do mágico. Quando acontecer o esgotamento, proceda com o passo 11.

11.

- A. Se os pedidos são escritos, eles agora são lidos alto pelo sacerdote e então queimados nas chamas da vela apropriada. “Shemhamforash!” e “Salve Satan!” e dito depois de cada pedido.
 - B. Se os pedidos são fornecidos verbalmente, os participantes (um de cada vez) revela-os agora ao sacerdote. Ele então repete em suas próprias palavras (aquelas que são mais emocionalmente estimulantes para ele) o pedido. “Shemhamforash!” e “Salve Satan!” e dito após cada pedido.
12. A chave enoquiana apropriada e agora lida pelo sacerdote, como evidencia da fidelidade dos participantes aos Poderes das Trevas.
13. Tocar o sino como poluidor, e então as palavras “Assim está feito” são ditas pelo sacerdote.

FIM DO RITUAL

C. ARTIGOS RELIGIOSOS USADOS NO RITUAL SATÂNICO

ROUPA

Mantos negros são usados pelos participantes masculinos. Os mantos podem ser do tipo de monge ou encapuzado, e se desejado pode cobrir a face. O propósito em cobrir a face e permitir ao participante liberdade para exprimir a emoção na face, sem inquietação. Também diminui distração da parte de um participante em direção a outro. Participantes femininos usam vestuário que são sugestivos sexualmente; ou roupa toda negra para mulheres mais velhas. Amuletos carregando o símbolo de Baphomet ou o tradicional pentagrama de Satan são usados por todos os participantes.

Mantos são vestidos pelos homens antes de entrar na câmara do ritual, e são usados do começo ao fim do ritual. Homens podem substituir toda a roupa negra por mantos negros.

Negro é escolhido para vestuário na câmara do ritual por que é o símbolo dos Poderes das Trevas. Roupas de apelo sexual é usado pela mulher com o propósito de estimular as emoções dos participantes masculinos, e desse modo intensificando a expansão de adrenalina e energia bioelétrica que assegurara o trabalho mais poderoso.

ALTAR

Os altares do homem primitivo eram vivificados com carne e sangue; e os instintos naturais do homem e prediletos forma os fundamentos em que suas religiões foram baseadas. Religiões posteriores, em tornar as inclinações naturais do homem doentias, perverteram seu altar vivente

em pedaços de pedra e protuberâncias de metal.

Satanismo e a religião da carne, antes do que do espírito; deste modo, um altar de carne e usado nas cerimônias satânicas. O propósito de um altar e servir como um ponto focal em direção da qual toda a atenção e focalizada durante a cerimônia. Uma mulher nua é usada como altar nos rituais satânicos porque mulher e o receptor passivo natural, e representa a mãe terra.

Em alguns rituais a nudez para a mulher servindo de altar pode ser impraticável, assim ela pode estar vestida ou parcialmente coberta. Se uma mulher esta realizando o ritual sozinha, nenhuma mulher precisa ser usada como altar. Se nenhuma mulher e usada como altar, o plano elevado usado para ela se deitar pode ser usado para conter outros objetos usados para o ritual. Para o ritual de um grande grupo um altar trapezoidal com cerca de 3 ou 4 pés de altura e 5 1/2 a 6 de comprimento pode ser especialmente construído para a mulher se deitar sobre ele. Se isto e impraticável, ou em cerimônias privadas, qualquer plano elevado pode ser usado. Se uma mulher e usada como altar, os outros objetos podem ser colocados sobre a mesa dentro de fácil alcance para o sacerdote.

SÍMBOLO DE BAPHOMET

O símbolo de Baphomet foi usado pelos Cavaleiros Templários para representar Satan. Através das épocas este símbolo foi chamado por muitos nomes diferentes. Entre eles estão: The Goat of Mendes, The Goat of a Thousand Young, The Black Goat, The Judas Goat, e talvez mais apropriadamente, bode expiatório.

Baphomet representa os Poderes das Trevas combinados com a fertilidade procriadora da cabra. Em sua forma pura o pentagrama e mostrado circundando a figura de um homem nos cinco pontos da estrela - três pontos em cima e dois pontos embaixo - simbolizando a natureza espiritual do homem. No satanismo o pentagrama também e usado, mas desde que o satanismo representa os instintos carnis do homem, ou o oposto da sua natureza espiritual, o pentagrama e invertido para acomodar perfeitamente a cabeça da cabra - seus chifres, representando dualidade, impelidos para a frente em desafio; os outros três pontos invertidos, ou a trindade negada. As figuras hebraicas em torno do circulo do símbolo, no exterior, que suporta os ensinamentos mágicos da Cabala, esclarece perfeitamente Leviatan, a serpente do abismo das águas, e identificado com Satan. Estas figuras correspondem aos cinco pontos da estrela invertida.

O símbolo de Baphomet e colocado na parede acima do altar.

VELAS

As velas usadas no ritual satânico representam a luz de Lúcifer - o transportador de luz, iluminação, a chama vivente, desejo devorador, e as Chamas do Inferno.

Somente velas negra e branca são para ser usadas no ritual satânico. Nunca use mais do que uma vela branca; mas tantas velas negras quanto exigidas para iluminar a câmara do ritual podem ser usadas. Pelo menos uma vela negra e colocada a esquerda do altar, representando os Poderes das Trevas e o caminho da mão esquerda. Outras velas negras são colocadas onde necessite iluminação. Uma vela branca e colocada a direita do altar, representando a hipocrisia dos magos da luz branca e os seguidores do caminho da mão direita. Nenhuma outra fonte de luz pode ser usada.

Velas negras são usadas para poder e sucesso pelos participantes do ritual, e são usadas para consumir os pergaminhos em que as bênçãos pedidas pelos participantes do ritual são escritas. A vela branca e usada para a destruição dos inimigos. Pergaminhos sobre os quais as maldições são escritas são queimadas pela chama da vela branca.

SINO

O efeito de fragmentação do sino e usado para marcar o início e o fim do ritual. O sacerdote toca o sino nove vezes, rodando em sentido antihorário e dirigindo as badaladas para os quatro pontos cardeais do recinto. Isto é feito uma vez no início do ritual para limpar e purificar o ar de todos os ruídos externos, e uma vez mais no final como um indicação de finalidade poluidora.

A qualidade do tom do sino usado deveser alta e penetrante, preferivelmente a baixo e tinido.

CÁLICE

No ritual satânico o cálice ou taça representa o Cálice do Êxtase. Idealmente, o cálice deveria ser feito de prata, mas se um cálice de prata não pode ser obtido, um feito de outro metal, vidro ou louca pode ser usado - qualquer coisa menos ouro. Ouro sempre esteve associado com religiões “divinas” e o Poder Celeste.

O cálice e para ser bebido primeiro pelo sacerdote, depois por um assistente. Em rituais privados a pessoa realizando o ritual bebe o cálice todo.

ELIXIR

O estimulante fluido ou Elixir da Vida usado pelos pagãos foi corrompido no vinho sacramental pela fé crista. Originalmente, o licor usado nos rituais pagãos era bebido para relaxar e intensificar as emoções dos envolvidos na cerimonia. O satanismo não sacrifica seu deus, como fazem outras religiões. O satanismo não pratica nenhuma forma de canibalismo simbólico, e retorna o vinho sacramental usado pelos cristãos para o seu propósito original - que é estimular as emoções necessárias ao ritual satânico. Vinho por si não necessita ser usado - qualquer bebida que seja estimulante e agradável ao paladar está em ordem.

O Elixir da Vida é para ser bebido do Cálice do Êxtase, como indicado acima, imediatamente seguindo a invocação de Satan.

ESPADA

A Espada do Poder é o símbolo da força agressiva, e age como uma extensão e intensificador do braço com que o sacerdote usa para gesticular e apontar. Paralelo a isto é a vara de apontar ou varinha de condão usadas em outras formas de magia ritual.

A espada é segurada pelo sacerdote e usada para apontar em direção ao símbolo de Baphomet durante a invocação de Satan. E também usada, como indicada nos Passos do Ritual, quando chamando os quatro Príncipes do Inferno. O sacerdote impele a ponta da espada em direção ao pergaminho contendo a mensagem ou pedido depois que ele tenha sido lido alto; e então usado para segurar o pergaminho enquanto introduzido na chama da vela. Enquanto escutar os pedidos dos outros participantes, e enquanto repetir o mesmo, o sacerdote coloca a espada no topo de suas cabeças (na tradicional fascinação dos cavaleiros).

Para rituais privados, se uma espada não pode ser obtida, uma faca longa, vara ou bastão similar pode ser usado.

FALO

O falo é um símbolo da fertilidade paga que representa procriação, virilidade e agressividade. Isto é ainda um outro artifício que foi blasfemosamente convertido para se adaptar às cerimônias baseadas na culpa do cristianismo. O falo é uma versão não hipócrita do aspergidor ou irrigador de água benta usado no catolicismo - realmente uma metamorfose do pênis comum!

O falo é segurado em ambas as mãos de um dos assistentes do sacerdote e metodicamente sacudido duas vezes em direção de cada ponto cardeal do recinto, para bênção da casa.

Qualquer símbolo fálico pode ser usado. Se nenhum é obtido ele pode ser feito de emboco, madeira, barro, cera etc. O falo é necessário apenas em rituais organizados de grupo.

GONGO

O gongo é usado para chamar as forças das trevas. E para ser golpeado uma vez depois que os participantes tenham repetido as palavras do sacerdote “Salve Satan”. Um gongo é necessário apenas em rituais organizados de grupo. Para uma melhor qualidade tonal um gongo de concerto é preferido, mas se alguém não consegue obter qualquer gongo satisfatório, um tom rico pode ser usado.

PERGAMINHO

Pergaminho é usado porque suas propriedades orgânicas são compatíveis com os elementos da natureza. Para manutenção da visão satânica sobre sacrifício, o pergaminho usado deveria ser feito da pele de uma ovelha que foi, por necessidade, morta para alimento. Um animal nunca é abatido com o propósito de usá-lo todo ou uma parte do animal no ritual satânico. Se pergaminho comercial que tenha sido feito de uma ovelha já morta não pode ser obtida, um papel plano pode ser substituído.

O pergaminho é o meio pelo qual a mensagem escrita ou pedido pode ser consumido pela chama da vela e enviado para o éter. O pedido é escrito em pergaminho ou papel, lido alto pelo sacerdote, e então queimado na chama seja de uma vela negra ou branca - seja qual for e apropriada para o pedido particular. Antes que o ritual comece maldições são colocadas à direita do sacerdote, fascinações e bênçãos à esquerda dele.

(ÁGUA)

O LIVRO DE LEVIATAN

O MAR DE FÚRIA

Apesar de todos os protestos verbais em contrario não serem hábeis, a elevação as alturas do êxtase emocional ou o enfurecimento nas ânsias da agonia e alcançado através da comunicação verbal. Se a cerimonia magica e para ser empregada totalmente na sensação emocional, então o som peculiar precisa ser invocado. E certamente verdadeiro que “ações falam mais alto que palavras”, mas palavras se tornam monumentos para os pensamentos.

Talvez a falha mais evidente nas conjurações magicas produzidas no passado e a falta de emoção desenvolvida no relato delas. Um velho feiticeiro conhecido pelo autor, que estava uma vez empregando uma auto invocação tranqüila de grande significado pessoal na luz de seus mágicos desejos, esgotou as palavras justamente quando o seu ritual estava próximo da sua culminação bem sucedida. Cômescio da necessidade de guardar a produção da sua resposta emocional, ele rapidamente improvisou as primeiras palavras provocadoras de emoção que lhe vieram à mente - umas poucas divisões de um poema de Rudyard Kipling! Deste modo, com este final transbordante de repleta adrenalina, estava capaz de finalizar um trabalho efetivo!

As invocações que seguem são designadas para servir como proclamações de certeza, não de lamuriosas apreensões. Por esta razão elas são destituídas de superficialidade de oferendas ou caridades vazias. Leviatan, o grande dragão do abismo das águas, rugue em direção da ressaca das ondas, e estas invocações são os seus tribunais.

INVOCAÇÃO A SATAN

In nomine Dei nostri Satanas Luciferi excelsi!

Em nome de Satan, o Soberano da terra, o Rei do mundo, eu comando as forcas das Trevas à derramar os seus poderes infernais sobre mim!

Abram totalmente os portões do Inferno e venham adiante do abismo para me saudar como seu Irmão (irmã) e amigo!

Concedam-me as indulgencias de que falo!

Eu aceitei o seu nome como parte de mim! Eu vivo como as bestas dos campos, exultando minha vida material! Eu favoreço o justo e amaldição o corrupto!

Por todos os deuses do Inferno, eu ordeno que todas estas coisas de que falo venham a se realizar!

Venham adiante e respondam seus nomes pela manifestação dos meus desejos!

OH! ESCUTEM OS NOMES!

OS NOMES INFERNALIS*⁴

<i>Abaddon</i>	<i>Euronymous</i>	<i>O-Yama</i>
<i>Adramelech</i>	<i>Fenriz</i>	<i>Pan</i>
<i>Ahpuch</i>	<i>Gorgo</i>	<i>Pluto</i>
<i>Ahriman</i>	<i>Haborym</i>	<i>Preserpine</i>
<i>Amon</i>	<i>Hecate</i>	<i>Pwcca</i>
<i>Apollyn</i>	<i>Ishtar</i>	<i>Rimmon</i>
<i>Asmodeus</i>	<i>Kali</i>	<i>Sabazios</i>
<i>Astaroth</i>	<i>Lilith</i>	<i>Sammael</i>
<i>Azazel</i>	<i>Loki</i>	<i>Samnu</i>
<i>Baalberith</i>	<i>Mammon</i>	<i>Sedit</i>
<i>Balaam</i>	<i>Mania</i>	<i>Sekhmet</i>
<i>Baphomet</i>	<i>Mantus</i>	<i>Set</i>
<i>Bast</i>	<i>Marduk</i>	<i>Shaitan</i>
<i>Beelzebub</i>	<i>Mastema</i>	<i>Shamad</i>
<i>Behemoth</i>	<i>MelekTaus</i>	<i>Shiva</i>
<i>Beherit</i>	<i>Mephistopheles</i>	<i>Supay</i>
<i>Bilé</i>	<i>Metzli</i>	<i>T'an-mo</i>
<i>Chemosh</i>	<i>Mictian</i>	<i>Tchort</i>
<i>Cimeries</i>	<i>Midgard</i>	<i>Tezcatlipoca</i>
<i>Coyote</i>	<i>Milcom</i>	<i>Thamuz</i>
<i>Dagon</i>	<i>Moloch</i>	<i>Thoth</i>
<i>Damballa</i>	<i>Mormo</i>	<i>Tunrida</i>
<i>Demogorgon</i>	<i>Naamah</i>	<i>Typhon</i>
<i>Diabolus</i>	<i>Nergal</i>	<i>Yaotzin</i>
<i>Dracula</i>	<i>Nihasa</i>	<i>Yen-lo-Wang</i>
<i>Emma-O</i>	<i>Nija</i>	

⁴ Os Nomes Infernais estão listados aqui em ordem alfabética para simplificar suas indicações.

Quando chamando os nomes, todos eles podem ser recitados, ou podem ser escolhidos somente determinados nomes que sejam mais significantes para o respectivo trabalho.

Tanto usando todos os nomes como usando nomes selecionados é recomendado que sejam proferidos na ordem que aqui se encontram, pois foram rigidamente organizados em uma lista foneticamente efetiva.

INVOCACÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DE LUXÚRIA



Venha a mim, grande cria do abismo e faça a sua presença manifesta. Eu tenho posto meus pensamentos sobre o pináculo de chamas que cresce com a luxúria escolhida nos momentos de glória que cresce fervente em grande expansão.

Seja o mensageiro de minhas delicias sexuais, e faça com qua as voluptuosas perspectivas de meus desejos carnaís tomem no futuro forma de atos e obras.

Da sexta torre de Satan vira um sinal que ligará igualmente com estes sabores o corpo de minha requisição.

Aqui eu reuni os meus símbolos e aqui preparo meus ornamentos daquilo que é para acontecer, e a imagem da minha criação espreita como um dragão agitado aguardando a sua liberdade.

A visão se torna uma realidade e através do alimento que meu sacrifício lhe trás, os ângulos da primeira dimensão se tornarão a substancia da terceira.

Saiam no vazio da noite (luz do dia) e penetrem esta mente que respondera com pensamentos que levarão aos caminhos do luxurioso abandono...

(HOMEM)

Meu pinto está impelido. A força de penetração do meu veneno quebrara a santidade desta mente que e estéril à luxúria; e assim que a semente cair, então seus vapores serão espalhados dentro da cérebro adormecido paralisando-a até que

seja impossível se controlar quando não de acordo com o meu desejo! Em nome do grande deus Pan, permita que os meus pensamentos secretos penetrem no movimento desta carne que eu desejo! Que minha luxúria seja consumada
Shemhamforash! Salve Satan!

(MULHER)

Meus quadris estão em chamas! O derramamento do néctar da minha fenda ansiosa agira como pólen para este cérebro, e a mente que não sente luxúria repentinamente vacilara com um louco impulso. E quando a minha poderosa onda o atingir novas perambulações começarão; e esta carne que eu desejo vira até mim. Em nome das grandes prostitutas da Babilônia e de Lilith e de Hecade! Que minha luxúria consumada.
Shemhamforash! Salve Satan!

INVOCAÇÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DE DESTRUIÇÃO



ATENÇÃO! As poderosas vozes da minha vingança arruinarão a calma do ar e se manterão como monolitos de fúria mortal sobre um solo de serpentes retorcidas. Eu me torno uma monstruosa máquina de aniquilação para aqueles fragmentos ulcerosos do corpo daquele (daquela) que tentou deter-me.

Não me arrependerei que minha invocação viaje pelas asas do vento e que multiplique a dor causada pela minha crueldade; e uma grande e horrenda forma negra e subira do inferno sombrio e vomitara sua pestilência dentro da boca deste (desta) imbecil.

Eu invoco os mensageiros da destruição para cortar com suas lâminas frias e com repugnante deleite a vítima que eu escolhi. Quieto é o pássaro sem canto que se alimenta da polpa do cérebro daquele (daquela) que me atormentou, e a agonia será sustentada por ele nos gritos agudos causados pela dor, apenas para dar sinais de advertência para aqueles que pensam em me ofender.

Sim! Venha adiante pelo nome de Abaddon e destrua ele (ela) cujo nome eu dei como sinal.

Oh grandes irmãos da noite, vocês que me encheram de conforto, que habitam dentro das asas quentes do Inferno, que vivem na pompa do demônio, Venham e apareçam! Apresentem-se a ele (ela) e a este miserável sustentem a podridão da mente que move a fala inarticulada deste (desta) que zomba do justo e do forte!; Exponham suas línguas cancerígenas e lambam e infectem a sua genitália. Oh Kali! Penetre seus pulmões com a ferroada dos escorpiões. Oh Azazel! Penetre na sorte dele (dela) e o leve a miserável decadência. Oh poderoso Dagon!

Penetre por suas narinas a noite e arranhe e sangue seu estômago por dentro. Oh Sekhmet

Eu infinco a bífida lâmina infernal e em suas magníficas pontas derrama-se as manchas de sangue do meu sacrifício de vingança mortal!

Shemhamforash!

Salve Satan!

INVOCÇÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DA COMPAIXÃO



Com a cólera da tortura e a ira da extinção, eu despejo a minha voz, protegida no ribombar do trovão, a fim de que você possa me escutar!

Sim! Grandes espreitadores da escuridão, guardiões do caminho, favoritos do poder de Thoth! Movam-se e apareçam! Apresentem-se a nós em seu benigno poder, em benefício de alguém que acredita e está acometido de tormento.

Isole-o no baluarte da sua proteção, pois ele não merece a tortura e não a deseja.

Deixe que os que se conduzem contra ele sejam enfraquecidos e destituídos de substância.

Assista-o através do fogo e água, terra e ar, e garantam que ele recupere o que perdeu.

Torne forte através do fogo o cérebro do nosso amigo e companheiro, nosso confrade do caminho da mão esquerda.

Através do poder de Satan deixe a terra e os seus prazeres reentrarem o seu ser.

Permita que suas forcas vitais fluam livremente, que ele possa saborear os néctares carnis dos seus vindouros desejos.

Inflja o silencio ao seu adversário, com ou sem forma, a fim de que seu protegido possa emergir alegre e forte daquilo que o aflige.

Não permita que nenhum infortúnio atinja o seu caminho, pois ele é um de nós, e por isso deve ser cuidado.

Restaure o seu poder, para se alegrar, para o domínio interminável dos reveses que lhe tenham atacados.

Construa em volta e dentro dele o brilho exultante que introduzira solenemente sua emergência do marasmo estagnador que o engole.

Isto eu invoco em nome de Satan, cujas mercês florescerão e cujo amparo prevalecera!

Assim como Satan reina, Reinará aquele cujo o nome é este som: (nome). Sim! O protegido e privilegiado cuja a carne é como o mundo; vida eterna, mundo sem fim!

Shemhamforash!

Salve Satan!

CHAVES ENOQUIANAS

A LINGUAGEM ENOQUIANA E AS CHAVES ENOQUIANAS



A linguagem mágica usada no ritual satânico e a enoquianas, a linguagem considerada ser mais antiga que o sanscrito, com som gramatical e base sintática. Assemelha-se ao árabe em alguns sons e hebreu e latin em outros. Apareceu impresso inicialmente em 1659 numa biografia de John Dee, o famoso clarividente e astrólogo da corte do século dezesseis. Seu trabalho, por Meric Casaubon, descreve as atividades ocultistas de Dee com o seu associado, Edward Kelly, na arte de predizer ou da contemplação dos cristais.

Em vez da usual bola de cristal, Kelly, que era o contemplador, usava um multifacetado trapezoide. Os anjos referidos a primeira revelação de Kelly sobre as chaves enoquianas, obtidos através das janelas do cristal, são apenas anjos porque ocultistas ate hoje falsearam doentivamente com constipação metafísica. Agora o cristal esclarece, e os anjos são vistos como “ângulos” para as janelas da quarta dimensão onde são abertas - e para o aterrorizado, as Portas do Inferno.

Eu introduzi a minha tradução das seguintes convocações com um arcaico mas satanicamente e verdadeiramente correto da tradução empregada pela Order of the Golden Dawn no ultimo século dezenove. Em enoquiano o significado das palavras, combinado com a qualidade das palavras, unem-se para criar um padrão sonoro que pode causar tremenda reação na atmosfera. As primitivas qualidades tonais da linguagem dão a ela um efeito verdadeiramente magico que não pode ser descrito.

Por muitos anos, as Chaves Enoquianas, ou Convocações, tem sido encobertas em segredo. Os poucos impressos que existiram eliminaram completamente as redações corretas, assim as traduções apropriadas foram disfarçadas através do uso de eufemismos, e somente designada para lançar o magico inepto ou o inquisidor aspirante fora do caminho. Apócrifos e como eles se tornaram (e quem conta que a realidade inflexível provoca a fantasia), as Chaves Enoquianas são os elogios satânicos da fé. Dispensando certos equívocos que uma vez foram pragmáticos; termos como “santo” e “angélico”, e grupos arbitrariamente escolhidos de membros, o propósito deles foram apenas agir como substitutos para palavras blasfêmicas - aqui, então, estão as VERDADEIRAS Chaves Enoquianas, como recebidas de uma mão desconhecida.*⁵

⁵ A versão não expurgada traduzida por Anton LaVey.

A PRIMEIRA CHAVE

A primeira chave representa a proclamação inicial de Satan e declara o início das leis das teologias temporais e o ultimo poder que reside naqueles ousados o bastante para reconhecer os princípios e totalidades terrenas.

Enoquiano:

“Ol sonuf vaoresaji, gohu IAD Balata, elanusaha caelazod: sobrazod-ol Roray i ta nazodapesad, Giraa ta maelpereji , das hoel-qo qaa notahoa zodimezod , od comemahe ta nobeloha zodien; sob tahl ginoupe pereje aladi, das vaurebes obolehe giresam. Casarem ohorela caba Pire: das zodonurenusagi cab: erem iadanahe. Pilahe farezodem zodenurezoda adana gono Iadapiel das home-tophe : soba ipame lu ipamis: das sobolo vepe zodomeda poamal, od bogira aai ta piape Piamoel od Vaoan! Zodacare , eca, od zodameranu! Odo cicale Qaa; zodoreje lape zodiredo Noco Mada, hoathahe Saitan!”

Português :

“Eu reino sobre vós, diz o Senhor da Terra, com poder exaltado acima e abaixo, em cujas mãos o sol e uma espada chamejante e a lua um fogo penetrante, que mede vossas roupas no meio das minhas vestes, e vós eleva como as palmas das minhas mãos, e ilumina as tuas vestimentas com a luz do inferno.

Eu criei uma lei para governar os santos e desferi meu golpe com suprema sabedoria. Vós erguestes vossas vozes e jurastes fidelidade a Ele, que vive triunfante, que não tem início, nem fim, que brilha como uma chama no meio dos teus palácios, e reina no meio de ti como a balança da vida!

Portanto, venha e apareça! Abra os mistérios da tua criação! Seja meu amigo, pois eu sou o mesmo! - o verdadeiro adorador do mais elevado e inefável Príncipe do Inferno!”

A SEGUNDA CHAVE

Para prestar homenagem as mesmas luxúrias que sustentam a continuação da vida, em si mesma, A Segunda Chave Enoquiana estende este reconhecimento da nossa herança terrestre num talismã de poder.

Enoquiano :

‘Adagita vau-pa-ahe zodonugonu fa-a-ipe salada! Vi-i-vau el! Sobame ial-pereji i-zoda-zodazod pi-adapele casarema aberameji ta ta-labo paracaçada qo-ta lores-el-qo turebesa ooge balatohe! Giui cahisa lusada oreri od micalapape cahisa bia ozodonugone! lape noanu tarofe coresa tage o-quo maninu IA-I-DON. Torezodu! gohe-el, zodacare eca co-no quoda! zodameranu micalazodo od ozadazodame vaurelar; lape zodir IOIAD!

Português :

"Podem as asas dos ventos ouvir suas vozes maravilhosas? ; O você! , a grande ova dos vermes da Terra!, de quem se estrutura as chamas do Inferno na profundidade das minhas mandíbulas!, para quem eu preparei como taças nupciais ou flores deleitosas das câmaras de luxuria!

Mais fortes do que a pedra estéril são os seus pés! Mais poderosa do que os ventos múltiplos e a sua voz! Pois você se tornou um edifício como não ha, preservado na mente da manifestação toda - poderosa de Satan!

Apareça! disse o Primeiro! Mova-se ate os seus servos! Mostre-se a eles em poder e me faça um forte vidente, pois eu sou Dele, que vive para sempre!"

A TERCEIRA CHAVE

A Terceira Chave Enoquiana estabelece a liderança da terra nas mãos dos grandes magos satânicos que, através das sucessivas eras, exerceram domínio sobre os povos do mundo.

Enoquiano:

“Micamal goho Pe-IAD! Zodir com-selahe azodien biabe os-lon-dohe. Norezodacahisa otahila Gigipahe; vaunud-el-cahisa ta-pu-ime qo-mos-pelehe telocahe; qui-i-inu toltoregi cahisa i cahisaji em ozodien; dasata beregida od torezodul! Ili e-Olbalazodope, od aala tasilanu-os nettabe: daluga vaomesareji elonusa cape-mi-ali varoesa cala homila; cocasabe fafenu izodizodope, od miinoagi de ginetaabe: vaunu na-na-e-el: panupire malapireji coasaji. Pilada noanu vaunalahe balata od-vaoan. Do-o-i-ape mada: goholore, gohus, amiranu! Micama! Yehusozod ca-ca-com, od do-o-a-inu noari micaolazoda a-ai-om. Casarameji gohia: Zodacare! Vaunigilaji! od im-ua-mar pugo pelapeli Ananael Qo-a-na. “

Português:

"Veja! diz Satan, eu sou um circulo em cujas mãos se assentam os Doze Reinos. Seis são os assentos da respiração vivente, o resto e como foices afiadas, ou os Chifres de Morte. As criaturas de Terra são e não são, apenas em minhas próprias mãos que dormem e subirão!

No inicio lhes criei os mordomos e os coloquei nos Doze assentos de governo, dando em cada um de vocês poder sucessivamente em cima das Nove verdadeiras idades de tempo, de forma que das vasilhas e os cantos mais altos de seus governos vocês possam trabalhar meu poder, vertendo continuamente abaixo o fogo da vida e aumentando continuamente a Terra. Assim vocês se tornaram as rodas da justiça e da verdade. Em nome de Satan, levantem-se! Mostrem-se! Vejam! , as suas clemências florescem, e o seu nome torna-se poderoso entre nos. Em quem dizemos: Mova! , Ascenda! , e apliquem-se em nos como participantes da sua sabedoria secreta em sua criação! "

A QUARTA CHAVE

A Quarta Chave Enoquiana refere-se ao ciclo das eras do tempo.

Enoquiano:

Otahil elasadi babaje, od dorepaha gohol: gi-cahisaje auauago coremepe peda, dasonuf vi-vau-di-vau? Casaremi oeli MEAPEME sobame agi coremepo carep-el: casaremeji caro-o-dazodi cahisa od vaugeji; dasata ca-pi-mali cahisa ca-pi-ma-on: od elonusahinu cahisa ta el-o CALAA. Torezodu nor-quasahi od fe-caosaga: Bagile zodir e-na-IAD: das iod apila! Do-o-a-ipe quo-A-AL, zodacare! Zodameranu obelisonugi resat-el aaf nor-mo-lapi!

Português:

"Eu fixei meus pés no Sul, olhando acima de mim e dizendo: Os trovões do incremento não são os que reinam no segundo angulo? Debaixo de quem eu coloquei os que nunca foram enumerados, a não ser Um; em quem o segundo inicio das coisas fixam-se poderosas, sucessivamente acrescentando os números do tempo e seus poderes erguendo-se como o primeiro dos nove! Surjam! , filhos de prazer, e visitem a Terra; pois eu sou o Senhor, seu Deus que e é vive eterno! Em nome de Satan, Movam-se! , e revelem-se como condutores agradáveis, que podem louva-lo entre os filhos dos homens!"

A QUINTA CHAVE

A Quinta Chave Enoquiana afirma a situação satânica de padres e magos tradicionais na terra com a finalidade de má orientação.

Enoquiano:

Sapahe zodimii du-i-be, od noasa ta qu-a-nis, adarocahe dorepehal caosagi od faonutas peripeso ta-be-liore. Casareme A-me-ipezodi nazodaretahe AFA; od dalugare zodizodope zodelida caosaji tol-toregi; od zod-cahisa esiasacahe El ta-vi-vau; od iao-d tahlada das hubare PE-O-AL; soba coremefa cahisa ta Ela Vaulasa od Quo-Co-Casabe. Eca niisa od darebesa quo-a-asa: fetahe-ar-ezodi od beliora: ia-ial eda-nasa cicalesa; bagile Ge-iad I-el!

Português:

"Os sons poderosos entraram no terceiro angulo e se tornaram sementes da loucura, sorrindo com desprezo sobre a Terra e habitando no brilho do Céu como consoladores ininterruptos para os auto - destruidores. Até em quem eu firmei os pilares da alegria, os senhores do integro, e lhes dei vasilhas para molhar a terra com as suas criaturas. Eles são os irmãos do Primeiro e do Segundo, e o inicio dos seus próprios assentos, que são guarnecidos com miriades de luminárias eternamente ardentes, cujos números são como o inicio, o fim e o conteúdo do tempo! Então, venham e obedeçam a sua criação. Visitem-nos em paz e conforto. Tornem-nos receptores dos seus mistérios; por que? Nosso Senhor e Mestre e o Todo - Único!"

A SEXTA CHAVE

A Sexta Chave Enoquiana estabelece a estrutura e a forma do que se tornou a Ordem do Trapezoide e a Igreja de Satan.

Enoquiano:

Gahe sa-div cahisa EM, micalazoda Pil-zodinu, sobam El haraji mir babalonu od obeloce samevelaji, dalagare malapereji ar-caosaji od ACAME canale, sobola zodare fabeliareda caosaji od cahisa aneta-na miamie ta Viv od Da. Daresare Sol-petahe-bieniu Be-ri-ta od zodacame ji-micalazodo: sob-ha-atahe tarianu luia-he od ecarinu MADA Qu-a-a-on!

Português:

"Os espíritos do quarto angulo são Nove, poderosos no trapezoide que o primeiro formou, um tormento para o miserável e uma guirlanda para o mau; dando-lhes dardos ígneos para varrerem a terra, e Nove trabalhadores ininterruptos em cujo trajeto visitam a Terra com conforto, e estão no governo e continuidade como o Segundo e o Terceiro. Então, ouçam a minha voz! Eu falei de você e eu o movo em poder e presença, cujas obras serão uma canção de honra, e o louvor de seu Deus em sua criação!"

A SÉTIMA CHAVE

A Sétima Chave Enoquiana é usada para invocar luxúria, pagar homenagem ao fascínio e regozijar nas delícias da carne.

Enoquiano:

Ra-asa isalamanu para-di-zoda oe-cari-mi aao iala-piregahe Qui-inu. Enai butamonu od inoasa NI pa-ra-diala. Casaremeji ujeare cahirelanu, od zodonace lucifatianu, caresa ta vavale-zodirenu tol-hami. Soba lonudohe od nuame cahisa ta Da o Desa vo-ma-dea od pi-beliare itahila rita od miamé ca-ni-quola rita! Zodacare! Zodameranu! Iecarimi Quo-a-dahe od I-mica-ol-zododa aaiome. Bajireje papenore idalugama elonusahi--od umapelifa vau-ge-ji Bijil--IAD!

Português:

"O Leste é uma casa de rameiras que cantam louvores entre as chamas da primeira glória em que o Senhor das Trevas abriu a Sua boca; e eles se tornaram habitações viventes em cuja força humana se regozija; e eles são vestidos com ornamentos brilhantes, como a obra maravilha todas as criaturas. De cujos reinos e continuação são como o Terço e Quarto, torres fortes e lugares de conforto, assentos de prazer e continuidade. Oh, servos do prazer, Movam-se! , Apareçam! , cantem louvores até a Terra e sejam poderosos entre nós. Por esta recordação é dado poder, e nossa força torna-se poderosa em nosso acolchoado."

A OITAVA CHAVE

A Oitava Chave Enoquiana refere-se ao aparecimento da Era Satânica.

Enoquiano:

Bazodemelo i ta pi-ripesonu olanu Na-zodavabebe OX. Casaremeji varanu cahisa vaugeji asa berameji balatoha: goho IAD. Soba miame tarianu ta Iolacis Abaivoninu od azodiajiere riore. Irejila cahisa da das pa-aox busada Caosago, das cahisa od ipuranu telocahe cacureji oisalamahe lonucaho od Vovina carebafé? NIISO! bagile avavago hohon. NIISO! bagile momao siaionu, od mabezoda IAD oi asa-momare poilape. NIISA! Zodameranu ciasi caosago od belioresa od coresi ta a beramiji.

Português:

"O meio-dia do primeiro e como a terceira indulgencia feita de pilares hiacintinos, cujos anciões tornaram-se fortes, preparados pela minha própria justiça, disse Satan, cuja longa duração será afivelada a Leviatan. Quantos estão lá, que permanecem na gloria da terra, que são e não verão a morte ate que a casa caia e o dragão submerja? Regozijem!, pois as coroas do templo e a bata dele e que e, foi e será coroado sem estar mais dividido! Venham adiante! , Apareçam! , para o terror da Terra, e para o conforto de quem esta preparado!"

A NONA CHAVE

A Nona Chave de Enoquiana adverte sobre o uso de substancias, dispositivos ou farmacêuticos que podem conduzir a ilusão e subsequente escravização do mestre. Uma proteção contra falsos valores.

Enoquiano:

Micaoli beranusaji perejala napeta ialapore, das barinu efafaje PE vaunupeho olani od obezoda, soba-ca upaahe cahisa tatanu od tarananu balie, alare busada so-bolunu od cahisa hoel-qo ca-no-quodi CIAL. Vaunesa aladonu mom caosago ta iasa olalore ginai limelala. Amema cahisa sobra madarida zod cahisa! Ooa moanu cahisa avini darilapi caosajinu: od butamoni pareme zodumebi canilu. Dazodisa etahamezoda cahisa dao, od mireka ozodola cahisa pidiai Colalala. Ul ci ninu a sabame ucime. Bajile? IAD BALATOHE cahirelanu pare! NIISO! od upe ofafafe; bajile a-cocasahe icoresaka a uniji beliore.

Português:

"Um guarda poderoso de fogo com duas espadas afiadas chamejantes (que contem os frascos de ilusão cujas asas são do verme de madeira e da estreiteza de sal), fixou os seus pés no Oeste, e mediu-se com os seus ministros. Estes recolhem o musgo da Terra, como o homem rico o seu tesouro. Amaldiçoados sejam eles de cujas iniquidades são! Nos seus olhos estão moinhos de pedra maiores que a Terra, e das suas bocas correm mares de sangue. Os seus cérebros estão cobertos com diamantes, e nas suas cabeças estão pedras marmóreas. Feliz e ele em quem eles não franzem as sobrancelhas. Por que? O Senhor da Retidão regozijou-se neles! Venham adiante, e deixem seus frascos, pois o tempo esta como o conforto requerido!"

A DÉCIMA CHAVE

A Decima Chave Enoquiana cria ira excessiva e produz violência. Perigoso emprega-la a menos que a pessoa tenha aprendido a salvar a sua própria imunidade; um raio fortuito!

Enoquiano:

Coraxo cahisa coremepe, od belanusa Lucala azodia-zodore paebe Soba iisononu cahisa uirequo OPE copehanu od racalire maasi bajile caosagi; das yalaponu dosiji od basajime; od ox ex dazodisa siatarisa od salaberoxa cynuxire faboanu. Vaunala cahisa conusata das DAOX cocasa ol Oanio yore vohima ol jizodyzoda od eoresa cocasaji pelosi molui das pajeipe, laraji same darolanu matorebe cocasaji emena. El pataralaxa yolaci matabe nomiji mononusa olora jinayo anujelareda. Ohyo! ohyo! ohyo! ohyo! ohyo! ohyo! noibe Ohyo! caosagonu! Bajile madarida i zodiropo cahiso darisapa! NIISO! caripe ipe nidali!

Português:

"Os trovões da ira descansam no Norte, a semelhança de um carvalho cujos ramos são ninhos cheios do esterco da lamentação, chorando estendidos sobre a Terra, que queima noite e dia e vomita as cabeças de escorpiões e enxofre vivo misturado com veneno. Estes são os trovões que num rugido instantâneo, com cem terremotos poderosos e milhares de ondas, que não descansam, nem conhecem nenhum tempo aqui. Uma pedra carrega adiante mil, igualmente o coração do homem seus pensamentos. Aflição! Aflição! , Sim! , aflição e para a Terra, pois a sua iniquidade e, foi e será grande. Vão! Mas não seus sons poderosos!"

A DÉCIMA PRIMEIRA CHAVE

A Décima Primeira Chave Enoquiana é usada para anunciar a vinda do morto e estabelecer uma subsistência além do sepulcro. Para ligá-lo à terra. Uma chamada funerária.

Enoquiano:

Oxiayala holado, od zodirome O coraxo das zodiladare raasyo. Od vabezodire cameliaxa od bahala: NIISO! salamanu telocahe! Casaremanu hoel-qo, od ti ta zod cahisa soba coremefa i ga. NIISA! bagile aberameji nonucape. Zodacare eca od Zodameranu! odo cicale Qaa! Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A!

Português:

"O trono poderoso grunhiu e havia cinco trovões que voaram no Leste. E a águia falou e chorou em voz alta: Venha para fora da casa da morte! E eles se reuniram e se tornaram aqueles de quem se mediu, e eles são os imortais que montam os vendavais. Venha para fora! Porque eu preparei um lugar para você. Movam-se então, e se revelem! Desvelem os mistérios da sua criação. Sejam amigáveis a mim, porque eu sou seu Deus, o verdadeiro adorador da carne que vive para sempre!"

A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE

A Decima Segunda Chave Enoquiana e usada para vincular o desgosto de alguém para a necessidade humana por miséria, e traz tormento e conflito aos arautos da aflição.

Enoquiano:

Nonuci dasonuf Babaje od cahisa OB hubaio tibibipe: alalare ataraahe od ef! Darix fafenu MIANU ar Enayo ovof! Soba dooainu aai i VONUPEHE. Zodacare, gohusa, od Zodameranu. Odo cicale Qaa! Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A!

Português:

"Oh você que se alinha no Sul e é as lanternas da tristeza, afivele sua armadura e nos visite! Traga as legiões do exercito de Inferno, que o Senhor do Abismo possa ser magnificado, de cujo nome entre ti e Ira! Mova-se então, e apareça! Abra os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA TERCEIRA CHAVE

A Décima Terceira Chave Enoquiana é usada para tornar o estéril luxurioso e vexar os que negariam os prazeres de sexo.

Enoquiano:

Napeai Babajehe das berinu VAX ooaona larinuji vonupehe doalime: conisa olalogi oresaha das cahisa afefa. Micama isaro Mada od Lonu-sahi-toxa, das ivaumeda aai Jirosabe. Zodacare od Zodameranu. Odo cicale Qaa! Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

" Oh vocês espadas do Sul, que tem olhos para incitar a ira do pecado, tornando os homens bêbedos que estão vazios; Veja! a promessa de Satan e o Seu poder, que são chamados entre vocês uma extrema punção! Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Porque eu sou o servidor do mesmo, seu Deus, o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA QUARTA CHAVE

A Décima Quarta Chave Enoquiana é chamada para vingança e para a manifestação da justiça.

Enoquiano:

Noroni bajihie pasahasa Oiada! das tarinuta mireca OL tahila dodasa tolahame caosago Homida: das berinu orocahe QUARE: Micama! Bial' Oiad; aisaro toxa das ivame aai Balatima. Zodacare od Zodameranu! Odo cicale Qaa! Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

"Oh vocês filhos e filhas de mentes mofadas que se sentam em julgamento das iniquidades forjadas contra mim - Veja! a voz de Satan; a promessa dele que é chamado entre vocês o acusador e tribuna suprema! Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DECIMA QUINTA CHAVE

A Décima Quinta Chave Enoquiana e uma resolução de aceitação e entendimento dos mestres cujo dever se assenta em administrar os buscadores depois dos deuses espirituais.

Enoquiano:

Hasa! tabaanu li-El pereta, casaremanu upaahi cahisa DAREJI; das oado caosaji oresacore: das omaxa monasaci Baeouibe od emetajisa Iaiadix. Zodacare od Zodameranu! Odo cicale Qaa. Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

"Oh tu, o governador da primeira chama, debaixo de cujas asas estão os fiandeiros de teias de aranha que tecem a Terra com seca; que conhece o grande nome "retidão" e o selo de falsa honra. Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA SEXTA CHAVE

A Décima Sexta Chave Enoquiana da reconhecimento ao maravilhoso contraste da terra e a subsistência destas dicotomias.

Enoquiano:

Ilasa viviala pereta! Salamanu balata, das acaró odazodi busada, od belioraxa balita: das inusi caosaji lusadanu EMODA: das ome od taliobe: darilapa iehe ilasa Mada Zódilodarepe. Zódacare od Zódameranu. Odo cicale Qaa: zódoreje, lape zódiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

"Oh você segunda chama, a casa de justiça, que tem o seu principio na gloria e confortara o justo; que caminha na Terra com pés de fogo; que entende e separa criaturas! Grande e você no Deus que se estende adiante e conquista. Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA SÉTIMA CHAVE

A Décima Sétima Chave Enoquiana é usada para iluminar o entorpecido e destruir através da revelação.

Enoquiano:

Ilasa dial pereta! soba vaupaahe cahisa nanuba zodixalayo dodasihe
od berinuta FAXISA hubaro tasataxa yolasa: soba Iad I Vonupehe o
Uonupehe: aladonu dax ila od toatare! Zodacare od Zodameranu! Odo
cicale Qaa! Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

"Oh você terceira chama! , cujas asas são espinhos para incitar
vexação, e que tem miríades de luminárias viventes vindo antes de você;
cujo Deus e ira em raiva - Cinja para cima teus lombos e escuta! Mova-
se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim,
pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei
do Inferno!"

A DÉCIMA OITAVA CHAVE

A Décima Oitava Chave Enoquiana abre os portões do Inferno e eleva Lúcifer e suas bênçãos.

Enoquiano:

Ilasa micalazoda olapireta ialpereji beliore: das odo Busadire Oiad ouoaresa caosago: casaremeji Laiada ERANU berinutasa cafafame das ivemeda aqoso adoho Moz, od maoffasa. Bolape como belioreta pamebeta. Zodacare od Zodameranu! Odo cicale Qaa. Zodoreje, lape zodiredo Noco Mada, hoathahe I A I D A.

Português:

“Oh você poderosa luz e chama ardente de conforto!, que desvelou a glória de Satan para o centro da Terra; em quem os grandes segredos da verdade possuem sua eternidade; este é o chamado em teu reino: “força na alegria”, e não é mensurável. Seja tu uma janela para o meu conforto. Portanto, move-se e apareça! Abra os mistérios da sua criação! Seja meu amigo, pois eu sou o mesmo!, o verdadeiro adorador do mais elevado e inefável Rei do Inferno!”

A DÉCIMA NONA CHAVE

A Décima Nona Chave Enoquiana e a grande mantenedora do equilíbrio natural da terra, a lei da frugalidade e da selva. Deita nu toda a hipocrisia e o santarrão se tornara escravo debaixo dela. Traz adiante o maior aguaceiro de ira sobre o miserável, e assenta a base do sucesso para o amante da vida.

Enoquiano:

Madariatza das perifa LIL cahisa micaolazoda saanire caosago od fifisa balzodizodarasa Iaida. Nonuca gohulime: Micama odoianu MADA faoda beliorebe, soba ooaona cahisa luciftias peripesol, das aberaasasa nonucafe netaaibe caosaji od tilabe adapehaheta damepelozoda, tooata nonucafe jimicalazodoma larasada tofejilo marebe yareryo IDOIGO; od torezodulape yaodafe gohola, Caosaga, tabaoreda saanire, od caharisateosa yorepoila tiobela busadire, tilabe noalanu paida oresaba, od dodaremeni zodayolana. Elazodape tilaba paremeji peripesatza, od ta qurelesata booapisa. Lanibame oucaho sayomepe, od caharisateosa ajitoltorenu, mireca qo tiobela Iela. Tonu paomebeda dizodalamo asa pianu, od caharisateosa aji-latore-torenu paracahe a sayomepe. Coredazodizoda dodapala od fifalazoda, lasa manada, od faregita bamesa omaoasa. Conisabera od auauotza tonuji oresa; catabela noasami tabejesa leuitahemonuji. Vanucahi omepetilabe oresa! Bagile? Mooabe OL coredazodizoda. El capimao itzomatzipe, od cacocasabe gosaa. Bajilenu pii tianuta a babalanuda, od faoregita teloca uo uime.

Madariiatza, torezodu!!! Oadariatza orocaha aboaperi! Tabaori periazoda aretabasa! Adarepanu coresata dobitza! Yolacame periazodi arecoazodiore, od quasabe qotinuji! Ripire paaotzata sagacore! Umela od perdazodare cacareji Aoiveae coremepeta! Torezodu! Zodacare od Zodameranu, asapeta sibesi butamona das surezodasa Tia balatanu. Odo cicale Qaa, od Ozodazodame pelapeli IADANAMADA!

Português:

" O vocês prazeres que vivem no primeiro ar, vocês são poderosos nas partes da Terra, e executam o julgamento do poderoso. Em vocês é dito: Veja a face de Satan, o começo de conforto cujos olhos são o brilho das estrelas, que o proveram para o governo da Terra e a sua indizível variedade; fornecendo-o um poder de compreensão para dispor de todas as coisas de acordo com a providencia dele, que senta no Trono Infernal e levantou-se no principio dizendo: A Terra, deixe-a ser governada pelas suas partes; e deixe haver divisão nela; a gloria dela sempre pode ser bêbeda e irritante em si. O seu curso, deixe-o correr com a realização de luxuria; e como manufaturada, deixe-a lhes servir. Uma estação, deixe-a confundir uma outra; e não deixe ser nenhuma criatura a mesma sobre ou dentro dela. Todos os seus números, deixe-os diferirem das suas qualidades; e não deixe haver nenhuma criatura igual a outra. As criaturas razoáveis da Terra, e os Homens, deixe-os vexar e urinar um no outro; e os seus lugares de habitação, deixa-os esquecerem seus nomes. O trabalho de Homem e a pompa dele, deixe-os serem deformados. Seus edifícios, deixe-os se tornarem cavernas para as bestas do campo! Confunda o seu entendimento com escuridão! Por que? Arrependo-me de ter feito o Homem. Um momento deixe-a ser conhecida, e noutro momento uma estranha; porque ela é a cama de uma rameira, e a local de habitação de Lúcifer, o Rei. Abra amplamente os portões do Inferno! Os mais baixos céus sob ti, deixe-os te servir! Governa os que governam! Lança abaixo como uma queda. Traga adiante os que acrescentam, e destrua o corrompido. Nenhum lugar, deixe-o permanecer em um numero. Some e diminua ate as estrelas serem numeradas. Surja! Mova-se! e apareça antes da estipulação da sua boca, que jurou-nos na Sua justiça. Abra os mistérios de sua criação, e nos faça participantes da SABEDORIA PURA".

YANKEE ROSE